ANNO LVIII NUMERO 286 — SEXTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 13 de dezembro.

Um enorme incendio causou terriveis estragos na cidade de Kingston, na Jamaica.

Os prejuizos resultantes desse incendio são calculados em 6 milhões de libras esterlinas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de dezembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de dezembro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos).

Foram nomeados:

Desembargador para a Relação de Cuyabá, o juiz de direito José da Motta Azevedo Corrêa;

Juizes de direito:

Da comarca de Marajó, na provincia do Amazonas, o bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima;

Da comarca de Monte Alegre, na mesma provincia, o bacharel Henrique Alencastro Autran;

Da comarca de Paranaguá, na provincia do Piauhy, o bacharel Euclides Silveira;

Da comarca de Ingazeira, na provincia de Pernambuco, o bacharel Levino Vieira de Macedo Lima;

Da comarca de Borburena, na provincia da Parahyba, Ivo Maguo Borges da Fonseca.

— Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima da comarca de Barras, no Piauhy, para a de Mossoró, no Rio Grande do Norte;

Bacharel José Gomes Coimbra da comarca de Ingazeira, em Pernambuco, para a de Igarapé-Mirim, no Pará.

— Foram designadas as seguintes comarcas para nellas terem exercicio:

De Soure, no Pará, o juiz de direito Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira;

De Moz, na mesma provincia, Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

— Foram nomeados tenentes-coroneis commandantes da Guarda Nacional da provincia de Alagoas:

Para o 1º batalhão de infantaria, Francisco de Hollanda Cavalcante;

Para o 1º dito de artilharia, Manoel Lucio de Souza.

— Corre que o conselheiro Padua Fleury pedio demissão do cargo de Ministro da Agricultura.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda-se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica.*

III

(*Continuação*)

A *maxilla inferior* apenas consta de um unico osso, disposto em forma de ferradura, sito na parte anterior e inferior da face. Chama se este osso o *maxillar inferior*. N'elle se distinguem tres partes; o *corpo* (ou parte média) e os dous *ramos* (ou partes lateraes).

Na linha mediana do *corpo* nota-se verticalmente uma aspereza saliente, a que se dá o nome de *symphyse do mento*, e que indica o ponto por onde no periodo da ossificação se tornou effectiva a adhesão entre as duas metades do osso, primitivamente distinctas.

O bordo superior do *maxillar inferior* forma (analogamente ao que indicamos nos *maxillas superiores*) a *arcada alveolar inferior*; apresenta-se, pois, excavado tambem por alveolos destinados á implantação dos dentes.

O *corpo do maxillar* termina lateralmente pelos dous *ramos*—que são duas laminas verticaes, obliquamente dirigidas dentro e de diante para fóra e para traz.

Cada uma d'estas laminas apresenta superiormente um bordo chanfrado e terminado por dous angulos; d'estes dous o posterior apresenta se intumecido por uma tuberosidade articular a que se dá o nome de *condylo da maxilla*;—esta tuberosidade, que encaixa na *cavidade glenoidéa* (cavidade existente na parte inferior do *temporal*), estabelece pelos respectivos ligamentos a articulação entre o *maxillar inferior* e o craneo, permittindo d'est'arte que o *maxillar inferior* execute de encontro ao *superior* varios movimentos.

E assim temos, por alto, esboçado a osteologia da *cabeça*,—secção importantissima do corpo humano, para cujo esqueleto contribuem (segundo acabamos de ver) 22 ossos.

A cavidade craneana é destinada a conter e proteger o *encephalo* de que mais adiante trataremos. O *encephalo* continua-se com a *medulla espinal* por meio de um orificio existente no *occipital* (orificio, que se denomina *buraco occipital*). O *buraco occipital* corresponde á terminação superior do *canal medullar*.

A cabeça, que desfructa condições singulares de mobilidade sobre a *columna vertebral* articula se por meio do occipital com a primeira vertebra cervical (o *atlas*), vertebra cujo *corpo* se acha substituido por um simples arco osseo, de modo que a vertebra em si representa propriamente um annel.

A segunda vertebra cervical,—que se chama *axis* (*) porque representa o eixo em torno do qual gira a cabeça com o *atlas*,—offerece para este effeito uma grossa eminencia (a *apophyse odontoidéa*), que está encostada á face posterior do arco anterior do *atlas*, e em volta da qual se executam os movimentos rotatorios da cabeça.

Esboçada a parte esqueletica do *tronco* e da *cabeça*, passemos á ultima secção (ás *extremidades*. As *extremidades* ou *membros* dividem-se em duas categorias:—*superiores* e *inferiores*. Ha dous *membros superiores* (um de cada lado), e dous *membros inferiores*.

O *membro superior* consta essencialmente de tres seguimentos: o *braço*, o *ante braço* e a *mão*. Articula-se com o tronco pela *espadua*. A *espadua* é formada por dous ossos: a *omoplata* e a *clavicula*

(*Continúa.*)

(*) *Axis* é um termo latino, que significa eixo.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 30 do mez findo:

Foram nomeados:

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o 1º tenente da armada José Pedro Alves de Barros e o official de fazenda Fernando Ribeiro do Amaral.

Cavalleiros da ordem da Rosa Ruben Julio Tavares em attenção aos relevantes serviços prestados á educação popular na qualidade de professor gratuito do curso de humanidades do Instituto Pharmaceutico, e o subdito portuguez Antonio Rodrigues de Paiva Monteiro.

Concederam-se as honras de conego da Capella Imperial ao padre Raymundo Francisco Ribeiro, vigario collado da freguezia da cidade de Baturité, provincia e diocese do Ceará.

Por portarias de 30 do mez passado, foram nomeados:

Amanuenses da Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Antonio Jorge de Brito e o bedel da mesma Faculdade João Vieira de Almeida.

Amanuenses da Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, Eudoxio Aureliano de Oliveira e João Antonio Ferreira.

Bedeis: da primeira das referidas faculdades o continuo Joaquim Marques de Souza; e da segunda, Emygdio Augusto Dultra.

Foi transferido o chefe da secção de manuscriptos da Bibliotheca Nacional Dr. José Alexandre Teixeira de Mello para o logar de chefe de secção de impressos e cartas geographicas da mesma Bibliotheca.

Foi nomeado chefe da secção de manuscriptos o official Alfredo do Valle Cabral.

Concederam-se as honras de conego da Capella Imperial ao padre Antonio Evaristo da Costa Campos, vigario collado da freguezia do Senhor do Bomfim, da diocese e provincia de Goyaz.

Em 7 do corrente, o Ministerio do Imperio expedio ao 1º juiz da parochia de Inhaúma o seguinte aviso:

« Em resposta ao seu officio de 28 do mez findo declaro a Vmcê.:

« Que nos termos da portaria e do aviso d'este ministerio, expedidos em 7 e 22 de outubro do anno passado á Illustrissima Camara Municipal e ao 1º juiz de paz do 1º districto da parochia de Santa Rita, competindo á mesma Camara eliminar da respectiva lista os juizes de paz que estejam mudados do districto por onde foram eleitos ou ficaram residindo n'outros em virtude de alterações havidas nas circumscripções parochiaes, cumpre que Vmcê represente á dita Camara contra a manutenção do cidadão Lazaro de Oliveira e Silva no cargo de juiz de paz do districto d'essa parochia, onde actualmente não reside, segundo Vmcê allega; e, eliminado que seja por acto daquella corporação, não pode mais o mesmo cidadão, na qualidade de juiz de paz, fazer parte da mesa eleitoral na eleição a que se tem de proceder na dita parochia em janeiro proximo:

« Que, embora indevidamente alistados como eleitores d'essa parochia o mesmo Lazaro de Oliveira e Silva e mais os outros tres cidadãos que Vmcê menciona, porque tambem estes ahi não residem, todavia emquanto elles não requererem a transferencia de seus nomes para o alistamento da parochia ou parochias onde têm effectivamente seu domicilio continuam a ser considerados legitimos eleitores de Inhaúma, e, como taes, devem na eleição de janeiro votar promiscuamente com os outros eleitores;

« Finalmente, observo a Vmcê. que esta hypothese não se comprehende na disposição do art. 141 do regulamento eleitoral (art. 15 § 18 da lei n. 3,029), a qual indica os casos em que a mesa eleitoral deve tomar em separado o voto do eleitor.

« Deus guarde a Vmcê.—*Pedro Leão Velloso.* »

Ministerio da Justiça

Por decretos de 30 do mez findo:

Foi concedida ao bacharel Gaudino Eudoxio de Brito a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, na provincia de Pernambuco.

Foi reconduzido o bacharel Antonio Rodrigues da Silva e Souza Filho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Quixeramobim, na provincia do Ceará.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Porto de Pedras, na provincia das Alagôas, o bacharel Thomaz Accioli de Gusmão Wanderley.

Do do Rio Formoso, na de Pernambuco, o bacharel Laurindo Carneiro Leão.

Do do Assú, no Rio Grande do Norte, o bacharel Antonio Pereira da Camara Lima.

Do de Penha do Rio Peixe, na de S. Paulo, o bacharel Herculano Augusto de Padua e Castro.

Do de S. Luiz, na mesma provincia, o bacharel Antonio Ezequiel de Camargo.

Secretario da Relação de Belem, Antonio Rodrigues Couto.

Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 1º tabellião do publico, judicial e notas do termo do Cabo, na provincia de Pernambuco, ao alferes honorario do exercito Clarindo Hermeto Lins.

De escrivão de orphãos e ausentes da provedoria de capellas e residuos, e do jury e execuções criminaes, e tabellião do publico, judicial e notas do termo de Sant'Anna do Boquim, na provincia de Sergipe, a Cassiano Alves Maciel.

Por portarias de 30 de novembro proximo passado:

Declarou-se sem effeito o decreto de 18 de fevereiro ultimo, que permittio a Emygdio Odorico de Moura, 2º tabellião do publico, judicial e notas do termo do Crato, permutar o seu officio com o de Ignacio Francisco de Mattos Varejão, 1º tabellião do publico, judicial e notas do de Lavras, ambos da provincia do Ceará, visto não ter o mesmo serventuario assumido o exercicio no prazo legal.

Por portaria de 4 do corrente, declarou-se sem effeito o decreto de 9 de agosto do anno passado, que nomeou o bacharel Francisco José dos Santos Cardoso para o lugar de juiz municipal do termo de Cananéa, na provincia de S. Paulo, visto não ter assumido o exercicio no praso legal.

Por portaria de 5, concedeu-se ao conselheiro Innocencio Marques de Araujo Góes, ministro do supremo tribunal de justiça, seis mezes de licença com ordenado, para tractar de sua saude.

Pela secretaria de estado dos negocios d'esta repartição passou-se diploma habilitando o bacharel Getulio Augusto de Carvalho Serrano, ao cargo de juiz de direito.

Declarou-se que ao bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, serventuario vitalicio do officio de official de registro geral das hypothecas da comarca do Recife, provincia de Pernambuco, cabe exercer o officio de tabellião de notas do termo d'aquelle nome.

Por despacho de 5, não foram agraciados os seguintes réos:

Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, condemnado, em virtude de decisão do jury do termo de Aguas Bellas, na provincia de Pernambuco, em 22 de abril de 1879, á pena de 23 annos e quatro mezes de prisão simples, por crime de homicidio commettido em 19 de setembro de 1878.

João Maria de Mello, condemnado, em virtude de decisão do jury do termo de Pereiro, na provincia do Ceará, em 29 de julho 1878, á pena de 14 annos de prisão simples, por crime de homicidio commettido a 30 de julho de 1877.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 30 do mez proximo passado foi nomeado Francisco da Silva Reis para o lugar de 2º machinista do cruzador *Affonso Celso*.

— Expedio se a seguinte

Circular n. 35.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 8 de novembro de 1882.

O visconde de Paranaguá, presidente do tribunal do thesouro nacional, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, todas as vezes que encaminharem recursos para o mesmo tribunal, informem se foram apresentados dentro dos prazos marcados nos regulamentos em vigor.—*Visconde de Paranaguá.*

Ministerio da Agricultura

Sua Magestade o Imperador, attendendo á necessidade de exame, inspecção e fiscalisação para a fiel observancia dos contractos de 27 de junho de 1876 e 20 de dezembro de 1877, celebrados com a companhia Fives Lille, regularidades das encommendas, fornecimento e pagamento do material destinado á estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana e ao prolongamento da de Pernambuco, verificação das contas e documentos apresentados pela companhia e prompta informação das questões pendentes e das que se suscitarem até á final liquidação dos referidos contractos, ha por bem nomear o engenheiro Firmo José de Mello para esta commissão, em cujo exercicio será auxiliado por um empregado designado pelo director das Obras Publicas, e perceberá a gratificação mensal de 700$, paga em partes iguaes pelas verbas votadas para a construcção das duas estradas.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de dezembro de 1882.—*André Augusto de Padua Fleury.*

Ministerio da Marinha

Por decreto do 1º do corrente foram promovidos no corpo da armada:

A vice almirante effectivo o vice-almirante graduado Barão da Passagem.

A vice-almirante graduado o chefe de esquadra Barão de Ivinheima.

A chefe de esquadra o chefe de divisão José da Costa Azevedo.

A chefes de divisão os capitães de mar e guerra Luiz Maria Piquet e Manoel Carneiro da Rocha.

A capitães de mar e guerra os capitães de fragata Francisco José Coelho Netto, por antiguidade; Helvecio de Souza Pimentel, idem, e Eduardo Wandenkolk, por merecimento.

A capitão de mar e guerra graduado o capitão de fragata Custodio José de Mello.

A capitães de fragata os capitães-tenentes: Manoel Soares Pinto, por antiguidade; Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, idem; Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante, por merecimento; Francisco Feliz da Fonseca Pereira Pinto, idem.

A capitães-tenentes os primeiros tenentes: Manoel José Alves Barbosa, por antiguidade; Antonio José Leite Lobo, idem; João Candido Brasil, idem; Rodrigo José da Rocha, por merecimento; José Porfirio de Souza Lobo, idem; Affonso de Alencastro Graça, idem.

A primeiros tenentes os segundos: Henrique Ribeiro de Faria, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, Joaquim Alvares da Silva Penna, Francisco José Fernandes Panama, Antonio Francisco da Silva Junior, João José da Costa Figueiredo, todos por antiguidade; Lindolpho Malveiro da Motta e Antonio de Souza Reis, por merecimento.

Por decreto de 27 do mez proximo findo e de conformidade com a lei n. 616 de 31 de julho de 1852, foi reformado o capitão de fragata Francisco Spiridião Rodrigues Vaz no posto de capitão de mar e guerra e com o soldo d'aquella patente, visto contar mais de 30 e menos de 35 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

Por titulo de 28 foi exonerado, a seu pedido, do lugar de oppositor interino de sciencias physicas da escola de marinha, o bacharel José de Napoles Telles de Menezes.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 4 do corrente foi nomeado o capitão do corpo de engenheiros José Alipio Macedo da Fontoura Castallat, para o lugar de coadjuvante de desenho do curso superior da escola militar da côrte.

Por portaria de 5 foi nomeado commandante do corpo de invalidos da patria o tenente-coronel do estado-maior de artilharia Felicio Paes Ribeiro.

Governo da provincia

RECTIFICAÇÃO AOS DESPACHOS DO DIA 11 DO CORRENTE

Camara Municipal de Nazareth.—Nesta data encaminho, devidamente informado, o requerimento da supplicante ao conhecimento do Governo Imperial.

Camara Municipal de Timbaúba.—Nesta data encaminho, devidamente informado, o requerimento da supplicante ao conhecimento do Governo Imperial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE DEZEMBRO

Abaixo assignados, moradores no lugar denominado Barro Vermelho.—Não ha que deferir.

Antonio Pedro Guimarães.—Deferido com officio de hoje ao Sr. commandante das Armas.

Augusto Carlos de Freitas.—Passe portaria na forma requerida.

Caetano Leonidas Gama Duarte.—Sim, nos termos dos § unico art. 20 do reg. de 7 de julho de 1879

Rodolpho Antonio Vieira.—Informe o Sr. diretor do Arsenal de Guerra.

José da Silva Loyo.—Sim, não havendo inconveniente.

Felinto do Rego Barros Pessoa.—Sim, com ordenado.

Padre José Esteves Vianna.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho.—Informe o Sr. juiz substituto da comarca de Olinda.

José Antonio dos Santos.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.

Bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho.—Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos correios o porte do officio hoje dirigido ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Laurentino Fernandes Santiago.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Manoel Anselmo Pinheiro.—O governo aceita o serviço gratuito sem que ao supplicante caiba o direito em tempo algum requerer e pedir qualquer indemnisação por qualquer pretexto que seja.

Miguel Moreira de Souza Maia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pedro Gomes da Silva e outros.—Informe o Sr. juiz de direito das execuções criminaes.

Simplicio da Cruz Ribeiro.—Prejudicado.

Theophilo da Costa Araujo.—Sim.

Theobaldo Ferreira Lima.—Informe o Sr. Dr. delegado da capital encarregado do expediente da policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO

Officio do inspector geral da Instrucção Publica.—Informe o Sr. contador para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para mandar satisfazer a requisição com urgencia.

Vigario Manoel Ferreira da Rocha.— Entregue-se a quantia de 600$000, producto do beneficio da 1ª parte da loteria n. 248 da matriz de Quipapá.

Vicencia Alves de Abreu Mello.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Bernardino da Costa Campos.—Informe o Sr. contador.

Manoel Alves Gondim.—Informe o Sr. contador.

Antonio Brochado Soares Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Francisco de Barros Leite.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Olympio Francisco de Paula Machado.—Certifique se.

Anna Francisca Braga.—Certifique se.

Maria Dantas da Silva.—Certifique-se.

Antonio Nobre de Almeida.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Olympia Cavalcante Pessoa.—Informe o Sr. contador.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Ao Dr. administrador do Consulado para attender.

Relação dos livros que serviram na collectoria de Ingazeira no exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar depois da conferencia pelo protocollo.

Henrique Cecilio Barreto de Almeida.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

João Climaco de Miranda.—Pague se a quantia de 119$658 em deposito.

Joaquim de Almeida e Silva.—Certifique se.

Mello & Biset.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector do Cabo.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO

Jacintho do Amor Divino.—A 1ª secção para attender no que for possivel.

Amalia Carolina de Sampaio Miranda.—Informe a 1ª secção.

Henrique Guilherme Pristchard.—Informe a 1ª secção.

— 13 —

Monhard Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Guimarães & Valente.—A 1ª secção para os devidos fins.

Jacintho Pacheco Pontes.—A 1ª secção para os devidos fins.

João Victor Alves Matheus.—Informe a 2ª secção.

Monhard Metters & C.—Deferido quanto ao termo de 16 de julho de 1881, visto a informação.

José Antonio Ferreira Porto.—Informe a 1ª secção.

Francisco das Chagas Teixeira.—Indeferido em vista das informações.

José Martins da Silva Rego.—Certifique-se o que constar.

Francisco Alves Lourenço e Manoel Alves da Costa Lima & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

F. I. de Oliveira Rodrigues e Antonio Nobre de Almeida.—A 1ª secção para attender.

Antonio de Paula Botelho.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. presidente:

Americo Alves de Mendonça.—Dê se as explicações pedidas pelo engenheiro.

Antonio Alves Ferreira.—Sim, de conformidade com a informação do engenheiro.

Antonio Affonso Simas.—Idem.

Antonio Francisco Praça da Silva.—Idem.

Francisco José dos Passos Guimarães.—Idem.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Vicente Lopes Braga.—Prove o que allega.

Chastinet Bahia & C.—Conceda-se, cumprindo o disposto no art. 126 da lei n. 1,129.

Ernesto Pereira de Lyra.—Indeferido.

João Gonçalves Guimarães.—Como requer.

João Paredes Garcia.—Idem.

Oliveira & Mello.—Concede-se pagando o exercicio corrente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 9 de dezembro de 1882

SUMMARIO: — *Calmaria de noticias.—Deixou se de fallar na retirada do ministro d'agricultura e no emprestimo — Um conselho do «Globo.» — Mallogro da observação de Venus — Vantagens da observação segundo o «Jornal do Commercio» — O máo tempo.—A inauguração do paço municipal — O discurso do presidente da illustrissima camara.—O procedimento do presidente da Bahia. O presidente da provincia do Rio de Janeiro e a respectiva assembléa provincial —Resoluções de leis não sanccionadas —Os fundamentos allegados pelo presidente e o modo de expol os.*

Estamos em completa calmaria de noticias.

Nem mesmo nos jornaes, que mais se esmeram em alimentar a curiosidade dos leitores, ha nestes ultimos dias cousa que possa excitar a attenção do publico.

Nem na prevista e annunciada retirada do ministro d'agricultura, nem na agitada questão do emprestimo se tem mais fallado ultimamente. Acerca d'aquella o que agora vai sendo tomado como certo é que o Sr. Fleury se conservará no gabinete pelo menos até a abertura das Camaras, para ver que caminho tomam as cousas. Contam-se até, á puridade algumas particularidades, que se fossem verdadeiras, impor-me-hiam a necessidade de uma retracção do que disse na anterior sobre esse ponto, o que me não seria agradavel.

O que parece fóra de duvida é que o gabinete quer viver, e fazendo S. Exc. parte desse todo, não é de estranhar que participe das mesmas sensações, dos mesmos desejos que dominam o corpo de que é membro.

O *Globo* está constantemente a exhortar o ministerio para que assuma attitude franca e resoluta ante a nação, disposto a morrer diante da Camara dos Deputados, onde não pode contar com maioria que o sustente, ou a dissolvel-a.

— *Se não pode conquistar a Camara, conquiste a dissolução*—, diz esse jornal.

Embora o conselho seja logico, ainda ha bons cinco mezes á esperar, e qualquer que seja o plano do gabinete presentemente, pode ser modificado por acontecimentos supervenientes, não raros entre nós.

Na passagem de Venus pelo disco solar, em que muito se fallou, e foi, em falta de cousa melhor, objecto que preoccupou, mais do que seria de suppor, uma grande parte do publico desta boa cidade, sempre ávida de cousas novas, que esquece com a mesma facilidade e promptidão com que por ellas se impressiona: já se não falla, nem ha mais motivo para fallar se, salvo para lamentar o mallogro das observações, para que com tanta antecedencia e com os mais aperfeiçoados instrumentos se havia apparelhado o nosso observatorio astronomico.

Havia, realmente, geral curiosidade em observar um phenomeno que não se repetirá mais no presente seculo.

Os jornaes o haviam encarecido, e isto bastava para interessar o publico. O *Jornal do Commercio*, sobre todos, desde muito se occupava com elle, pesquisando e dando aos seus leitores todos os factos e circumstancias que se lhe prendiam e de que a sciencia podia colher resultado. Nos dias 4, 5 e 6 deu extensos artigos, em que fazendo a *biographia* do astro, com o qual declarou no Senado o Sr. Martinho Campos que nunca tivera relações, passou em revista todas as constellações que adornam a abobada celeste, admittindo a possibilidade da existencia de uma humanidade Venusiana que nos observa e admira do mesmo modo que nós ao seu planeta, e chamou á falla todos os sabios que desde a mais remota antiguidade até o presente, em contrario ao ex-presidente do conselho, hão-lhe, a ella Venus, dedicado os mais laboriosos cuidados, dedicações e affectos.

Segundo o escriptor do *Jornal*, ao nosso seculo, que teve a ventura de ser favorecido com duas de suas passagens, caberia uma grande responsabilidade se deixasse á sciencia de todo o seculo XX a incerteza e indecisão na medida fundamental do systema planetario. Por isso, encarecendo as vantagens e necessidade das observações *secumdum artem*, aconselhava e ensinava a quem o quizesse, que com um pedaço de vidro defumaçado podia qualquer simples mortal, interpondo-o aos olhos e ao sol, ver um ponto negro (era ella) que gastava 6 horas e poucos minutos em passar diante do sol.

Já se vê o rebuliço que o caso produziria no esperado dia. Mas desde a vespera o tempo começou a mostrar se pirracento: nuvens, leves chuvas, viração, que fazia apparecer, para depois desapparecer, o sol.

Na noite de 5 para 6 houve uma chuva miuda, mas continuada, que cessou pela madrugada. Mas o céo conservou-se encoberto, parecendo, entretanto, que para o dia adiante appareceria o sol. Havia, pois, esperança de que o phenomeno podesse ser observado, e mais de meia cidade preparou o seu vidro.

« Sua Magestade o Imperador, disse o *Jornal* de hontem, acompanhado pelo seu camarista Sr. conselheiro Miranda Rego, chegou ao Imperial Observatorio ás 10 1/2 da manhã, com SS. AA. a Sra. princeza imperial e os Srs. Conde d'Eu, D. Pedro e D. Augusto; e tendo se mantido dentro da cupola durante toda a duração do phenomeno, retirou se ás 5 1/2 horas da tarde.

« Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, por ter de presidir trabalhos da commissão de melhoramentos do material do exercito, retirou se pouco depois da observação dos contactos e, após uma hora, retirou se Sua Alteza a Sra. princeza imperial com os Srs. D. Pedro e D. Augusto.

« Achavam se no Imperial Observatorio, entre outras pessoas gradas, os Srs. conselheiros Barão Homem de Mello, Martim Francisco, e almirante Joaquim Raymundo Delamare, Lasserre, commandante da corveta argentina *Paraná* e officiaes da corveta *Nictheroy* »

O que aconteceu já ahi é sabido por via do telegrapho, como tambem aqui sabemos do modo por que correu a observação em Olinda.

De Montevidéo e Buenos-Ayres os telegrammas recebidos dizem que não foram completas as observações por causa do tempo.

Assim, já não ha mais razão para que fallem e occupem se da passagem de Venus.

Fallou se tambem por dous dias na inauguração do novo paço municipal, que teve lugar no dia 2 do corrente; mas isto já passou, e nem na imprensa tem continuado a questão levantada para saber se a quem cabe a gloria do plano do edificio, e a quem cabe a responsabilidade dos deffeitos que se lhe notam, depois de executada a obra.

Effectivamente essa inauguração, apezar da chuva, a maldita chuva, foi feita com o apparato e solemnidade que reclamava o dia escolhido, concorrendo a ella realeza, clero, nobreza e povo, isto é: este, depois do ceremonial da benção pelo prelado diocesano e do discurso do presidente da illustrima camara, o Dr. Nobre, que em nome desta pedio venia a Sua Magestade para declarar inaugurado o novo paço municipal. Retirando se então para o paço imperial, onde devia haver o cortejo do estylo, a familia imperial, o ministerio, corpo diplomatico, o Sr. bispo e corporações religiosas, os membros da municipalidade, as associações e commissões de diversas classes, etc., ficou franca a entrada do paço para esse e por mais dous dias.

O edificio é sumptuoso e as decorações luxuosas.

O discurso do Dr. Nobre, que, guardados os preceitos de Horacio, foi breve e agrador, terminou com estas palavras, que não são uma lisonja banal, nem um desses cumprimentos communs e forçados em taes occasiões se não a expressão fiel da verdade, que está na consciencia publica:

« Emquanto a Europa assassina os reis e despoja a realeza dos seus direitos; emquanto uma parte da America vive em luctas fraticidas; a legitima representação do elemento democratico no Brasil convida reverentemente o imperador para a festa inaugural do paço municipal da capital do imperio.

« E' que aqui os interesses e desejos do imperador são os mesmos da toda a sociedade brasileira; são os interesses e desejos de uma só familia, que se traduzem nas palavras—paz e prosperidade. »

Na questão dos impostos provinciaes, provavelmente por muito se ter fallado della, não se tem fallado mais nestes ultimos dias, não obstante o procedimento do presidente da Bahia, em diametral opposição ao que respondera o presidente do conselho, dizendo que nenhuma providencia tomaria e que cada um cumprisse o seu dever.

Em resumo, nada ha, que eu saiba, neste momento que interesse o espirito publico.

O que ha occorrido na provincia do Rio de Janeiro, não é cousa que verdadeiramente occupe a attenção publica na côrte.

Ahi a Assembléa Provincial, cujos trabalhos foram encerrados á 20 do passado, tem de ser, e já não foi, convocada extraordinariamente, para confeccionar uma outra lei de orçamento, visto que a resolução votada e remettida a presidencia não foi sanccionada.

E como o exercicio financeiro nessa provincia corresponde ao anno civil, a nova lei deve ser votada por todo o andar deste mez, para poder começar a vigorar no 1º de janeiro.

Durante o correr do mes á finda, á julgar-se pelo que se via das discussões em que a administração não soffreu accusações nem censuras, parecia que a relação entre a Assembléa e o presidente da provincia, o Sr. Gavião Peixoto, eram boas, e mesmo que havia intelligencia e accordo entre ambos, não obstante ter o segundo recusado sancção a alguns das leis que subiram então a sua presença, especialmente uma que se dizia ter tudo assentimento prévio, autorisando o contracto de um engenho central, garantindo a provincia o juro de 7 por cento, com individuos determinados. Ou porque já se estivesse quasi no fim da sessão, ou porque as razões da recu-

se callasse no animo da maioria, nos debates, isto é, no que vinha ao conhecimento do publico, não se notou signaes de descontentamento ou desagrado.

Mas, encerrados os trabalhos e remettidas á Presidencia todas as leis votadas e submettidas á redacção á ultima hora, inclusive a do orçamento, deixaram de ser sanccionadas, além desta, nada menos de vinte, de uma assentada, em data do 1º do corrente.

Ainda isto não seria talvez caso de quebrar a calma que reinou nos trabalhos da Assembléa com relação ao presidente da provincia, se este nas razões com que justificou á denegação da sancção de muitas dessas leis, não se houvesse pronunciado em um certo tom de censura e asperezas, que não eram necessarias.

Entre outros motivos de menos importancia allegados pelo Sr. Gavião Peixoto, para não sanccionar o orçamento, sobresahe o seguinte, que parece ser o capital.

Como é sabido, pela lei do orçamento vigente, votada na sessão do anno passado, foi creado o imposto de 1:500$ por averbação, nas collectorias, de cada escravo vindo de fóra da provincia—« ainda que a mudança de residencia se verifique sem tranferencia de dominio, e mesmo como alugado », dispõe a citada lei.

A lei votada neste anno, mantendo esse imposto, accrescenta:

« § 2.º Poderão ser averbados nas collectorias com isenção do imposto do art. 12, parte final, da lei n. 2.540 de 14 de dezembro de 1880, tanto os escravos até a data da presente lei averbados no municipio da côrte e que forem, com ou sem transferencia do dominio, residir em qualquer municipio da provincia, como aquelles que se provar nesta existirem na mesma data, comtanto que, neste segundo caso, os respectivos titulos sejam passados até o fim do corrente anno.

« § 3.º Na isenção do art. 15 da lei n. 2.540 de 14 de dezembro de 1880 ficam comprehendidos os escravos havidos por successão necessaria. »

Referindo se a essa disposição, diz o presidente:

« A presente resolução que, tendo em perspectiva a diminuição da renda provincial, não curou de novas fontes de receita, ou do augmento das actuaes, e pelo contrario esquecendo-se de reduzir a despeza, isentou do imposto de 1:500$ da averbação, não só os escravos que já tiverem sido averbados na côrte antes da data da lei e que vierem residir na provincia, como tambem aquelles que se provar nesta existirem na mesma data, comtanto que no segundo caso os respectivos titulos sejam passados até o fim do corrente anno; e para dar um cunho especial a esta isenção duplamente impolitica e deshumana, estendeu a aos escravos havidos por successão necessaria, nesta época de transição do trabalho, aggravando mesmo economicamente a posição da provincia, em detrimento dos mais vitaes interesses do porvir, pela influencia crescente desse elemento perturbador da economia social e da paz futura! »

Depois desta fraterna, passada assim com modos e ares de autoridade, faz o Sr. Gavião Peixoto o historico e apreciação da lei vigente, e observa:

« Pois bem; a resolução annullando tão salutar medida, lança tudo por terra e no art. 11 § 2º escancara as portas da provincia aos escravos vindos do norte, que, em numero avultado, aguardam no municipio neutro a opportunidade de se collocarem nas provincias do sul, e as conserva abertas de par em par até o fim de dezembro futuro!

« A constituição do imperio no art. 169 § 2º sabiamente estatue que nenhuma lei seja estabelecida sem utilidade publica, porque a palavra—Lei—enuncia a idéa de uma regra de acção, prescripta sobre um objecto de utilidade geral e interesse commum.

« Que utilidade ou que interesse pode haver para a provincia do Rio de Janeiro em inundal-a com essa onda negra, que encerra perigos e males profundos? »

Continuando neste tom, com interrogações e exclamações, conclue nessa parte o presidente:

« Toda a liberdade, quando o trabalho servil periga, e toda a isenção do imposto quando a renda manifestamente decresce!!! E autorisa se um emprestimo para supprir as despezas do presente, verdadeiro encargo lançado á conta do porvir, isto é, o imposto amanhã para pagar o capital de hoje, e mais os juros de hoje e talvez tambem os de amanhã! »

Omitto os outros fundamentos considerando a lei contraria aos interesses da provincia, por serem muito extensos. Todos elles enchem columna e meia do *Jornal do Commercio* e são pouco mais ou menos expostos com o mesmo espirito que resumbra no que ahi fica.

Não duvido que o Sr. Gavião Peixoto tenha muita razão para deixar de sanccionar o citado orçamento, nem entro nesta questão. O que me parece e noto é que a fórma de que se servio, isto é, o seu modo de dizer não é o mais apropriado.

Os outros vinte projectos de lei, publicados no dia immediato com os motivos da denegação, versam quasi todos sobre obras de matrizes e outras de interesse local, decretadas por leis anteriores, desde 1874 até 1880, que as autorisaram, mas nunca tiveram execução, considerando-se agora caducas.

Cada um desses projectos manda vigorar uma dessas leis.

Uma dessas resoluções, por exemplo, mandava vigorar uma lei de 1874, que consignou 8:000$ para as obras do adro e reparos da matriz de Barra Mansa.

« Volte á Assembléa Legislativa Provincial, disse o presidente:

« Para mandar executar os reparos de igrejas matrizes não carece o governo de resolução especial, visto ter isso competencia e ver ha propria no orçamento provincial.

« Não sancciono pois a presente resolução. »

Não sei se esta resolução acha se comprehendida nos casos previstos pelo acto addicional, em que o presidente pode negar a sancção.

Nas mesmas condições estão as outras resoluções, todas as quaes teem sido apresentadas como additivos ao orçamento, foram destacados na redacção, formando projecto separado.

Esse modo de deliberar, que vão adoptando as Assembléas Provinciaes, á imitação do que se fez na Camara dos Deputados, foi ainda censurada severamente pelo Sr. Gavião Peixoto, como se vai ver.

E' uma resolução que manda por em vigor uma lei de 1880, que autorisava a despeza precisa para o concerto e conclusão de uma estrada de Resende á Passa Vinte, com um ramal e mais uma ponte sobre o Rio Preto.

Depois de dar as razões porque tal estrada não era necessaria áquelle municipio, nem consultava os interesses da provincia, observou o presidente:

« Em face do art. 11 § 1º do acto addicional, as Assembléas Provinciaes só podem enviar aos presidentes das respectivas provincias as resoluções ou projectos de lei que forem convenientes e exequiveis e tiverem passado pelos tramites legaes.

« Entretanto, as Assembléas Provinciaes, como muitas vezes tem sido observado pelos presidentes das provincias para evitar as tres discussões e mais formalidades porque devem passar os projectos de lei, apresentam n'os como additivos ao orçamento da receita e despeza em 3ª discussão, sem cogitar da necessidade e exequibilidade, e que aconteceu com a presente resolução e com muitas outras a que tenho negado sancção. E' um meio abusivo que nullifica a disposição constitucional citada, cujo espirito é garantir o interesse publico contra a sorpresa e precipitação na votação das leis. »

Não conheço essa disposição do acto addicional, que manda que as Assembléas Provinciaes só votem leis que forem exequiveis, disposição que tiraria sua razão de ser do pressuposto de que as corporações se compuzessem de desasisados ou incompetentes; nem vejo porque a resolução em questão não seja exequivel.

Quanto ao modo porque correu a discussão e foi adoptada a medida, com acquiescencia de deputados de ambos os credos politicos, tambem não sei se é ao presidente da provincia que cabe corrigir as faltas que nesse ponto possa ter commettido a Assembléa Provincial.

De mais: onde prohibe o acto addicional que os projectos submettidos a discussão sejam emendados, ampliados ou restringidos em suas disposições?

O modo e a occasião de se fazerem as emendas é materia regimental, como tambem o é a separação de qualquer dos artigos approvados para ser redigido em projecto separado, e é pratica geral tanto nas Assembléas Provinciaes, como na Assembléa Geral.

Na Camara dos Deputados temos o facto da emenda do Sr. Martim Francisco enchertando na 3ª discussão de um credito do Ministerio do Imperio, 16 outros creditos de Ministerios differentes, sobre serviços que nenhuma relação tinham com a materia d'aquelle: e, sem fazer injuria ao caracter do honrado presidente do Rio de Janeiro, acredito que se elle tivesse assento na actual Camara teria votado por essa emenda, do mesmo modo que votaram outros distinctos e tão qualificados liberaes como S. Exc.

Mas quer sim, quer não, o que está patente é que entre o presidente da provincia e a Assembléa Provincial, não pode haver mais harmonia, a vista dos motivos e fundamentos das denegações da sancção que ahi ficam.

—

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 12 de dezembro de 1882

Durante o mez findo entraram no porto d'esta capital 9 navios á vela e 3 á vapor, com as seguintes bandeiras:—norueguenses 3, suecos 4, allemães 2, americano 1, inglez 1; a vapor 2 brasileiros da Companhia Pernambucana e 1 inglez, procedentes dos seguintes portos: do Rio de Janeiro 1, da Bahia 1 vapor inglez; o restante veio do porto do Recife d'essa provincia.

Sahiram no mesmo mez para New York 2 navios á vela e 1 a vapor, levando 20,100 saccos com assucar: para Liverpool 2 navios á vela, levando um 1,063 saccas de algodão, e outro 5,500 saccos com assucar.

A Alfandega considerou livres para poderem sahir 9, mas 4 não sahiram á falta de vento.

Rendeu a Alfandega no mez findo...... 32:399$819.

Renderam os 3 por cento provinciaes...... 2:245$705.

O vapor inglez *Glensannox* entrou n'este porto vindo da Bahia em lastro de carvão de pedra, e sahio para New York levando 10.750 saccos com assucar, sendo o seu calado 19 pés; entrou e sahio d'este porto sem contrariedade alguma. Tomou parte da carga no porto de Guarapes, tres leguas acima d'esta cidade, e a restante tomou no porto d'esta capital.

Em quanto os vapores inglezes entram e sahem do porto d'esta capital sem perigo algum, os da *poderosa companhia* de paquetes brasileiros fundêam fóra do porto, e bem longe; não servem ao commercio da provincia, porque não trazem e nem recebem carga para este porto; e se recebem algum passageiro, é á contra-gosto: felizmente os representantes da provincia acabam de chamar a attenção do Governo para os abusos e caprichos praticados pela omnipotente companhia.

Na villa de Angicos, aonde ha uma estação telegraphica, foram destruidos os apparelhos de transmissão, por haver cahido uma faisca electrica na sala em que elles se achavam: não ha desgraça a lamentar.

Tendo solicitado exoneração do cargo de promotor da comarca de Seridó o bacharel Numeriano de Serpa Brandão, foi nomeado o bacharel Thomaz Gomes dos Santos.

O jornal *Brado Conservador*, da cidade do Assú, diz haver fallecido, no sitio Leginhas, da freguezia de S. Miguel de Jucurutú, Francisco do Rego Toscano, com mais de 70 annos de idade.

Consta que no lugar Poço Limpo, do termo da Macahyba, José Roque de Araujo espancára e ferira gravemente a Manoel Ferreira de Souza, quando este ia tranquillamente para o seu roçado: a causa do crime foi elle ter denunciado do aggressor e de mais dous outros como ladrões de gado: na fórma do costume e praxe evadio se o criminoso.

Tem nos sido feitas varias reclamações para chamar a attenção da autoridade competente contra o abuso que teem os capitães de navios de atirarem ao rio d'esta cidade o lastro de areia ou pedra que trazem: ainda ha pouco um que entrou n'este porto, tendo tocado no canal que dá entrada para o porto, atirou ao mar o lastro de pedra que trazia para o vapor: a ser exacta a reclamação merece sérias providencias, visto que para o futuro serão novos bancos a inutilisar o porto.

No dia 3 do corrente, n'esta cidade, duas praças de linha feriram a Manoel Gomes de Oliveira, que pelo delegado foi mandado conduzir para o hospital.

No vapor costeiro *Pirapama* seguiram para o norte os Exms. Dr. Euclydes Deocleciano de Albuquerque e o general Antonio Tiburcio Ferreira e Souza: este com destino ao Ceará, e aquelle ate Macáo, aonde vai vêr sua Exma. mãi.

No dia 11 tiveram lugar, na igreja matriz, preces publicas com assistencia do vigario, invocando a misericordia divina para nos livrar da variola, com que tem castigado a filhos rebeldes.

Noticias da comarca do Seridó, trazidas pelos estafetas, dão-nos a agradavel nova de chuvas n'aquella localidade: o que faz crer serem exactas essas noticias é o continuo relampear que se observa á noite para o centro: tudo indica inverno cedo: será esse inverno cedo effeito do senhor cometa, que tem posto o povo assombrado, temendo a guerra que elle traz na immensa cauda, cuja estrella está para o sul e a facha para o norte, querendo dizer que a guerra virá do sul?

Este nosso povo em sua ingenuidade tem lembranças!

No dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, deu se um incendio nas casas de palha da travessa do Bom Jesus, ficando completamente destruidas 10 casas.

Admiro não haver diariamente incendios, attenta a facilidade com que se faz fogo n'essas casas: ignora-se a causa d'esse sinistro.

Compareceram no lugar do incendio os Exms. Srs. presidente da provincia, general Tiburcio, e muitos cidadãos que envidaram seus esforços para atalhar o incendio; e entre estes é um dever mencionar o capitão João Avelino Pereira de Vasconcellos e o subdito inglez George, conhecido pela antonomazia de—Gallo.

Ficando sem abrigo as pessoas que n'ellas moravam, todas pauperrimas, tomou o presidente a deliberação de mandar franquear a casa que serve para a aula de instrucção publica, e a casa em construcção do novo mercado.

O Dr. chefe de policia recommendou á autoridade que procedesse a inquerito para verificar se o crime fôra casual ou não.

Não ha desgraça a lamentar, senão a destruição completa das casas.

O dia 15 de janeiro vindouro é o marcado para a abertura da Assembléa Provincial. Parece-me impossivel a reunião de numero legal n'esse dia, e a continuar a agitar nos a variola, os deputados sertanejos querem ouvir fallar em tudo, menos em variola, da qual fogem como o demo da caldeirinha d'agua benta e do *vade retro*: talvez o presidente veja-se por esse motivo obrigado á adiar a sua abertura.

O general Antonio Tiburcio Ferreira e Souza, que aqui chegou em dias de outubro vindo do Ceará em commissão do governo, examinando as fortalezas, voltou para aquella provincia de ordem do mesmo, dizem que para o fim de organisar alli um batalhão, para seguir para o sul, e que ha recommendações para engajar o maior numero de voluntarios, não só para o exercito como para a armada.

Accrescenta-se mais que os—pampeiros do sul, estão muito carregados sobre as—*Missões*—, que—*alguem* não quer arbitramento, quer o—seu direito reconhecido sem contestação, e que o conselheiro Saraiva voltára ao poder a vista do seu discurso no Senado—de que o Brasil tendo guerra com a Republica Argentina, devia fazer como o Chile com o Perú.

O illustre conselheiro e senador, deve se recordar que a guerra do Paraguay trouxe o descalabro das nossas finanças, e que do infeliz e desasado tractado da triplice alliança, nasceu a procrastinação da guerra, que entregou os nossos exercitos ao commando de generaes estrangeiros, que tinham a lucrar com a sua duração que sendo ruinosa ao paiz, fez correr rio d'ouro no Rio da Prata, lucrando somente a Republica Argentina.

O Brasil anniquilou e destruio a nação Paraguay, em proveito tão somente dos interesses argentinos, perdendo um alliado sincero, que lhe fará falta em epoca não remota.

Antes de se atirar o paiz nos azares de uma guerra, que nos pode ser damnosa, deve se pensar maduramente, e não ser isso sacio da irreflexão, como são os dos nossos politicos.

Em quanto o governo geral manda suspender nas provincias, sem ser pelos transmittes legaes, as leis provinciaes, que crearam impostos, que são reputados inconstitucionaes, e vai negando ás Assembléas o direito de taxarem imposições sobre generos que vão ser expostos ao consumo do mercado, provenientes de outras provincias: é esse mesmo governo que prohibe a venda dos bilhetes das provincias na côrte, e os considera—*contrabando*—e sujeitos a *apprehensões*: quem duvidar lei o art. 13 da lei n. 3,140 de 30 de outubro d'este anno.

Como explicar essa contradicção? será por que a loteria é de perniciosos effeitos? se o é: prohiba-se absolutamente e proceda se contra os que as fizerem; mas não: consente se nesse jogo immoralissimo, prohibindo-se somente a venda dos que forem das provincias na côrte: nega se a estas o mesmo direito.

Essa prohibição quer dizer tudo em favor da cabeça, nada em favor dos membros: é mister tirar-lhes toda a actividade, reduzil-os a—zero—só para augmento do algarismo—cabeça.

Hoje é vespera de Santa Luzia, em que se fazem as experiencias dos monticulos de sal, para saber quaes os mezes do futuro anno que chovem, em que se começam a marcar os dias que se seguem pelos mezes, e chama-se a tudo isso:—experiencias de Santa Luzia.

O cometa agora já não incommoda os seus observadores, porque ás 10 horas já é elle visto muito acima do horisonte.

Li n'um jornal dessa provincia a noticia de se haverem inscripto aqui para prestarem exame 307 estudantes domiciliarios na terra, não sei aonde estiveram estes 307 estudantes: o que me disseram foi que, quando muito, houveram 45 a 55 estudantes, que se inscreveram para prestar 307 exames: que muitos desses moços—*estudiosos*—, e que não vêm para esta terra simplesmente em busca de — approvações, se inscreveram para prestar 10 exames, outros para 8—alguns para 6, e o que menos se inscreveu foi para 4, dando em resultado esses 307 exames que foram convertidos em outros tantos estudantes, e todos devidamente habilitados, graças ao *carregamento* de cartas que trazem, reconhecendo os seus meritos scientificos.

O que digo é de facil prova, é ver-se os livros das inscripções, e se verá a exactidão do que avanço; e talvez o autor da noticia possa facilmente verificar.

Tendo o governo declarado serem incompativeis os cargos de procurador fiscal do Thesouro Provincial com o de secretario de policia, e tendo o presidente remettido por copia o aviso ao cidadão que e exercia, optou elle pelo exercicio do ultimo cargo, ficando vago o primeiro.

Os precedentes havidos em relação ao exercicio d'esses cargos não estava julgado, como felizmente o foi agora: o que ha a notar é que o Dr. Vellez ex secretario da policia os exercesse, sem que houvesse duvida do cumulador interino, nem dos que *procuram o cumprimento da lei*. Quando essa duvida appareceu e foi submettida a sessão de junta no mez de agosto o parecer do Dr. procurador fiscal, o inspector votou a favor do parecer, e—*só dous mezes depois em outubro, foi que submetteu a duvida* ao ministro, que mui bem o decidio.

No dia 10 deu se um facto assás lamentavel no porto d'esta cidade, o capitão do patacho sueco *Orne*, chamado F. F. Molandes, que se achava carregado em vesperas de sahir, tomou em terra, como despedida, uma formidavel *carraspana*, e n'esse estado voltou para bordo; achando que era muito o calor atirou se ao mar para tomar banho, e do qual não veio mais á tona d'agua; suppondo se ter tido alguma apoplexia na occasião em que cahio n'agua. Quando esta escrevo são 10 horas do dia 12 e nada de apparecer o corpo.

Tendo sido nullas as eleições que se procederam no 1º de julho d'este anno para vereadores e juizes de paz da cidade do Assú, tiveram lugar no dia 15 do mez findo as novas eleições para os referidos cargos, sendo a maioria conservadora.

O jornal *Brado Conservador*, da cidade do Assú, assim se exprime no seu numero de 24 de novembro:

« Os *liberaes moreiristas* ou *vanderlinos* não elegeram um só vereador do seu lado, tal é a falta de pessoal com que já hoje vai lutando a *camarilha*.

« Ou haviam de reeleger os velhos vereadores, ou ceder o campo aos conservadores—*a cuja bandeira buscam agarrar se de novo* como medida que em iguaes emergencias lhes tem servido de salvação.

« E assim fizeram.

« Acostumados a vencer com as tricas, com os abusos, com os escandalos, apenas não poderam pôr em jogo a arma torpe — da *deslealdade* e da *traição*; eil-os de viseira cahida—*desmascarados—envergonhados*—pela mais completa derrota. »

Uma correspondencia para essa cidade occupa-se em destacar trechos do que escrevemos para o seu jornal, para nos taxar de contradictorios, incoherentes ou o que lhe for mais agradavel; e vai repisando tudo o que disse sobre a suspensão do empregado de fazenda José Gabriel. Diz o tal escriptor que essa suspensão foi decretada pelo presidente, por que *reconheceu* a « existencia do facto, e por uma providencia acertada, mandou submetter o accusado á processo de responsabilidade. »

Qual foi o meio pelo qual a administração da provincia—reconheceu a existencia do facto? Pelo que se dizia nas ruas da cidade, o bom senso do administrador da provincia repelle e rejeita esse juizo. Criterioso, como é não praticaria acto tão importante com uma base tão falsa: se o fez, foi por que da parte do inspector da Thesouraria partio a representação, que *reconhecendo a existencia do facto*, pedio ao presidente providencias, e estas foram dadas. Querer atirar ás costas da administração um acto de tanta gravidade, sem que da parte do inspector partisse a representação, é inconcebivel; só o poderá fazer inconsciente, que não houve o que se diz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1882

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Ceará*, hontem entrado do norte, trouxe as seguintes noticias, além das que constam da rubrica *Interior*.

Amazonas

Datas até 30 de novembro:

Fôra nomeado promotor publico da comarca do Rio Negro, João Francisco Soares Filho.

— A' 22 realisara-se, no palacio presidencial uma reunião de commerciantes e proprietarios para tractarem dos meios de levar á effeito a creação de um serviço de extincção de incendios, resolvendo-se promover uma subscripção publica para esse fim, sendo nomeada para incumbir se disso uma commissão de 10 membros.

Referindo-se á essa reunião, disse o *Amazonas* de 24:

« Era natural que o commercio e os proprietarios, que reconhecem ser real a necessidade de um serviço de extincção de incendios, traduzissem em meios tambem reaes a bôa vontade que têm manifestado em criál-o, e de feito hontem, ás 8 horas da manhã, reuniram se na casa do Sr. Bernardo Braga todos os membros da commissão nomeada por S. Exc., faltando apenas o Sr. Teixeira de Souza, sem duvida por incommodo de saude, e deliberaram o seguinte:

« Prestar todo o apoio á idéa de auxilio por parte dos commerciantes e proprietarios, suggerida pelo Exm. Sr. Dr. Paranaguá, empregando para isso todos os esforços.

« Apresentar a S. Exc., na reunião de hoje uma alteração á esta idéa, a qual, sem declinar de qualquer auxilio da administração ou dos poderes publicos, consiste em tomar o commercio da capital sobre si o encargo de mandar vir uma bomba e accessorios para extincção de incendios e promover a organisação de um corpo ou companhia de bombeiros voluntarios.

« Assim pois, a idéa do illustre Sr. Dr. Paranaguá não podia ser melhor aceita, e bem haja, portanto, a hora em que S. Exc., na falta de autorisação legislativa, se lembrou de fazer o appello, de que vimos de tractar, ao commercio e aos proprietarios desta capital. »

— Por ordem da Presidencia foram desapropriados os predios e terrenos necessarios, na rua de Payssandú, para ser alli construido um theatro.

— Com o Sr. commendador Bastos celebrara a Presidencia um contracto para o abastecimento de carnes verdes á população de Manáos.

O fim do contracto é o de fornecer o Sr. Bastos pelo menos 200 reses por mez e do peso de 150 kilos para cima, entregues no campo do Caracarahy ao preço de 65$000 cada uma, e de fretar a sua lancha *Judith* para o transporte do gado daquelle campo á capital.

— Promovia-se em Manáos uma subscripção, que já orçava em 1.495$000, para a fundação de uma bibliotheca publica.

— Os cearenses, residentes em Manáos, celebraram com festas o dia 24 de novembro, anniversario da adhesão do Ceará á independencia do Brasil

— Na noite de 27 seguira o presidente da provincia no vapor *Solimões* para o rio Purús, calculando se que gastará 20 dias nessa viagem longa.

Pará

Datas até 6 de dezembro:

Nesse dia deixara a administração da provincia o presidente demissionario Dr. Justino Pereira Carneiro, assumindo-a o 1º vice presidente, João R. Chaves.

O Sr. Dr. Carneiro, no mesmo dia, embarcara para o sul no paquete *Ceará*.

— Foram nomeados: commandante do Corpo de Policia, o capitão honorario Augusto Cesar da Ponte e Souza; e conferente da Recebedoria Provincial Antonio Pinto de Almeida.

— Deviam começar á 7 do corrente os exames geraes de preparatorios.

— No dia 3 do corrente deu se um novo conflicto entre praças do Corpo de Policia e do exercito, que é assim narrado pela *Provincia do Pará*:

« Na casa de residencia do cabo de policia Leopoldino Antonio dos Santos, á travessa da Piedade, travando-se de razões o mesmo cabo com o corneta do 4º batalhão de artilharia Belarmino de Senna e Silva, deu este naquelle duas facadas.

« Os peritos que examinaram o paciente julgaram leves os ferimentos; mas, consta-nos que o seu estado hontem era um tanto serio.

« O criminoso foi preso em flagrante e já se acha recolhido ao seu quartel. »

— Pela Sociedade Philantropica de Emancipação foram libertados tres escravos, sendo um no dia 1º e dous no dia 2.

— Eis a acta especial do começo dos trabalhos da Companhia de Bonds Paraenses, inaugurados, como já dissemos, á 2 do corrente:

« Aos dous dias do mez de dezembro de mil oitocentos e oitenta e dous, nesta cidade de Santa Maria de Belem, provincia do Gram-Pará, no extremo sul da rua do Espirito-Santo, nas proximidades do Arsenal de Marinha e fronteira a estação central da Companhia de Bonds Paraense, as 10 horas da manhã, presentes o Exm Sr. presidente da provincia, Dr. Justino Ferreira Carneiro, secretario do governo Dr. B. Gurgel do Amaral, Barão de Santa Candida, desembargador Felippe Paulino de Souza Uchôa, inspector do Arsenal de Marinha João Gomes de Faria, director da Instrucção Publica Dr. Americo Marques de Santa Rosa, gerente da companhia de gaz George Sumner, presidente da Camara Municipal José Cardoso da Cunha Coimbra, vereador major Antonio Joaquim de Almeida Vianna, advogados Drs Olympio Braga Cavalcante, Felippe José de Lima, Raymundo B. Leal Castello Branco, Dr. João C. da Matta Bacellar, Dr. Guilherme Francisco Cruz, redactores de diversos jornaes, muitos cidadãos de todas as classes sociaes e os membros da directoria Bernardo Barboza, M. J. Machado de Freitas, Emilio A. de Castro Martins, o mesmo Exm. Sr. presidente da provincia recebeu das mãos do Sr. João José da V. Braga, fiscal encarregado dos serviços da companhia, uma pequena pá galvanisada e adornada com fitas de côres nacionaes, e nas quaes estavam bordadas a ouro as seguintes inscripções:—A Companhia de Bonds Paraense.—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia—e com ella tirou uma pequena quantidade de terra do lugar em que deviam ser assentados os primeiros trilhos, devolvendo a pá ao mesmo Sr. Braga.

« Em seguida os operarios da companhia que se achavam no referido lugar devidamente preparados continuaram os trabalhos de assentamento, até que os primeiros trilhos ficaram assentados. E para constar e perpetuar a memoria deste dia faustoso para os habitantes desta capital e para esta companhia, a directoria deliberou que se lavrasse esta acta que vai assignada pelos cavalleiros presentes e finalmente pelos membros da directoria. E eu Emilio A. de Castro Martins, a subscrevi na qualidade de secretario do conselho fiscal da Companhia de Bonds Paraense. (Seguem se 42 assignaturas.) »

Maranhão

Datas até 8 de dezembro:

Sentia se grande falta de dinheiro no mercado, provindo isso principalmente do facto de não serem recebidas nas estações publicas as notas do banco do Maranhão.

O commercio, á tal proposito dirigio á Presidencia da provincia a seguinte representação:

« *Sala das sessões da Associação Commercial do Maranhão, em 1º de dezembro de 1882.*—A remessa de fundos para diversas praças do imperio tem feito escassear o dinheiro geral n'esta praça, de modo que luta o commercio com grandes difficuldades para realisar os pagamentos dos impostos na alfandega, onde só são recebidas as notas geraes.

« Outr'ora em casos semelhantes suppriam as notas do Banco do Maranhão essa falta, mas desde que aqui esteve em commissão do Thesouro Nacional o Sr. 1º escripturario Kely ordenou este que taes notas não fossem recebidas nas estações fiscaes geraes

« Não basea-se essa ordem em motivo justo, porquanto é a emissão do Banco do Maranhão, e nem podia deixar de sel-o, autorisada pelo governo imperial e assim são suas notas, embora não de curso forçado, perfeitamente acceitaveis, pois alem do mais, são as assignaturas que as firmam de inteiro conhecimento da praça.

« O argumento de que o recebimento d'essas notas difficulta a remessa de saldos para o Thesouro Nacional desapparece desde que se considere que parte do dinheiro recebido terá aqui mesmo de ser despendido. A operação, pois, é de maior simplicidade — realise a Thesouraria a despeza aqui feita em notas do Banco do Maranhão, e reserve o dinheiro geral para os saldos.

« A Associação Commercial, pedindo providencias a V. Exc. para o mal que aponta, suggere o meio que acima fica indicado — de serem recebidas as notas do Banco do Maranhão, n'Alfandega e outras estações fiscaes, mas V. Exc. resolverá o que julgar mais acertado. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas, presidente da provincia.—*José Manoel Vinhaes*, presidente —*Henrique Alves de Magalhães Bastos*, secretario. »

— Proseguiam as obras do engenho central, que estava sendo construido com solidez e elegancia.

— No dia 19 de novembro, em Caxias, dera-se um assassinato, sendo seu autor um rapasito de 18 annos de idade e a victima um escravo.

— A Alfandega rendera em novembro... 340:788$643

— O Thesouro Provincial arrecadara no mesmo mez 40:035$824.

— O *Paiz* de 8, referindo-se á observação da passagem de Venus pelo disco solar, publicou a seguinte nota:

1º contacto externo — 1h 05m 36s,60 hora media
1º contacto interno — 1h 24m [illegible] 60 «
2º contacto interno 4h 5m [illegible] 60 «
2º contacto externo — [illegible]h 11m 59s,60 «

Posição do observatorio
Latt S—2º 0' 44" 0
Long O G W — [illegible]h 57m 00s 46

Observações meteorologicas

Psychrometro de Augusto	22º,80
Hygrometro de Daniel	19º,50
Tensão do vapor em millimetros	18mm 760
Agua contida em um m. c. de ar	19gra 295
Thermometros	
Maximo	85º 00
Minimo	80º,60
Centigrado	27º,31
Reaumur	21º,85
Fahrenheit	81º 17
Barometro reduzido a 0º de temp.	7[illegible]mm,40
Evaporometro das 8 da m. ás 6 da t.	4mm,70

Vento—ENE com a intensidade de 3 metros por segundo.

O ozonometro não indicou na athmosphera quantidade apreciavel de ozona.

O chronometro foi sempre rectificado antes e depois dos contactos por meio de alturas do sol.—*J. M. Mancebo.*

Ceará

Datas até 10 de dezembro:

Proseguiam os trabalhos da Assembléa Provincial, que foram prorogados por mais 5 dias.

— Chegara á Fortaleza o Sr. José do Patrocinio, proprietario e redactor da *Gazeta da Tarde* da corte, sendo recebido com demonstrações de apreço, e offerecendo a *Libertadora Cearense* um almoço.

— Lê se na *Constituição* de 3:

« A digna commissão de commercio d'esta praça entregou hontem á commissão de orçamento d'assembléa provincial uma representação, em que pede urgentemente a revogação dos impostos sobre importação.

« No mesmo dia a illustre commissão apresentou ao Exm. Sr. presidente da provincia uma petição, afim de serem entregues a seus respectivos donos as mercadorias despachadas n'alfandega, sujeitando-se os negociantes a prestarem fiança na secção de arrecadação quanto aos impostos provinciaes ate ulterior decisão d'assembléa provincial.

— Lê se na *Gazeta do Norte* de 6:

« Hontem a Commissão da praça deu conhecimento ao corpo commercial do que havia feito em relação ao objecto de que fôra incumbida

« Communicou que expedira um telegramma ao governo imperial, pedindo a suspensão do imposto de consumo e em vista da resposta do Sr. presidente do conselho levara a reclamação a Assembléa Provincial.

« Mediante proposta do Sr. Guilherme Rocha ficou resolvido que se aguardará a votação da lei de orçamento provincial, na qual segundo consta, é revogada a disposição que manda cobrar o referido imposto.

« Ficou tambem assentado que no caso de não passar a revogação tomará o corpo commercial a attitude que exigirem as circumstancias. »

— Sob o titulo *Occurrencia Grave* escreveu a *Gazeta do Norte* de 2:

« No dia 29 de novembro ultimo, a tarde, um guarda civico do 1º districto policial vio na rua do Urubú, (extremidade da rua Formosa, fóra do empedramento) junto a um quintal, o braço de um recemnascido, sahindo de um montulho de areia, revolvida de pouco tempo.

« Levando o facto ao conhecimento do intendente respectivo, este mandou proceder a exhumação perante os Srs. Drs. Damasio e J. Studart, verificando se achar se o craneo esmagado e que a inhumação datava de mais de 24 horas. A creança nascera perfeitamente viavel.

« Tendo alguns moradores da visinhança indigitado Maria Francisca dos Santos como mãi do recemnascido, o Sr. Intendente dirigio-se a casa desta, a pequena distancia do lugar onde fôra encontrado o cadaver e interrogou-a.

« Depois de algumas negativas hesitantes Maria dos Santos confessou que realmente fora ella quem dera á luz o menino de que se tractava.

« Que ao sentir aproximar-se a hora do parto, ás 9 horas da noite de 27, fora para o lugar onde se achava enterrado o menino e alli teve o independente de qualquer assistencia e que nascera morto.

« Procedendo assim procurou occultar sua deshonra aos olhos de sua mãi Maria de Jesus do Nascimento, em cuja companhia vive, e do publico.

« Maria dos Santos é parda e tem aproximadamente 22 annos.

« O cadaver foi remettido a Santa Casa para fazer se corpo de delicto.

« Haverá um crime? »

— De S. Francisco escreveram ao *Cearense*:

« Na noite de 4 do corrente no lugar Coité, 2 leguas distante desta villa, Manoel Domingos assassinou á João Gomes. O deliquente entregou se á prisão. »

— No dia 8 a *Cearense Libertadora* celebrara o seu 2º anniversario com um sarão litterario, sendo libertados 3 escravos.

— A Alfandega da Fortaleza rendera em novembro 183:921$182.

— No mesmo mez a Estrada de Ferro de Baturité tivera o seguinte balanço:

Receita	59:266$252
Despeza	27:833$677
saldo	31:432$575

Relação da despeza para a receita 47,08%.

Rio Grande do Norte

Não recebemos folhas desta provincia; mas a carta do nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*, dá-nos noticias dessa procedencia

Parahyba

Datas até 13 do corrente:

— Foram nomeados promotores publicos: da capital o bacharel Constantino Pereira da Costa; de Pitimbú o bacharel Adalberto Camará Correia de Sá.

Fora tambem nomeado delegado da capital o tenente Eusebio Joaquim da Silva Coelho.

— A Assembléa Legislativa Provincial encerrara os seus trabalhos no dia 4.

— Tinham fallecido: no dia 15 do passado na villa de Allagôa do Monteiro, Francisco Cordeiro da Cunha, de 77 annos de idade e no dia 7 á tarde, na capital, o major João José de Almeida, senhor do engenho do Meio.

— Tendo seguido para a comarca de Pombal, á fim de assumir o cargo de promotor publico, o bacharel Joaquim Theofilo Agra da Silva, foi obrigado á regressar da viagem para a Misericordia, em consequencia d'um grave encommodo, que lhe sobreveio.

— A Alfandega rendera no mez findo...... 87:827$183.

—

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo paquete inglez *Elbe*, que hontem passou do sul para a Europa, vieram-nos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official*, *Interior* e *Revista Diaria*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 27 de novembro:

Um telegramma de 24, expedido de Santiago do Chile e publicado pela *Nacion* refere o seguinte:

Falleceu em Lima o general peruano Vargas Machuca.

No Equador foi preso e açoitado o editor da folha denominada *Telefono*.

Todos os pontos do Perú, occupados por forças chilenas, mantinham-se tranquillos Caceres percorria as povoações de Huanuco, Hudray e Pasco, preparando a campanha eleitoral. O partido de Piérola trabalhava muito unido. O presidente Montero mandou agentes eleitoraes para diversas provincias.

Contava se que a luta ha de ser renhida.

Eusebio Lillo, intendente de Tacha, partio para a fronteira da Bolivia, encarregado pelo governo chileno, de uma missão importante.

— Em 27 outro telegramma noticiou o seguinte:

A provincia de Loja (Equador) foi invadida por forças commandadas pelo general Salazar; o governo mandou tropas ao encontro dos invasores.

Em Guayaquil houve uma explosão no deposito de polvora do governo, perecendo cerca de cincoenta pessoas.

O vapor *Antarctique*, da Companhia Franceza de Navegação do Pacifico, naufragou perto de Supe, porto do norte do Perú, proximo de Callau. Salvaram-se os passageiros e a tripolação, mas o casco perdeu se completamente.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 29 e de Montevidéo até 30 de novembro, alcançando as telegraphicas para a côrte até 7 do corrente:

O Banco Nacional de Buenos Ayres ia realizar importantes operações sobre os fundos publicos com que o governo nacional pagou as acções que lhe couberam, e sobre as acções que, pela nova lei, devem ser tomadas por particulares.

Para ter credito aberto, com a garantia dos ditos fundos publicos, em Paris, Londres, Amsterdam, Hamburgo, Bruxellas e outras cidades commerciaes, aceitou o banco uma proposta apresentada pelo Sr. Luiz Frenken, representante de varios banqueiros europeos, com a garantia da casa Maliman & C.

A subscripção das acções será aberta ao mesmo tempo nas diversas cidades, em que os referidos commerciantes têm correspondente.

O poder executivo resolveu fazer doações de terras na nova capital La Plata a todos quantos têm exercido cargo do poder executivo nacional e provincial e aos membros da commissão incumbida de dar parecer sobre o sitio mais conveniente para a fundação da dita cidade. Taes doações, segundo assevera um correspondente sobem a quatrocentas.

Corria a ultima hora que no seio na legislatura encontra séria opposição esse projecto, e que se não for retirado, será rejeitado, a despeito da maioria com que conta o governo.

O Dr. Posse havia regressado de Santiago del Estero.

Aggravou se muito a molestia do Dr. Montes de Oca.

Falleceu na povoação Vinte e Cinco de Maio o coronel Jacintho Gonzalez, que tomára parte activa na revolução de 1874, sendo preso com os demais chefes que capitularam em Junin.

— Os telegrammas de Montevidéo, estampados nas folhas argentinas, dizem que o Barão de Mauá ia apresentar ao governo oriental alguns projectos financeiros, no intuito de melhorar a situação economica do paiz. Nesse sentido já havia tido uma demorada conferencia com o ministro da fazenda, depois de ter se entendido com Kastro e Herrera y Obes.

O brigadeiro general Vicente Borges, tendo sido chamado pela policia da capital, em vez de acudir, achou mais prudente atravessar o rio Uruguay, passando se para a provincia de Entre-Rios

Dizia se que o *deficit* deste anno ascenderá a mais de tres milhões de pesos.

Corria como certo á ultima hora que alguns chefes do litoral, que não são affectos ao governo, foram chamados pelo telegrapho para virem á capital receber ordens, com a declaração de que a não obediencia importará o rebaixamento do posto.

Em Montevidéo davam-se como completamente reconciliados os chefes, que ultimamente se haviam distanciado do presidente Santos. Este já ia todas as noites ao Cabildo, onde se reuniam, até tarde, deputados e commandantes de corpos de linha.

O ministro hespanhol Vazquez Llorente foi aggredido no meio da rua, no dia 27, por um individuo, que, segundo parece, soffre desarranjo das faculdades mentaes, e que felizmente não conseguio offendel-o.

O *Diario Official* de Montevidéo publicou uma mensagem do poder executivo á Assembléa, acompanhando um projecto de lei para ser coberto o *deficit* dos exercicios de 1881 e 1882 por meio de emissão de bilhetes do thesouro, não superior a tres milhões de pesos fortes, com 5% de juros e 7% de amortização accumulada.

As causas do *deficit*, no dizer da mensagem foram as reclamações estrangeiras, de caracter grave, feitas no corrente anno, a tentativa de revolução que foi suffocada e o desequilibrio entre a receita e a despeza no exercicio anterior.

Fallava se á ultima hora em um proximo movimento revolucionario em diversos pontos da campanha.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

« Buenos Ayres, 5 de dezembro.—Fizeram-se as eleições em Tucuman.

« Correram muito tumultuosas; deram se diversos conflictos que tiveram em resultado diversas mortes e numerosos ferimentos.

« O resultado das eleições é favoravel aos liberaes. »

« Buenos Ayres, 7 de dezembro.—Apezar do máo tempo que reinou hontem, foram observados diversos contactos, na passagem de Venus pelo disco do sol, com bastante exactidão. »

Rio Grande do Sul

Datas até 3 de dezembro:

Achava se na presidencia da Relação o desembargador Antonio Augusto Pereira da Cunha, o mais antigo membro desse tribunal.

Tinha reassumido o Commando Superior da guarda nacional da comarca do Livramento, o coronel Barão de Ibirapuitan.

O patacho hollandez *Succes* que, como já noticiámos, tinha encalhado na foz de S. Gonçalo, ao sahir para Boston, conseguio safar no dia 25 depois de ter retirado grande parte de seu carregamento.

Refere a parte da barra, que no dia 25 a catraia *Boa Viagem*, que bordejava para tomar o ancoradouro, ao chegar a Entrepontas (no lagamar), tendo de virar de bordo, rebentou a garrucha da escota do traquete, quando aquartellado, arrojando ao mar o 1º marinheiro Gregorio José da Silva, que não obstante ter sido por outro seguro pela roupa, ficando com parte d'ella na mão, aprofundou, desapparecendo, não tendo sido possivel salvar-se.

O Sr. Guilherme de Mendonça, um dos redactores do *Onze de Junho*, dirigio de Uruguayana ás folhas da cidade do Rio Grande o seguinte telegramma:

« Fui aggredido a cinco leguas distante desta cidade por dous negros. Conheço o mandante. Defendi-me. Estou salvo. Escrevo hoje. »

Reassumio no dia 1.º o exercicio do cargo de delegado de policia do termo da cidade do Rio Grande o Sr. Theodoro Cardoso Rangel.

No dia 25 do passado foram inauguradas, pela commissão que seguio da cidade de Pelotas, as colonias municipaes na serra dos Tapes, tomando em seguida posse dos lotes já demarcados 22 colonos.

Chegou ao Jaguarão no dia 29 o marechal Salustiano Jeronymo dos Reis, inspector da arma de infanteria, que foi inspeccionar o 3.º batalhão.

Paraná

Datas até 2 de dezembro, e telegraphicas para a côrte até 4:

O presidente da provincia sanccionara as seguintes leis:

Autorisando a construcção de uma ponte de pedra e cal sobre o rio Iapó, na cidade de Castro: mandando indemnisar Raphael Antunes dos Santos e Jorge Dopper dos prejuizos que soffreram na construcção da ponte sobre o rio da Varzea; autorisando o presidente da provincia a dar execução ao acto de 31 de maio ultimo, pelo qual foi transferida a agencia fiscal do Rio Preto para o Ribeirão da Lança.

— No dia 19 de novembro fora inaugurada a linha telegraphica entre Campo Largo e Palmeira, trocando-se muitos telegrammas; e no dia 24 tivera lugar tambem a inauguração da mesma linha da Palmeira para a cidade da Lapa.

No districto do Pacatuba, foi capturado, no dia 19 do passado, o polaco João Puchowoski, por achar-se pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Foram capturados no dia 24, no quarteirão do Botiatuvirim, districto do Pacutuba, os criminosos Camillo Rodrigues e Joaquim da Silva, pronunciados no termo desta capital, incursos no art. 201 do codigo criminal, prestando o ultimo fiança, na forma da lei.

No mesmo dia tambem foram capturadas e recolhidas á cadeia da villa da Palmeira as rés Maria das Dores e sua filha Porfiria, pronunciadas no termo de Campo Largo no art. 192, combinado com o art. 34, e nos arts. 199, 2.ª parte, e 204 e 206 do codigo criminal.

— A festa da inauguração da casa escolar da capital, em consequencia do máo tempo, effectuou-se no dia 3 e não no dia 2, como estava annunciado.

— Foram sanccionadas pelas Presidencias as seguintes leis:

Creando uma freguezia no lugar denominado S. Jeronymo, municipio de Tibagy;

Creando outra nos Ambrosios, municipio de S. José dos Pinhaes;

Desmembrando o quarteirão do Serro Negro da freguezia da capital e o de Itaperussú da de Pacutuba e annexando aquelle a esta ultima freguezia e este á de Votuverava;

Dividindo em 36 quotas o producto dos impostos arrecadados nas barreiras do litoral, em virtude da lei n. 634 de 18 de março de 1881;

Approvando uma postura da Camara Municipal da capital;

Autorisando o governo da provincia a reformar o ensino publico;

Autorisando a concessão de privilegio por 20 annos para a construcção de um matadouro publico na cidade de Guarapuava.

— Para as casas escolares da provincia entregaram os seguintes donativos ao presidente da provincia:

Dr. Moysés Marcondes, de 3:000$, producto de uma subscripção; coronel Manoel Marcondes de Sá, 3:00$; Dr. Vicente Machado da Silva Lima, o ordenado de lente de philosophia do instituto, durante o tempo em que esteve

MUTILADO

ILEGÍVEL

licenciado; João Carvalho da Oliveira, 10$; Dr. Trajano Joaquim dos Reis, 50$.

— Eis os telegrammas publicados pelo *Jornal do Commercio* da côrte:

« Paranaguá, 1 de dezembro—O commercio reunido dirigio telegramma ao governo pedindo providencia urgente no intuito de suspender a execução illegal e vexatoria do imposto sobre vendas. — *Visconde de Nacar & Filho — Presciliano Correia & C. — Affonso de Camargo Penteado* »

« Antonina, 4 de dezembro — O commercio de Antonina agradece a attitude tomada por essa folha na questão do imposto sobre as vendas. Pede que continue a defender tão justa causa.—A commissão, *Meirelles.—Pinto —Castro —Eugenio Loyola* »

« Coritiba, 3 de dezembro—O Sr. Dr. Carlos de Carvalho, presidente da provincia, offereceu hontem aos membros da Assembléa Provincial um jantar, que foi mui concorrido e correu animado.

Não permittindo hontem o máo tempo inaugurar a primeira casa escolar, effectuou-se hoje a solemnidade. O edificio custou ...... 14:000$000, provenientes de donativos particulares.

Effectuou se tambem hoje a distribuição de medalhas a alumnos das escolas da capital. Cabendo uma das medalhas a um escravo alumno da escola nocturna, foi este manumittido no acto de receber o premio, tendo para este fim contribuido os Srs. conselheiro Alves de Araujo, commendador Araujo, brigadeiro Hyppolito Araujo, Augusto Ribas e Domingos Cunha, cada um com 100$, e entregando o Sr. Barão de Guaraúna o resto do preço da alforria.

Terminada a solemnidade, numeroso concurso de povo acompanhou até o palacio o Sr. Dr. Carlos de Carvalho e, em seguida, os alumnos e alumnas de todas as escolas, com estandartes foram saudal-o, alinhando-se na frente do palacio, onde entraram por convite do presidente.

Festa esplendida.

Santa Catharina

Datas até 3 de dezembro:

Continuava a funccionar a Assembléa Provincial.

O *Jornal do Commercio* de 28 do passado refere o seguinte:

« Escrevem nos de S. Paulo de Blumenau, a 20 do corrente, o seguinte:

« No lugar denominado Boje, districto desta villa e a 48 kilometros da séde da mesma, vivia Francisco Carlos Becker, sua mulher Joanna Becker, um filho de 17 annos de idade, de nome Justo, uma filha de 15 annos, chamada Francisca, e mais dous filhos, um de 10 annos e outro de oito.

« No dia 6 do corrente o infeliz Francisco Becker, depois de ter tido com sua mulher uma pequena questão, foi-se deitar. Minutos depois, tendo Becker adormecido, entraram em seu quarto, sua mulher e seus dous filhos Francisca e Justo, que com um pedaço de taboa que levava descarregou uma forte pancada na cabeça de seu pai que, erguendo se foi cahir sem sentidos em um canto do quarto; então Joanna Becker, sua mulher, foi buscar um machado e com elle abrio cinco profundos golpes na cabeça de seu marido, o que produzio lhe instantaneamente a morte.

« Em seguida a terem praticado esse crime, foram para a roça, e regressando para casa uma hora depois, cuidaram os tres em despir a roupa ensanguentada do cadaver e em destruir todos os vestigios do crime. Na tarde desse mesmo dia tentaram mandar sepultar o cadaver, o que não conseguiram fazer por a isso se oppor o inspector de quarteirão, que incontinente mandou um proprio dar parte ao subdelegado de policia, o Sr. Von Seckendorff.

« A's 7 horas da tarde do dia 7 chegou o proprio a esta villa, e uma hora depois o subdelegado, acompanhado de seu escrivão, do Dr. Vallaton e do Sr. Watson se achavam em viagem para o lugar do crime, onde chegaram ás 5 horas da manhã de 8 tendo viajado toda a noite e sem parar um momento. Immediatamente procedeu-se ao exame no cadaver e ás necessarias investigações, as quaes não deram resultado algum, pois toda a familia do assassinado affirmava que a morte de Becker tinha sido a consequencia de uma quéda que o mesmo dera. Em vista da difficuldade que havia em descobrir se o autor ou autores desse crime, resolveu o subdelegado regressar para esta séde, trazendo em sua companhia a Justo Becker, para com mais vagar interrogal-o; e, com effeito, no dia 9, Justo confessou o crime. Immediatamente o subdelegado mandou buscar a Joanna Becker e sua filha Francisca.

« Aquella, porém, conseguindo illudir a vigilancia do guarda policial e do inspector de quarteirão evadio-se pelos fundos de sua casa, saltando por uma janella, e sendo procurada foi encontrada já morta em um ribeirão, no qual se precipitara.

« No dia 14 foram remettidos ao Dr. juiz municipal os dous irmãos Justo e Francisca, os quaes se acham recolhidos na cadeia da cidade de Itajahy. »

S. Paulo

Datas até 8 de dezembro:

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro do Oeste resolveu conceder passagens gratis a todos os colonos que transitarem nas suas diversas linhas, e bem assim transportar da mesma forma as bagagens pertencentes aos mesmos.

Por acto da presidencia, de 30 de novembro, foi nomeado o conselheiro João Augusto de Padua Fleury, afim de servir de arbitro por parte do governo para, com o arbitro escolhido pelo gerente da Companhia de Illuminação a Gaz da capital, resolver a questão suscitada sobre a cobrança do aluguel dos relogios ou medidores do gaz consumido e tambem sobre a cobrança feita pela companhia aos consumidores de gaz dos canos de derivação do encanamento geral para os medidores.

— Lê se no *Correio Paulistano* de 1 do corrente:

« Deu se ante-hontem á noite, em Campinas, um grave successo, sobre o qual colhemos as informações que se seguem:

« A's 8 horas, um grupo numeroso de moços dos mais distinctos da cidade, justamente indignados contra o procedimento de um periodico pornographico, que era desde algum tempo publicado em Campinas, com o titulo de *Vigilante*, e que injuriava e calumniava em termos revoltantes as pessoas mais gradas daquella cidade, dirigio se a assaltar a casa onde se achava estabelecida a typographia da sobredita folha.

« Com effeito, os assaltantes, depois de arrombarem as portas da casa, penetraram nas officinas, arrastaram para a rua o prélo e demais utensilios typographicos, que inutilisaram completamente, incendiaram todos os papeis, livros e moveis encontrados, e empastellaram todos os typos.

« Em seguida, grande quantidade de povo reunio se ao grupo e, precedidos de uma banda de musica, percorreram as ruas da cidade, indo saudar, no trajecto, as redacções dos jornaes *Gazeta de Campinas*, *Opinião Liberal*, *Diario de Campinas* e *Diario da Tarde*.

« Na occasião do assalto os empregados da typographia dispararam, de dentro da casa, tres tiros de rewolver, indo uma das balas ferir gravemente o Sr. Francisco Lopes de Oliveira, que se achava do lado de fóra. »

A camara municipal de Campinas approvara, unanimemente, em sessão de 27 do mez ultimo, o seguinte protesto sobre a proposta do Sr. vereador F. Glycerio:

« Attendendo á leitura do officio da Presidencia, em que fez saber a esta Camara qual o destino que deu ao producto das loterias do Ypiranga, requeiro que se lance em acta um protesto contra a violação da lei provincial n. 10, de 13 de fevereiro de 1881, praticada pelo governo da provincia, pelo acto de 17 do corrente mez, em que manda applicar o producto daquellas loterias na creação de um lycêo para 300 alumnos, na collina do Ypiranga. »

— Com o titulo *phenomeno grandioso*, publicou o *Tempo*, folha do Rio Claro, a seguinte noticia:

« Sexta feira 1 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, observou-se nesta cidade um desses phenomenos que geralmente só é dado ver uma vez na vida ou nunca.

« O tempo durante o dia tinha estado inconstante com chuva parcial. A' hora indicada, porém, parecia armar se uma terrivel tempestade no horisonte sul, amontoando se nessa direcção nuvens de aspecto ameaçador, e que se estendiam para este e oeste.

« Estas nuvens, ao principio de um roxo escuro, tomaram pouco a pouco variadas côres, desde a mais negra á amarello claro, e apresentando, na fórma, uma serra, cortada por grotas em varias direcções.

« O observador attento, entretanto, descobriria mais—estava contemplando uma miragem linda e de effeito prodigioso. Nos morros haviam cafezaes, roças e arvores destacadas, apparecendo a terra vermelha nos intervallos com grande nitidez.

« Assim para o lado este. Ao sul um immenso paredão perpendicular, amarello e preto, conservou-se por tempo immovel, até que o preto tomou o predominio, estendendo-se subitamente por toda a parte, offuscando tambem o amarello no poente.

« As nuvens assim transformadas avançavam com rapidez enorme sob e a cidade, onde se temia uma destas tempestades que nunca se esquecem. Entretanto uma chuva commum e de pouca duração tirou o receio, e o caso relatado se ficará para sempre na memoria daquelles que estavam na devida posição para a observação e com o olho aberto para as maravilhas da natureza. »

— Fazem parte da directoria do Banco Credito Real os Srs Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues presidente; Visconde de S. Joaquim, Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas e José Duarte Rodrigues.

— Na madrugada de 4, dous ladrões penetraram no armazem da rua de S. João, do Sr. Ignacio de Oliveira Simões, e dirigiram-se á alcova aonde estava dormindo o dono do estabelecimento e ahi, depois de amordaçarem n'o com um lenço embebido em chloroformio, deixaram n'o examine, ao passo que apoderaram-se em seguida de cerca de 700$, guardados em baixo do colchão da cama, e de mais algum dinheiro que estava no bolso de um collete, assim como dos outros objectos.

O Sr. Ignacio de Oliveira Simões, tendo despertado antes que os ladrões lhe applicassem o chloroformio, pôde ainda reconhecer que eram dous, estando um delles vestido de mulher.

— A jurisdicção do consulado allemão em Santos foi ampliada ás comarcas de Ubatuba e S. Sebastião.

— Em Taubaté foi inaugurada uma linha de troly para o Tremembé

— No dia 3 houve em Belém do Descalvado uma reunião de lavradores e commerciantes, que nomearam uma commissão de cinco membros para entender-se com as directorias das estradas de ferro d'Oeste sobre a necessidade de modificarem a sua tarifa, especialmente relativa ao café, e representar ao governo.

— Lê se na *Provincia* de 7:

« Consta-nos que o arbitro escolhido por parte da Companhia do Gaz para resolver a questão pendente dos alugueis de registros, etc., é o Sr. Dr. Antonio Carlos de Moraes Salles, distincto advogado residente em Campinas. »

— Em consequencia do desmoronamento, occorrido na linha de Pedro II, o comboio da côrte chegou no dia 7 a S. Paulo com demora de cerca de duas horas.

Para preencher a vaga de um director da Companhia Ytuana, na reunião ultimamente havida em Ytú, fôra eleito o Sr. coronel Carlos de Arruda Botelho.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de dezembro:

Inaugurara se a 2 o edificio do novo paço municipal, a cujo proposito encontrarão os leitores uma circumstanciada noticia na carta do nosso estimavel correspondente.

Sobre outros assumptos tambem se estende o mesmo correspondente em sua interessante missiva, sob a rubrica *Interior* inserida.

— Acerca do sahimento do Barão de Petropolis, disse o *Jornal do Commercio* de 2:

« Numerosissimo concurso de amigos acompanhou hontem á tarde até o seu ultimo jazigo, no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, os restos mortaes do Barão de Petropolis.

« O feretro era conduzido por coche funebre da casa imperial, ao qual seguia um carro de estado da mesma casa, ambos ladeados por dez moços de estribeira.

« Vinham em seguida o carro da empreza funeraria e grande sequito de amigos do finado.

« Suas magestades Imperiaes fizeram se representar pelos Srs. Conde de Baependy e Barão de Santa Monica; e Suas Altezas a Sra Princeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu pelo Sr. conselheiro Miranda Reis.

« Quasi todo o corpo docente da Escola de Medicina, trajando as respectivas insignias, achava se presente, assim como representantes de todas as classes da nossa sociedade.

« O corpo foi transportado ante-hontem á noite, de Paquetá, sendo acompanhado no trajecto até a ponte de embarque por quasi todos os habitantes da ilha, de cabeça descoberta, silenciosos e tristes.

« Hontem, ao sahir o feretro de casa, seguraram nas alças os Srs. Conde de Baependy Barão de Santa Monica, conselheiro Miranda Reis, conselheiro Saboia, pela Escola de Medicina, senador F. Octaviano, representando o Instituto Historico, e Barão de Souza Fontes, representando a Academia Imperial de Medicina. No cemiterio foram substituidos pelos Srs. José Valadão Pimentel, filho do Barão de Petropolis, Drs. Catta-Preta e Marinho de Azevedo, seus genros, Eugenio Catta-Preta seu neto, Henrique Nazareth, seu afilhado e Porfirio Bellas, seu amigo de longos annos.

« O corpo baixou á sepultura, depois de pronunciadas as palavras sagradas, a que se guio profundo silencio.

« Desappareceu para sempre a fronte veneranda de Manoel do Valadão Pimentel, Barão de Petropolis, cingida pela triplice corôa da velhice, da sciencia e da virtude; mas fica viva em muitos corações a memoria do medico illustre, do professor respeitado, do varão justo, cuja perda lamentam não só uma familia que o adorava, mas tambem o paiz que elle tanto honrou.

« Como testemunho de pezar pelo fallecimento do venerando lente jubilado e ex director da Faculdade de Medicina, o Barão de Petropolis, foram suspensos hontem todos os trabalhos da mesma Faculdade, cujo director convidou todos os lentes cathedraticos e substitutos a tomarem luto por oito dias e acompanharem o funeral revestidos com as insignias doutoraes.

« Pelo mesmo motivo estiveram cerradas hontem as portas do edificio da policlinica geral do Rio de Janeiro. O Sr. director mandou cobrir de crepe o retrato do illustre finado e convidou os Srs. professores a tomarem lucto por oito dias e a acompanharem o prestito funebre.

« O cirurgião mór e officiaes do corpo de saude do exercito tambem resolveram tomar luto por oito dias »

— A' referida folha escreveram sobre a estrada de ferro de Minas e Rio:

« No dia 4 do corrente procedeu esta companhia á experiencia da nova locomotiva *Couto de Magalhães*, transportada para além da serra da Mantiqueira, percorrendo ella a linha até o kilometro 49.

« Os trilhos estão assentados até ás proximidades do kilometro 54, em Retiro de Capivary, e procede-se com actividade ao assentamento dos mesmos, de modo que estando quasi concluidas as obras de arte até a ponte do Carmo, kilometro 74, em breve a locomotiva chegará até esse ponto, na secção a cargo do Dr. E Morant.

« Assistiram á experiencia da nova locomotive o engenheiro fiscal Dr. F. Teixeira de Miranda Azevedo, os Drs. H. E. Hunt, engenheiro chefe da empreza, D. A. Stanley, primeiro engenheiro, J. H. Whittle, representante da companhia, e o medico da empreza Dr. A. C de Miranda Azevedo.

« Foi a esposa do Sr. Dr. Hunt quem fez funccionar a nova locomotiva do outro lado da serra da Mantiqueira.

« Ao chegar á bocca do tunnel, que ainda não está concluido, esperava os viajantes uma agradavel sorpreza; celebravam os mineiros italianos a festa da sua padroeira Santa Barbara, dia em que não trabalham. Todos vestidos com suas roupas festivas, tendo arvoradas as bandeiras nacional e italiana, saudaram a chegada do trem que sahio de Cruzeiro, conduzindo os viajantes, e vieram offerecer ao engenheiro chefe do districto, o Sr. J. J. Gardiner, um delicado ramalhete de flores de pennas, com fitas das côres italianas, trazendo a seguinte legenda: *I minatori del tunel da Serra da Mantiqueira al loro ingegnero di districto 4 de dicember 1882*

« Nessa occasião offereceram aos viajantes varias garrafas de vinhos italianos, com os quaes foram brindados os operarios italianos, que em seguida saudaram com vivas o engenheiro chefe, os officiaes do governo e da companhia, o primeiro engenheiro e o do districto; este por sua vez offereceu um delicado almoço aos hospedes, que depois foram inaugurar a nova locomotiva.

« Conta se que até o fim do anno chegarão os trilhos até a estação de Pouso Alto. Os trabalhos da secção da Conceição, a cargo do Dr. A. T. Tulyesson, proseguem com actividade. »

— Eis as noticias commerciaes mais recentes:

Rio, 7 de dezembro de 1882.—O mercado de cambio esteve hoje pouco activo e sem alteração nas taxas dos bancos.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 21 1/4 d, papel bancario sobre banqueiros e caixa matriz, e a 21 3/8 e 21 7/16 d, particular; e sobre França a 443 rs. por franco bancario, e 445 rs., particular

Na Bolsa o movimento foi tambem pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 40,850 saccos.

Espirito Santo

O *Jornal do Commercio* da Côrte, publicou o seguinte telegramma:

Espirito Santo, 6 de dezembro - A noticia da partida de botocudos para a Europa foi muito exagerada. Em fins de outubro compareceu, perante a policia, Crimilde Barata, pedindo passaporte para a Europa, para si, mulher e 5 criados indigenas. O chefe de policia, informado que o fim da viagem era a empreza industrial do Rio Doce, fez assignar termo de responsabilidade e fiança idonea, obrigando-o a apresentar os indigenas aos consules brasileiros nos paizes onde passassem, e a fazel-os voltar ao Brasil quando quizessem. Os indigenas vieram livremente. Não houve manifestação hostil; apenas o jornal da opposição censurou o facto, levantando a questão de uma exposição de botocudos na Europa, depois da partida.

Bahia

Datas até 12 de dezembro:

— Trabalhava em sessões preparatorias a Assembléa Legislativa provincial, convocada extraordinariamente para tractar da questão dos impostos de consumo. Teria lugar no dia 12 a abertura.

— Tem estado bastante doente o Exm. Sr. conselheiro Pedro Lins, presidente da provincia.

S Exc. fora accommettido de uma rebelde epistaxes, que o tem conservado no leito, não sendo felizmente desesperador o seu estado

Por este motivo passara no dia 11 a administração da provincia ao Sr. Dr. Augusto Guimarães, 4º vice presidente.

— Os negociantes da cidade de Larangeiras, em Sergipe, expediram um telegramma aos seus deputados geraes, Geminiano Brasil e Prado Pimentel, encarregando os de representar ao governo imperial contra os impostos de importação decretados pela Assembléa Provincial e pedindo a mesma providencia que o governo adoptara em relação á mesma questão na provincia de Pernambuco.

— Falleceu uma menina de 6 annos de nome Estephania Maria da Purificação, que na noite de 23 do mez findo, foi uma das victimas da faisca electrica que cahio sobre a casa do Sr. Sanches, em Maragogipe, sendo esta a que mais maltratada ficara.

— Victima de uma apoplexia cerebral, falleceu no dia 9 na Barra, o Sr. Dr. J. L. Paterson, um dos mais conhecidos e acreditados clinicos da capital.

Morreu do exercicio da sua nobre profissão—prestando os soccorros medicos a um doente que reclamava o concurso da sua longa pratica e sciencia.

Muito relacionado na capital, onde residia ha muitos annos, o Dr. Paterson soube granjear a estima geral, pela lhaneza do seu tracto e pela muita caridade com que praticava a sciencia que professava.

Seu corpo foi depositado na capella dos inglezes, ao Campo Grande, d'onde sahio, carregado pelo povo, para o cemiterio inglez onde foi inhumado.

Foi grande o prestito que acompanhou o cadaver, até á sua ultima morada, pagando assim merecida homenagem ao illustre clinico.

— No dia 10, ás 2 1/4 horas da madrugada fallecera o ex abbade de S Bento Frei João de S. Bento Pereira, pregador da capella imperial.

REVISTA DIARIA

Actos do poder executivo—Foram publicados no *Diario Official* os seguintes decretos:

N. 8,767—DE 18 DE NOVEMBRO DE 1882

Declara sem effeito o decreto n. 8 686 de 2 de setembro do corrente anno, que concedeu privilegio de invenção a Antonio Augusto Coelho.

N. 8,769—DE 18 DE NOVEMBRO DE 1882

Concede permissão a Tertuliano de Araujo Góes para explorar mineraes na provincia de Minas Geraes.

N. 8,770—DE 18 DE NOVEMBRO DE 1882

Proroga o prazo concedido a José Maria Gavião Peixoto e Pedro da Silva Pereira para minerarem ouro na provincia de S. Paulo.

N. 8,772—DE 18 DE NOVEMBRO DE 1882

Concede permissão a Alberto da Silveira Lobo e bacharel João José do Monte para explorarem ouro na provincia de Minas Geraes.

N. 8,776—DE 25 DE NOVEMBRO DE 1882

Proroga o prazo concedido ao commendador Francisco Eugenio de Azevedo para o começo das obras da linha de carris de ferro entre a Praia Formosa e a estação de S. Christovão.

N. 8,777—DE 25 DE NOVEMBRO DE 1882

Proroga por seis mezes o prazo concedido a George Harvey Duder, para organisar companhia, afim de estabelecer um engenho central para o fabrico de assucar de canna no municipio de Nazareth, da provincia da Bahia.

N. 8,778—DE 25 DE NOVEMBRO DE 1882

Aceita a desistencia que fazem Eduardo O'Connel Reilly e Manoel Alves da Silva em favor do Dr. Carlos Theodoro de Bustamante, das concessões constantes dos decretos ns. 7,584 de 3 de janeiro de 1880, e 8,088 de 7 de maio de 1881, para a fundação de um engenho central para o fabrico de assucar de canna, em cada um dos municipios de Araruama e Mangaratiba da provincia do Rio de Janeiro.

N. 8,783—DE 30 DE NOVEMBRO DE 1882

Altera o plano das loterias do Estado

N. 8,784—DE 30 DE NOVEMBRO DE 1882

Cria um commando superior de guardas nacionaes nas comarcas da Imperatriz e Formosa na provincia de Goyaz.

N. 8,785—DE 30 DE NOVEMBRO DE 1882

Extingue a aula preparatoria da Escola Polytechnica e declara quaes as materias necessarias para a matricula ou exame do 1º anno do curso geral da mesma Escola.

N. 8,786—DE 30 DE NOVEMBRO DE 1882

Proroga por 60 dias o prazo marcado para a assignatura do contracto que tem de ser celebrado com o Dr. João Antonio Cequeiro, em virtude do decreto n. 8556 de 27 de maio de 1882.

N. 8,787—DE 30 DE NOVEMBRO DE 1882

Proroga por seis mezes os prazos marcados para a organisação das companhias a que se referem os decretos ns. 7.585, 7,716, 7 879 e 8,404, de 3 de janeiro, 15 de maio, 21 de setembro de 1880 e 11 de fevereiro de 1882.

N. 8,788—DE 6 DE DEZEMBRO DE 1882

Revoga a faculdade conferida ao governo para conceder loterias, e prohibe a venda, sob a sancção legal, de bilhetes de loterias das provincias na Corte e estrangeiras em todo o imperio.

Senador Luiz Felippe — Ao bordo do paquete inglez *Elbe*, chegou hontem da côrte o Exm. Sr. senador Luiz Felippe de Souza Leão.

S. Exc. desembarcou no caes do Commercio, onde o esperavam diversos amigos, e dahi seguio de carro, acompanhado por outros em que iam esses amigos, para a casa de seu genro, o Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.

Imprensa—Do Ceará recebemos um folheto do Sr. João Brigido, com o titulo de *Chronica*. E' um resumo historico da fundação e desenvolvimento da cidade da Fortaleza e de outros povoados do Ceará; trabalho criterioso e bem elaborado, que muito diz em prol do auctor, á quem agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Um crime—Ante hontem, ás 7 horas da noite, deu entrada no hospital Pedro II um individuo de nome Manoel Edmundo, branco, de 27 annos, natural desta provincia, solteiro e morador no lugar Ribeiro. Tendo elle um ferimento penetrante do lado direito do peito entre a 5ª e 6ª costellas, foram-lhe prestados os primeiros soccorros, porém pouco depois expirou.

Hontem pela manhã os Srs. Drs. Maduro da Fonseca e Barros Sobrinho procederam á respectiva autopsia e encontraram o ferimento supra com derramamento sanguineo e com direcção ao lado esquerdo, ferindo o coração.

O estado moribundo do infeliz não permittio interrogatorio de especie alguma; e nada informaram as pessoas que o conduziram em uma carruagem até o hospital, onde é costume recolher-se a quem quer que seja nequellas condições.

A' policia cabe indagar do crime e descobrir o criminoso.

Telegrammas — A *Gazeta de Noticias*, da côrte, publicou os seguintes telegrammas do seu serviço particular:

« Valparaiso, 30 de novembro.—A expedição organisada em Tupiza, na Bolivia, para ir em busca dos vestigios da mallograda exploração dirigida pelo Dr. Crevaux, foi atacada no rio Pilcomayo pela tribu indigena dos Tobas, a mesma que assassinou aquelles exploradores.

« Deste ataque resultou serem mortos muitos dos expedicionarios e outros feridos, roubando os indios grande parte dos animaes. »

« Montevidéo, 6 de dezembro.—O jornal *La Nacion* insultou o ministro hespanhol de modo que este reclamou do governo da republica medidas energicas contra elle.

« Ha fundados receios de que a fragata hespanhola *Navas de Tolosa*, em viagem para Cuba, haja naufragado. »

« Montevidéo, 7 de dezembro.—Em Buenos-Ayres appareceu o primeiro contacto vendo-se o disco de Venus unido ao limbo interior do sol por uma linha negra.

« Verificou-se a ultima phase do contacto interior, rodeando o disco de Venus um annel luminoso.

« No Rosario o planeta traçou uma corda quasi recta no disco solar, entrando pelo limbo oriental com declinação para o sul.

« Em Bragado (?) foi observado o segundo contacto fizeram-se boas medidas micrometricas.

« Na Patagonia observaram se todos os contactos. O céu esteve claro.

« Na Bahia Blanca a commissão allemã vio bem visiveis os dous primeiros contactos.

« No Chile houve um dia formosissimo e conseguiram os observadores acompanhar claramente toda a marcha do planeta através do disco solar, e determinar com precisão a hora dos quatro contactos. O resultado alli foi portanto completo. »

Fallecimento—Ante-hontem ás 7 horas da manhã falleceu em Beberibe o guarda da Casa de Detenção, Ladislau Xavier de Souza Fonseca, que alli estava em tractamento.

Outro fallecimento—No dia 13 do corrente succumbio a um ataque de garganta D. Idalina Elisa de Drummond, filha do nosso amigo o Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Seguindo ha poucos dias para seu engenho *Trapiche* na comarca de Serinhaem, onde costuma passar a festa com sua Exma. familia, mal pensara o Dr. Gaspar de Drummond que alli o iria sorprehender dolorosamente o golpe funesto que arrancou lhe dos braços sua filha aos dezesis annos de idade!

A terrivel molestia zombou de todos os recursos da medicina empregados.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 14 de dezembro—Rio de Janeiro, Bahia, Pojuca, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, Cururipe, S. Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Bar eiros, nublado.

Desastre—João Mattos de Souza, pardo, natural de Pernambuco, trabalhador da officina da estrada de ferro do Cabo, entrou hontem ás 2 horas da tarde no hospital Pedro II por ter esmagado o pé direito em uma das machinas da officina.

Foi chamado o Dr. Raymundo Bandeira, que concordando com o Dr. Maduro em ser precisa a amputação da perna, a praticou este, ajudado pelo Dr. Raymundo Bandeira, encarregado-se da chloroformisação o pharmaceutico Braz

Sociedade Liberal União Beneficente—Esta associação tendo no dia 13 do corrente procedido á eleição dos membros que têm de administral-a no futuro anno de 1883 ficou assim composta a administração:

Presidente—João Gomes Loureiro.

Vice presidente — Augusto Cyriaco Villas Boas.

1º secretario.—Theophilo Eduardo do Rosario.

2º dito—Adrião Rosendo de Santiago.

Procurador — Miguel Zeferino d'Assumpção.

Thesoureiro—João Gualberto da Silva.

Vogaes—Bento Ferreira da Costa, Torquato José Monteiro, Polycarpo Ramos de Jesus, Theodoro José de Souza e Bernardo Amancio dos Santos.

Passamento—Telegramma particular da côrte, de que nos deram sciencia, annuncia ter alli fallecido, no dia 11 do corrente, D. Alexandrina Guilhermina dos Santos Teixeira, esposa do litterato Dr. Franklin Tavora, e filha do Sr. Manoel Antonio Teixeira, proprietario, residente nesta cidade.

Era a finada joven ainda, prendada, e possuidora de excellente dotes de coração.

Nossas condolencias á seus dignos esposo e pai.

Liberdade—No dia 10 do corrente, por occasião do consorcio do Sr. Christovão Gomes Pedrosa com a S.ra D. Amelia Cesar de Albuquerque Mello, esta e suas dignas irmãs deram liberdade, sem onus á uma sua escrava, parda de 19 annos de idade.

Registramos o facto com prazer.

Exames primarios—No dia 9 do corrente, na primeira cadeira de 3.ª entrancia da freguezia de Nossa Senhora da Graça, da Capunga, regida pela professora D. Maria Salomé de Siqueira Varejão, fizeram exame as alumnas: — Adelina Augusta Coêlho, Francisca Ferreira Ramos, Maria da Piedade Gomes da Fonseca, Maria de Carvalho Cesar Maria Amalia da Cunha Figueiredo e Maria do Carmo e Silva, do qual resultou serem approvadas com distincção.

— No dia 12, na escola publica da Torre regida pelo professor Hermelino Elyseu da Silva Cancos, fizeram exames: Virgilio Bacellar Cancos, approvado com distincção; e Tiberio Carneiro dos Santos, approvado.

O Correio da cidade de Natal.—Uma carta de pessoa de todo o criterio, escripta da capital da provincia do Rio Grande do Norte, fallando a respeito do Correio d'alli diz o seguinte, para o que chamamos a attenção de quem for competente:

« O que disse a *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco*, de 6 do corrente, sobre o Correio d'aqui, ainda não é tudo. Só quem vir e presenciar o que alli se passa é que poderá avaliar a relaxação de tal repartição. Os assignantes da *Tribuna* são constantemente logrados, pois que do Correio *bifam* aquelle periodico de modo escandaloso. Alli *se engolem* as cartas que vão ou que veem para certos e determinados individuos. Ora, digam-me, por favor, que confiança póde merecer tal repartição publica?

« Quando chega o vapor do sul, agora o vereis: entram para a sala das conferencias dos jornaes e cartas todos os amigos e parentes do administrador e do contador, e, antes de se verificar o numero de uns e outros, na occasião de despejar-se o sacco que os traz, cada um d'esses *felizardos* (para lhes não dar o verdadeiro nome), vai tirando os jornaes e as cartas que lhes apraz. Quem não assigna o *Diario* leva para casa os de outros, pertencentes a assignantes do interior, mas se o *Diario* contiver alguma cousa importante, nunca mais é restituido. Evapora-se o masso todo.

« Ha aqui o máo vezo de entrarem certos individuos na sala do archivo em que estão jornaes para seguirem para o interior; alli remechem tudo á vontade e assim empalmam os jornaes, ficando os assignantes esperando em vão por elles e reclamando. Posso affiançar lhes que não ha empregado que chame á ordem esses individuos.

« Repito: só quem vir e presenciar, acreditará no que se passa aqui.

« Quem quizer ter certeza de que não será logrado deve recorrer ao registro, isto é, deve pagar mais.

« Apezar, porém, do registro, deu-se agora um roubo de um annel remettido registrado pelo Correio de S. M. Britannica. Está provado que tal roubo se deu no Correio d'aqui; mas o autor do crime que devia ser immediatamente suspenso só o foi depois que o Exm. Sr. presidente da provincia o mandara processar! O Sr. Manoel Alves da Silva, que remettera dinheiro para o Paraná, á sua familia, perdeu metade, pois lá nunca chegou tal dinheiro; foi lhe preciso fazer uma *accommodação* com o empregado accusado, que entrou com outra metade! Ainda no dia 31 de outubro o Sr. Joaquim Gonçalves Filho foi ao Correio fazer um saque para a Bahia, para um filho que alli estuda na Faculdade de Medicina; não achou alli nem o administrador nem o contador; voltou no outro dia e o contador negou-se a fazer dito saque, porque devia ter sido feito na vespera. O Sr. Gonçalves fez lhe ver que a culpa era d'elle contador, e não sua, porém tudo baldado!

« Tudo isto quanto lhe communico é verdade. »

Monte Pio dos Honorarios.—Hoje ha sessão desta sociedade, ás horas e no lugar do costume.

Substituição de notas — No dia 31 do corrente termina o prazo para substituição sem desconto das notas de 100$000 da 4ª estampa e das de 20$000 da 6ª estampa.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Ceará* e pelos navios *Oceania* e *Glide*, vieram para o mercado do Recife: alhos, 660 canastras; azeite de oliveira, 1 garrafão; banha, 30 barris; carne, 1 caixa; cerveja, 10 ditas; conservas, 21 ditas; farinha de mandioca, 5,800 saccos; feijão, 892 saccos; folha de louro, 16 saccos; milho, 2 barricas; passas, 5 fardos; salpicões, 15 caixas; vinho, 48 pipas, 12 quartos, 311 quintos, 142 decimos e 2,256 caixas.

Associação dos funccionarios provinciaes—Hoje ás 5 horas da tarde reune se a assembléa geral desse associação em sessão ordinaria mensal nos termos do art. 20 dos Estatutos.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 6 do corrente deste tribunal foi julgada a revista civil n. 9,951.—Recife.—Recorrente, Leonora por seu curador, recorrido o juiz. Não tomou-se conhecimento da pretendida revista, por ter sido manifestada fóra do prazo legal, contra o voto do Sr. Sayão Lobato. O Sr. Domingues Silva não votou por impedido.

Em transito — Inclusive 5 tomados em Pernambuco, o paquete *Elbe* levou hontem para a Europa 57 passageiros.

Dinheiro—O referido paquete *Elbe* trouxe do sul para:

New-London and Brasilian Bank 80 000$000
English Bank of Rio de Janeiro 45.000$000

— O paquete *Ceará* trouxe hontem do norte para:

Antonio da Silva Ramos 2:000$000

Discursos—Recebemos da côrte, hontem, um folheto contendo dous discursos do Sr. deputado geral Affonso Penna. Agradecemos a fineza.

A Ordem—Na corte começou a publicar-se, á 26 de novembro, um periodico, que se diz democrata, sob o titulo *A Ordem*. Desejamos-lhe prospera e longa vida.

Noventa e Tres—Em S. Paulo, á 3 do corrente, publicou se o 1º n. de um periodico, chamado *Noventa e Tres*, e que se proclama republicano. Que viva e medre; eis o que lhe desejamos

Moda Illustrada. — Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 48, chegou o n. 95 deste jornal de modas, que tem este summario:

GRAVURAS: Capa para carruagem. — Capa de panno castanho. — Visite de damasco. — Capa para theatro. — Vestuario de damasco (frente e costas). — Vestuario de passeio (frente e costas) — Chapéo para cidade. — Chapéo a marujo. — Chapéo amazona. — Vestuario para menina (frente e costas) — Visite Doillet. — Capa de damasco. — Visite de panno — Grande capa de setim. — Visite elegante. — Trajo á ingleza para menina. — Capa de panno vergonhe. — Vestuario para sarão. — Trajo de setim preto. — Vestido de cachemira. — Trajo de cachemira de Escocia. — Visite Valentina. — Visite Balsamina. — Rapaz de sete annos (frente e costas) — Vestuario preto (frente e costas). — Vestuario verde (costas) — Vestuario côr de rosa (costas) — Guardanapos para chá. — Cinco toalhas de mesa — Duas toalhas bordadas a côr. — Chapéo Directorio. — Chapéo Polaco — Chapéo á cara. — Vestuario preto. — Vestuario para senhora nova. — Vestuario para passeio. — Vestuario preto.

ARTIGOS: Correio da Moda. — Ao fogão. — De relance. — Entre actos. — Romance da moda. — O chá.

Cada numero da *Moda Illustrada*, consta de 12 paginas, 8 das quaes completamente cheias de gravuras, de uma folha de moldes e de um figurino colorido. Além d'isso dá minuciosas descripções de todos os figurinos, sendo portanto muito superior aos jornaes francezes.

Assigna se na Empreza Litteraria Fluminense. Rua Sete de Setembro 81, 1º Rio de Janeiro.—Em S. Paulo na rua Direita, 21 — Pernambuco rua do Cabugá, 2-C—Bahia, Sr. Olavo de Freitas Martins.—Campinas, em casa do Sr. Diogo de Amaral.—Valença, Sr. F. R. Gomes Cardim —Santos, Sr. Eugenio de Oliveira.—Rio Claro, Srs. Candido Valle & C —Piracicaba Sr. Manoel Ernesto da Conceição. —Coritiba, Sr. Lui Antonio de Souza Coelho. —Pelotas, Sr. Antonio Joaquim Dias.—Parahyba do Norte, Sr M Pompeu de Oliveira.

A Estação — [*La Saison*]. — Pelo paquete *Elbe* recebemos hontem da côrte o n 22, de 31 de novembro findo, da *Estação*, excellente jornal de modas que alli se publica. Além dos figurinos em fumo e coloridos, traz uma folha de moldes.

Revista Maritima.—Tambem recebemos da mesma procedencia o n. 5, 2º anno, correspondente á novembro ultimo, da *Revista Maritima Brasileira*. Eis o seu summario:

Operações combinadas da marinha e exercito: traducção do 1.º tenente J. C. da Fonseca Pereira Pinto.

Aphorismos militares do contr'almirante L Fincati; traduzidos do italiano pelo 1.º tenente Garcez Palha.

Parlamento: Sessão de 28 de março de 1882. Discurso do Sr. Lourenço de Albuquerque e Duque Estrada Teixeira.

Descripção da viagem da corveta *Vital de Oliveira* ao mar do norte e Baltico com escalas pelo Cabo da Boa-Esperança, S. Helena e alguns portos da Mancha, pelo capitão de fragata Eduardo Wandenkolk.

A marinha de guerra da Republica Argentina, pelo 1.º tenente Lima Barros.

Pharoes.

Chronica. — Summario: Explosão a bordo de um monitor russo. Precauções para o caso de abandonar um navio no alto mar. O *Polyphemus*. Marinha sueca. O *Camperdown* novo encouraçado inglez. O *Arethusa*, encouraçado francez. Meios de acalmar as vagas. Desvio do Gulf-Stream. Movimento do porto do Rio de Janeiro. Bomba fluctuante pelo 1º tenente Garcez Palha.

Bibliographia

Jornal do Agricultor. — Ainda recebemos da mesma procedencia o n. 179 deste jornal, que traz o seguinte summario:

Educação nacional. Kalendario. Receita para doce. Zoologia (continuação). Cynoglossa. A cultura do café (conclusão). Bacaba, descripção botanica. Entomologia vegetal, as formigas da mandiocca. Siliqua. Cultura do algodão, do algodoeiro. Chimica vegetal, analyse. Plantas uteis do Brasil (continuação), convolvulaceas. Economia domestica. Industria pastoril, das raças muares (conclusão). Laminarias Fabrico do assucar, o forno Godillot. Corymbo. O sal na agricultura, seu modo de actuar

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—O vice presidente da provincia do Rio de Janeiro attendendo ao que representou o thesoureiro das loterias provinciaes, á necessidade de occorrer ás despezas votadas na lei do orçamento para as quaes a mesma lei destina como renda especial o producto de loterias, e finalmente á conveniencia de alterar se o plano actual das loterias ordinarias, em vista da disposição do art. 18 da lei geral n 3,140 de 30 de outubro findo, que orçou a receita e fixou a despeza do Imperio nos exercicios de 1882—83 e 1883—84, resolve autorisado pelo art. 9º da lei provincial n. 3 611 de 9 de janeiro do corrente anno, o seguinte:

Art. 1.º As loterias da provincia concedidas a favor da instrucção publica, matrizes, igrejas, casas de caridade, hospitaes e asylos isentas do imposto pela lei n. 2,940, de 30 de outubro de 1879, serão extrahidas conforme o seguinte plano:

1	premio de		20:000$000
1	» »		10:000$000
1	» »		4:000$000
1	» »		2:000$000
2	» »	1.000$000	2:000$000
4	» »	500$000	2:000$000
10	» »	200$000	2:000$000
30	» »	100$000	3:000$000
50	» »	20$000	1:000$000
1.400	» »	10$000	14:000$000
1.500	premios		60:000$000
	Sello		1:200$000
	Beneficio		17:000$000
	Commissão e despezas		1:600$000
8.000	bilhetes a 10$000		80:000$000

Os premios são pagos integralmente.

Art. 2º As referidas loterias passam a ser vendidas nesta capital, para onde transferirá o respectivo thesoureiro o seu escriptorio.

Palacio do governo da provincia, 18 de novembro de 1882. — *Paulo José Pereira de Almeida Torres.*

Espingarda e clavina—Sob esta epigraphe escreveu o *Jornal do Commercio* da côrte, em 7 do corrente:

« Lemos no expediente do Ministerio da Guerra haver sido remettida á intendencia, com destino á escola geral do tiro do Campo Grande, uma espingarda Fruhwrith, acompanhada da copia de um officio em que o Sr. capitão Antonio Francisco Duarte, commissionado na Europa, tracta da mesma arma, bem como ter sido ordenado ao quartel mestre general apresente certo modelo de accessorios da clavina Winchester.

« Não é novo este estylo de entregar á publicidade actos desta natureza; mas, ainda que taes experiencias e modificações estejam mui longe de patentear intento que deva ser occultado, não vemos que conveniencia possa haver em divulgar factos desta ordem. Armamento não é adquirido nem experimentado senão para a tristissima eventualidade de guerra externa ou defesa da ordem. Para que, pois, annunciar *urbi e orbi* que vamos experimentar esta ou aquella espingarda, ou estudar certo typo de melhoramentos da uma clavina? Desde que nenhum interesse traz ao publico, nem ao exercito a vaga noticia de que taes ou quaes armas se acham em estudo, melhor é não prevenir que dirigimos a nossa attenção para este ou aquelle melhoramento desta categoria. Se acaso se tratasse de machinas de despolpar e brunir café, pilar arroz ou extrahir da canna a sua riqueza saccarifera importaria muito saber que iam ser dadas á experiencia em alguma fazenda normal. Espingarda e clavina, porém, das quaes bem pode dizer-se que, quanto peiores, tanto melhores, sejam experimentadas, sejam adquiridas, mas sem outra publicidade além daquella que for indispensavel.

« Que vantagem vem de tornar publico que um nosso commissario militar considera digna de attenção a espingarda Fruhwrith ou que o nosso quartel general julga ter melhorado os accessorios da clavina Winchester? Admitta-se a hypothese de que alguma nação do continente deseje manter se em respeitavel pé de guerra, não é claro que mandará tambem sujeitar a estudo o sobredito arcabuz e examinar os accessorios de Winchester.

« Semelhante publicidade somos nós o unico povo que a pratica nesta escala. Ella pode trazer desvantagens e nenhuma vantagem »

Loterias do Estado— O governo, attendendo ao que lhe foi representado pelo Sr. thesoureiro das loterias da corte e em execução do art. 7º da lei n. 3,140 de 30 de outubro ultimo, alterou por decreto de 30 de novembro findo o plano das loterias do Estado, que ficou assim estatuido:

Plano de uma loteria do valor de 120 000$ a saber:

1 premio	20:000$000	
1 dito	10 000$000	
1 dito	4:000$000	
1 dito	2:000$000	
1 dito	1:000$000	
10 ditos a 200$	2.000$000	
20 ditos a 100$	2 000$000	
65 ditos a 40$	2:600$000	
1.600 ditos a 20$	32:000$000	
1.700 ditos		75:600$000
Sello de 6,000 bilhetes a $150	900$000	
Imposto de 25 %	30:000$000	
Beneficio	11:100$000	
Quota de 1/2 %	600$000	
Porcentagem de 1 1/2 % ao thesoureiro	1:800$000	
		44:400$000
6.000 a 20$		120 000$000

Divisão dos bilhetes:

3 000 em decimos
3 000 em vigesimos

João Lustosa da Cunha Paranaguá

Pedra desconhecida — Lê se no *Jornal do Commercio* de 5 do corrente:

« O paquete nacional *Rio de Janeiro*, que sahio do nosso porto a 30 do passado, ao transpor a barra da Cananéa, um dos portos de escala, no dia 2 do corrente, bateu em pedra desconhecida.

« Tendo conseguido safar, fundeou junto á ilha do Abrigo, sem ter havido nenhuma desgraça para lamentar.

« A gerencia da companhia, a que pertence o paquete *Rio de Janeiro*, mandou ordem ao commandante do paquete *Rio Apa*, sahido hontem de Santos, para que, tocando n'aquelle ponto, receba a seu bordo os passageiros que queiram n'elle proseguir a viagem.

« O paquete *Rio de Janeiro* volta ao nosso porto afim de verificar a avaria que soffreu.

Leilões—Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 35, de moveis e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no trapiche Guerra, de 700 saccos com farinha de mandioca.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça, vidros, vinhos e apparelhos de *electro plate*.

— Segunda-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 12, de louças e varios objectos.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 19, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

Amanhã: ás 7 horas, na capella do Hospital Portuguez, por alma de D. Maria Feliciana C. de Lyra.

Segunda feira: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria do Carmo Carneiro Campello; ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, por alma de Luiza de França da Conceição Camargo.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Hoje, 15 do corrente, será extrahida a loteria 281.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará.—Por telegramma recebido sabe se que esta loteria corre no dia 23 do corrente; existe um resto de bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Passageiros—Vindos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Dr. Heraclio C. Fiock, D. Isabel Davim Fiock e 5 filhos, José Fernandes da Fonseca, Lydio Luiz Villanova, Eduardo Alvares, Antonio Francisco Pestana, Victorino Cordeiro Lins, sua senhora e 2 criados, D. Rosa de Magalhães, Germano Ignacio de Araujo, padre Affonso Ferregue, Manoel Candido dos Santos, padre Vicente Salazar da Cunha, Affonso de Albuquerque R. Pereira, Henrique Elliott, José Francisco de Albuquerque Montenegro, Ricardo Lustosa da Cunha Paranaguá, Antonio Domingues da Silva, Dr. Affonso Lustosa, José Pereira Neves Bahia, Dr. Eugenio Toscano de Brito, Dr. Alexandre do Rego Toscano de Brito, José Amaral, José Antonio de Figueiredo Junior, José Eduardo Maria de Araujo, Antonio Gomes Cordeiro de Mello, madama Conceades, Blandim e 1 criada, Dr. Antonio Luiz Cordeiro.

— Vindos do sul no vapor inglez *Elbe*:

Mr. Fuckness, José M. de Almeida, Dr. Luiz Felinto de Souza Leão, João Fragoso, Joaquim M. de Moraes, Antonio C. da Silva.

ILEGÍVEL

— Sahidos para o sul no mesmo va[por] — Manoel Soares Ricardo. Manoel Furtado, E. B. Forbes, W. N. Jackson, W. Stafford.

Mercado de S. José — Entraram para este estabelecimento, no dia 14 de dezembro 45 rezes, pesando 5,191 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 500 até 320 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 11 cargas de farinha e 24 ditas de fructas.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 13 do corrente:

Existiam presos 295, entrou 1, sahiram 4, existem 292; a saber: nacionaes 259, mulheres 12, estrangeiros 3, escravos 18 — Total 292.

Arraçoados 265, sendo: — Bons 253, doentes 12

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Albino Victoriano dos Santos, Malaquias, escravo do Dr. Heraclito Colombo de Cantalice.

Tiveram alta:

Severino Pereira da Silva, José Francisco Cebola, Innocencio Francisco de Lima.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 13 de dezembro:

Cosma, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; metro peritonite.

Gertrudes, preta, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

João, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista; sarampo.

Antonio Baptista de Oliveira, branco, Pernambuco, 17 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Isabel Seve dos Santos, branca, 32 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, parda, Alagôas, 27 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Ignacio, pardo, Pernambuco, 40 dias, Santo Antonio; espasmo.

Pedro José dos Santos, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista; bexigas.

Leocadio, preto, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa Vista; diarrhéa.

Maria Rosa da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa Vista; variolas.

Angela Custodia de Moura, parda, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa-Vista; hypoemia intertropical.

Joaquim Francisco das Chagas, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro; asthma suffocante.

Bernardina dos Prazeres, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa Vista; bexigas.

Remettido pelo subdelegado de S. José:

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 annos; bexigas.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Rio Grande do Norte

Incompatibilidades

O governo por aviso de 11 de novembro, decidio, que não podiam ser exercidos cumulativamente o lugar de procurador fiscal do Thesouro Provincial, e o de secretario de policia.

Peço a publicação destas linhas e do parecer do illustrado procurador fiscal da fazenda geral, para que fique a salvo a dignidade e honestidade da pessoa que os exercia, unica herança que legou seu respeitavel pai.

Eis o parecer:

« Entendo que não tem fundamento legal a presente reclamação do ex-contador, José Gabriel Gomes da Silva, contra accumulações dos empregos de procurador fiscal da Thesouraria Provincial e da Secretaria de Policia, exercidos pelo Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, para o fim desta Thesouraria lhe não abonar o ordenado deste ultimo emprego, porquanto, as disposições em que se fundou o reclamante são alvarás e cartas regias ainda do seculo XVII, que consagravam principios geraes de incompatibilidades absolutas nos empregos publicos que se acham todos modificados por leis e decisões posteriores. Assim, o Av. de 30 de março de 1881 declara expressamente que o Decr. 1,989 de 5 de fevereiro do mesmo anno não creou incompatibilidade entre os cargos sujeitos ao Ministerio da Justiça e outros quaesquer empregados geraes e provinciaes.

« As incompatibilidades resultam onde ha lei expressa, ou quando do exercicio simultaneo dos dous empregos, por serem pelo mesmo empregado exercidos nas mesmas horas e em repartições differentes, resulte prejuizo as serviço publico; e,

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de dezembro de 1882

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/16 d. por 1$. hontem e hoje.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. 1 7/8 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1882

ALFANDEGA — De 1 á 13	456:286$678
Idem — De 14	37.578$108
	493:864$786
RECEBEDORIA — De 1 á 13	20:323$671
Idem — De 14	3:636$190
	23:959$861
CONSULADO PROVINCIAL — De 1 á 13	67:134$079
« « — De 14	6:861$035
	73:995$114
RECIFE DRAINAGE — De 1 á 13	2:336$120
« « — De 14	523$684
	2:859$804

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca portugueza *Oceania*, entrada do Porto em 12 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Alhos 140 canastras á ordem, 100 a Silva Guimarães & C., 100 a Manoel Luiz Ribeiro, 50 a Maia, Pacheco & C., 50 a A. J. dos Santos Andrade, 50 a Domingos Alves Matheus, 90 a Francisco Guedes de Araujo, 63 a Almeida Machado, 10 a Domingos Pinto de Freitas, 7 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Agua mineral 10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1 a J. F. de Freitas. Arcos de madeira 3 caixas a Caetano C. da Costa Moreira. Azeite 1 garrafão a José F. Baltar.

Bagas 1 caixa a Silva & Pereira.

Capachos 28 fardos a Azevedo Braga & C. Carne 1 caixa a Antonio C. Ferreira. Conservas 20 caixas a Domingos A. Matheus, 1 a José F. Baltar. Cabos 16 peças á ordem.

Feijão 372 saccos á ordem, 300 a Francisco Guedes de Araujo, 20 a Beltrão & C. Ferragens 9 volumes a J. A. da Silva Santos, 5 a Almeida Machado & C., 29 a Rabello & Sobrinho, 3 a Orestes, Travassos & C., 1 a A. José dos Santos Andrade, 1 á ordem, 6 a Maia, Pacheco & C., 7 a Bernardino Maia & C., 2 a A. L. da Silva Brandão, 5 a Oliveira, Bastos & C., 2 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Folha de louro 13 saccos a Azevedo Braga & C., 3 a Silva Guimarães & C.

Gigas de madeira 48 a Manoel Pinto das Neves.

Linhaça 10 barricas a Manoel M. Ribeiro. Linha 1 caixa a J. J. de Azevedo. Louça 1 caixa a J. F. Baltar, 161 peças a Bernardino D. Campos & C. Livros 1 caixa a Manoel J. Ribeiro & C.

neste ultimo caso, sómente ao chefe da repartição, cujo serviço é prejudicado, compete reclamar, não as Thesourarias que não têm competencia para decretar incompatibilidades, mas ao Governo Geral, que ao empregado nomeou.

« Nestas condições, quer em face da lei e quer quanto aos principios geraes, que regulam as incompatibilidades, não encontro procedencia em reclamação sujeita ao meu parecer.

« O Art. 44 do Decr. de 22 de novembro de 1851, sómente obriga aos procuradores fiscaes a comparecerem ás Thesourarias nos dias de juntas, e estas só têm lugar uma vez por semana. Ora, se o procurador fiscal, que tambem exerce o cargo de secretario de policia cumpre as disposições do decreto citado, comparecendo ás sessões da junta, sómente ao chefe de policia, que é o chefe de sua repartição, cumpre reclamar contra a ausencia do seu secretario, se entender que elle prejudica o serviço administrativo de sua attribuição. Se, porém, o não faz, é porque o seu secretario ausenta-se com seu consentimento por entender o chefe que essa ausencia de uma ou duas horas em um dia da semana, não entorpece a regular marcha do serviço publico; e, neste caso, entendo que o reclamante, ou outro qualquer empregado, não está habilitado para intervir na administração interna da repartição alheia, para dizer que é necessario aquillo que o respectivo chefe declara que o não é.

« Além disto, não é facto novo nesta provincia o exercicio simultaneo de empregos geraes e provinciaes, quando delles não resulta prejuizo ao serviço publico. Em tempos que não vão ainda longe, o finado Dr. Francisco Gomes da Silva exerceu ao mesmo tempo os empregos de procurador fiscal, lente do Atheneo e director da Instrucção Publica, o Dr. Hermogenes Joaquim Barbosa Tinôco, exercia ainda ha pouco os cargos de procurador fiscal e lente do Atheneu, e o antecessor do actual secretario de policia, o finado Dr. Vellez era secretario nessa repartição e servio simultaneamente no lugar de procurador fiscal.

« Entendo, portanto, que esta Thesouraria não deve negar o ordenado ao empregado em questão, porque não tem ella attribuições para julgar ou decretar incompatibilidades, que não estão determinadas em lei. 18 de agosto de 1882. »

Em favor desse parecer que foi submettido á *junta de fazenda*, votou o inspector, bacharel Codeceira (Luiz Frederico) Posteriormente por escrupulos de consciencia, submetteu a representação do seu amigo, contador interino José Cabral Gomes da Silva, ao Governo; obrou bem, mas devia ser consequente, e representar contra outras previstas em lei, e por varias decisões mandando suspender os pagamentos.

Espero saber do resultado do procedimento do inspector, para qualifical-o.

Aguardo os acontecimentos.

* * *

Collegio de Nossa Senhora da Graça da Ponte d'Uchôa

Resultado dos exames feitos neste collegio no dia 3 de dezembro de 1882, perante 5 examinadores abaixo assignados.

Francez

1.ª classe

Julia de Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria Eugenia Mattos, plenamente.
Laura de Oliveira, idem.

2ª classe idem — exhibição

Maria Adelaide Beltrão, mensão honrosa.
Candida de Oliveira, mensão de aproveitamento.
Eugenia de Oliveira, idem.

Geographia

Julia de Oliveira, distincção.
Maria Eugenia Mattos, idem.
Laura de Oliveira, idem.
Eugenia de Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Historia

Julia de Oliveira, distincção.
Maria Eugenia Mattos, idem.
Laura de Oliveira, plenamente.
Eugenia de Oliveira, idem.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Portuguez

Maria Eugenia Mattos, distincção.
Isabel Peres, idem.
Laura de Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, approvada.
Flavia Catão, idem.
Maria Adelaide Beltrão, idem.
Candida de Oliveira, idem.
Eugenia de Oliveira, idem.
Julia Rios, idem.

2ª Classe — Leitura e grammatica

Edemunda de Oliveira, bom.
Eliza de Oliveira, optimo.
Adelaida Beltrão, bom.
Elvira Maignier, idem.
Francisca Salles Abreu, idem.
Pamphila Cavalcante, idem.
Maria Monteiro, idem.

Inglez

Julia de Oliveira, distincção.
Maria Eugenia de Mattos, plenamente.
Laura de Oliveira, approvada.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Padre Zeferino Ferreira Velloso.
Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Bento José da Costa.
Manoel Tavares.
Luiz de Sá Lima.

Directora,
Anna Carroll.

Juramento

C. M.

Eu não sei qual o motivo!
Para que foges de mim!?
Que te fiz? eu te offendi!?
Para que foges assim!?

Essa fria indifferença,
Que tu mostras, sem razão!
O que foi, que a motivou?
Por que tanta ingratidão!!

Marilia, por Deus eu juro,
Que jámais hei d'esquecer,
Os teus olhos, tua graça,
Tudo, tudo, até morrer.

C. S.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

Seguio hontem para a Inglaterra no vapor inglez *Elbe*, o distincto engenheiro inglez Edmundo B. Forbes que acaba de desempenhar a espinhosa tarefa da Great Western of Brasil Railway.

Bem soube penhorar a todos quantos tiveram a felicidade de o conhecer e gravar na memoria de seus subalternos eterna recordação.

Quanto ao bom desempenho de sua honrosa profissão, não estamos na altura de julgal-o.

Para isto aqui ficam os importantes trabalhos de construcção que sob sua direcção foram executados naquella estrada.

Os menores dos seus apreciadores desejam que ventos propicios o conduzam ao seio de sua extremosa familia.

Recife, 14 de dezembro de 1882.

A. C. Q. Coragem.
S. R. de Luna Freire.

Ensino particular

Adozinda de Santa Rosa e suas irmãs, tendo as habilitações precisas para ensinar primeiras lettras, a musica, a fazer bordados, crochets, labyrintos etc, resolvem abrir uma aula para o sexo feminino, do dia 8 de janeiro em diante, á rua do Marquez do Herval n. 148.

Pedem, portanto, aos Srs. pais de familia, as honrem com a sua confiança.

Recife, 12 de dezembro de 1882.

Companhia do Beberibe

Eis aqui os nomes dos membros da directoria e da commissão que votaram pela emissão, e empresumo e que as obras fossem feitas por contrasto:

Directoria:
Dr. Alcoforado.
Dr. Pitanga.
Victorino Domingos Alves Maia.

Commissão:
João Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Felippe Needham.

Os que votaram pelo emprestimo e que as obras deviam ser feitas por administração:

Directoria:
Aurelio dos Santos Coimbra.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Dr. Jacobina, o unico da commissão.

Isto exposto, pede-se á *voz da verdade*, que tire essa nojenta mascara, afim de que os seis primeiros possam dar os devidos agradecimentos pelo discredito e desconceito que lhes querem attribuir.

* * *

Companhia do Beberibe

Perguntamos aos Srs competentes na materia se é obrigatorio ao accionista aceitar maior numero de apolices do que aquellas que possue, caso seja aceita pela maioria da assembléa geral a sexta clausula da proposta do Dr. Jacobina, que diz seja dividido em apolices pelos accionistas, o producto dos bens de raiz, apolices e dinheiro.

Desde já declaramos que não reconhecemos poder algum que nos obrigue a sermos accionistas da Companhia de Beberibe por maior numero de apolices do que queremos.

Alguns accionistas.

Confraria de S. Benedicto

Havendo engano na publicação que a pouco fez esta confraria, neste *Diario*, das pessoas de que se compõe a sua eleição, faço a seguinte ratificação:

Presidente por eleição
O Illm. Sr. Arthur Alexandre Ferreira.

Presidentas por eleição
As Exmas. Sras.:
D. Selija de Souza Pitanga, esposa do Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
D. Amalia Francisca dos Santos Ramos.
D. Emilia Maria de Araujo.
D. Paulina Guimarães.

Capitulo da confraria de S. Benedicto, 11 de dezembro de 1882.

David Francisco Gentil,
Secretario.

Ao publico e especialmente ao Commercio

O abaixo assignado, negociante na cidade de Palmares, tendo visto outros com nomes iguaes ao seu declara que desta data em diante passa a assignar-se João Barbosa de Carvalho Drummond.

Palmares, 12 de dezembro de 1882.

João Barbosa de Carvalho

Collegio Dous Dezembro

Rua de Hospicio n 53

Resultado dos exames feitos pelos alumnos deste collegio em novembro de 1882

Portuguez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Francisco Custodio de Sampaio Moeda, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, plenamente.
Saturnino Octaviano S. Cruz Oliveira, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, idem.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
D. Joaquina B. Carneiro da Cunha, idem.
José Romulo Carneiro de Albuquerque, idem.
Francisco Gomes Parente, idem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Rodolpho Candido Arantes, idem.
Antonio Heraclito Carneiro Campello, idem.
João Alfredo do Rego Barros, idem.
João Martins de Andrade, idem.
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, idem.
José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Manoel Gonçalves Agra, idem.
Reprovados 10.

Francez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, plenamente.
Thomaz Lins Caldas Junior, idem.
Antonio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, approvado.
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, idem.
José Nogueira de Souza Filho, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, idem.
José Romulo Carneiro de Albuquerque, idem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Reprovados 2.

Inglez

D. Candida Camilla Carneiro da Cunha, distincção.
Carlos Borromeu Pereira, plenamente.
Cincinato Cambaim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, approvado.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Reprovados 6.

Latim.

Francisco de Paula Carneiro Cavalcante, distincção.
Zeferino Gonçalves Agra, plenamente.
D. Maria Amelia Cavalcante, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
José Accioli Cavalcante, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
José Nogueira de Souza Junior, approvado.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Reprovados 3.

Foram approvados nas provincias:

Inglez

Manoel Bruno A. do Couto Filho, approvado.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.

Arithmetica

Hediberto Aprigio Guimarães, distincção.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, idem
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem
Antonio Baptista Nogueira, idem.
Manoel Bruno A. do Couto Filho, idem.

Geometria

Hediberto Aprigio Guimarães, distincção.
Adolpho Julio de Mello, plenamente.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Ayres de Albuquerque Bello, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.

Geographia

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.

Algebra

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.

Philosophia

Hediberto Aprigio Guimarães, plenamente.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Ayres de Albuquerque Bello, idem.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Historia

Hediberto Aprigio Guimarães, approvado.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.

TOTAL

Approvados com distincção	7
Plenamente	29
Approvados	45
Total	81

Reprovados 21.

Juntando-se o resultado dos exames feitos em março, resultado que foi publicado no *Diario de Pernambuco*, de 25 de abril, o numero de approvações obtidas este anno é de 134 — sendo:

Com distincção	14
Plenamente	52
Approvados	68
Total	134

Recife, 11 de dezembro de 1882.

O director,
José Bandeira de Mello.

Curso primario e preparatorio

Curso de ferias

Do dia 4 do corrente em diante estarão abertas as aulas de rhetorica, historia, arithmetica, geometria e geographia.

O corpo docente d'este *curso* só por si é uma recommendação.

Recife, 3 de dezembro de 1882.

O director,
M. C. Silva Braga.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

(*Escrivão Rego Barros*)

Perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda d'esta provincia, Joaquim Gonçalves Lima, á requerimento do Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional, no dia 15 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia se venderá em praça publica, pelo maior preço que se achar, o brigue *Oceano*, fundeado n'este porto, o qual foi adjudicado á fazenda nacional para pagamento de direitos de exportação, que ficou devendo o fallecido Joaquim Monteiro da Cruz, sendo obrigado o arrematante a retiral-o do lugar em que se acha, afim de não ficar obstruido o porto d'esta cidade. Recife, 11 de dezembro de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

(Escrivão Rego Barros)

Perante o Sr. Dr. juiz substituto da fazenda, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, no dia 15 do corrente mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Uma parte do sobrado n. 141, sito á rua de Marcilio Dias, contendo dous andares, com 3 portas na frente e 3 no oitão, com varandas na frente e janellas no oitão, avaliado todo o predio em 6:000$; cuja parte penhorada é pertencente a Antonio José Pereira da Cunha.

Uma casa terrea de taipa coberta de telha em chão proprio, sita no Porto da Madeira, em Beberibe, avaliada por 50$, pertencente aos herdeiros de João Gomes de Souza.

Uma parte do Sobrado de dous andares n. 28, avaliado todo o predio em 12:000$, pertencente dita parte a José Barbosa de Miranda Santiago; tendo sido todos os bens acima declarados penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 4 de dezembro de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, irão a praça por venda os predios abaixo declarados, assim como, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto, tambem serão vendidos os que se seguem, penhorados por execução da fazenda provincial:

SÃO JOSÉ

Casa assobradada, á rua Imperial n. 206, com 6 metros e 10 centimetros de largura, 21 metros e 90 centimetros de comprimento, o andar superior 3 janellas de frente, 2 em cada oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, pavimento terreo sem repartimento, avaliada em 3:000$000, pertencente a viuva de Firmino Antonio Rodrigues.

Dous bonds de ns. 48, pertencentes a Companhia da Locomotora.

RECIFE

Casa á rua de Tuyuty n. 10, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, porta e janella sem repartimento, cozinha fóra, quintal pequeno e sotão interno, avaliada em 1:000$000, pertencente a Sebastião da Silva Braga.

AFOGADOS

Casa á Estrada Real da Torre n. 10, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 80 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 3 ditas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, de pedra e cal, por 640$, já feito o abate da lei, pertencente a Andre de Abreu Porto.

FOÇO DA PANELLA

Casa no lugar da Pedra Molle, n. 7, com 5 metros e 40 centimetros de frente, e 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 portas de frente, 1 dita e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, avaliada em 100$000, pertencente a Tertuliano Grangeiro de Lima.

OLINDA

Casa á Travessa da Sé n. 9 com porta e janella de frente, 5 metros e 60 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, por 240$000, já feito o abate da lei, pertencente a Angelo Estevão da Porciuncula.

BARRO

Casas na Estrada do Giquiá á Jaboatão, com as numerações seguintes, construidas de taipa, n. 177 com porta e janella, 4 metros e 50 centimetros de comprimento, e 10 metros e 50 centimetros de largura, 2 salas 2 quartos, cozinha interna, 1 telheiro com 1 quarto, por 76$000. N. 179, com 2 salas e 2 quartos, cozinha interna, por 40$000. N. 181, com os mesmos commodos, por 40$000. Ns. 183 e 185, com os mesmos commodos, por 48$000 cada uma. Ns. 191 e 193, por 40$000 cada uma. N. 195, por 48$000. N. 195 A, por 76$. N. 197, por 80$000, pertencente a Bernardo José da Costa.

ALUGUEIS

Casa á rua de Lomas Valentinas n. 18, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e portão, por 10$000 mensaes, pertencente a Irmandade do Rosario de Santo Antonio.

FOÇO

Casa em Santa Anna de dentro n. 1, tendo o andar terreo 4 salas, 5 quartos, cozinha externa, no andar superior 3 salas, 2 quartos, cozinha, coxeira, avaliados em 20$000 mensaes, pertencente a Joaquim Gonçalves da Costa Lima.

SÃO JOSÉ

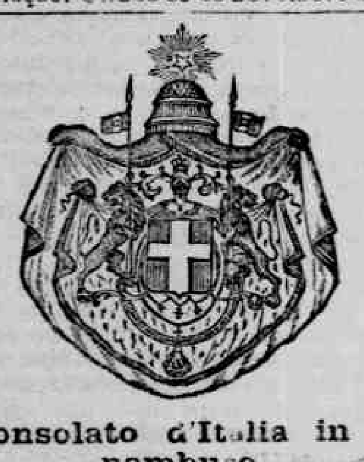
Casas á Travessa do Lima ns. 3 e 7, tendo cada uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, por 10$000 mensaes, cada uma, pertencente a Manoel Pereira Magalhães.

Recife, 1.º de dezembro de 1882.

DECLARAÇÕES

Juizo de orphãos de Olinda

Vai em praça no dia 20 de dezembro para ser vendido o sitio de coqueiros no Rio-Doce, avaliado por 500$, pertencente ao espolio do finado Jeronymo Soares de Albuquerque; convida-se, pois, os pretendentes para comparecerem á 1 hora da tarde do mencionado dia na sala das audiencias, onde terá lugar a respectiva avaliação. Olinda 30 de novembro de 1882.



Rº Consolato d'Italia in Pernambuco

Il sottoscritto invita tutti gl'italiani residenti in questa cittá e provincia de Pernambuco di voler concorrere alla soscrizione in favore degl'inondati delle provincie Lombarde e Venese, stata da lui iniziata dietro autorizzazione del Rº ministro degli Affari Esteri d'Italia.

Le offerte saranno ricevute nel R. Consolato, o presso e signori:

Olivieri Luigi — Rua do Marquez de Olinda.
Isabella Michele — Rua do Livramento.
Laura Francesco — Rua da Imperatriz.
Giacomo Giuseppe Antonia — Rua da Imperatriz.

Pernambuco, 14 de dicembre de 1882.

Il R. Console,
P. Petraccone.

Club Carlos Gomes

Communica-se aos senhores socios alumnos, que as aulas deste Club entrarão em férias do dia 15 do corrente ao dia 7 de janeiro vindouro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 13 de dezembro de 1882.

O secretario,
André Ferreira da Costa.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero de accionistas sufficiente como preceitua a art. 22 dos estatutos para poder funccionar a assembléa geral extraordinaria de novo são rogados a comparecer no dia, 15 do corrente, sexta-feira, ao meio dia na sala de suas sessões, á rua do Imperador n. 71, afim de tomar conhecimento da proposta do Sr. accionista Dr. José Estaquio Ferreira Jacobina, a qual, para sciencia dos mesmos senhores, entendeu-se dar publicidade, e vai abaixo transcripta.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 11 de dezembro de 1882.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Proponho que as obras sejam executadas pela companhia, e não por terceiros.

Que a directoria fique autorisada a solicitar modificações no projecto das obras, uma vez que se reconheçam pela pratica que essas modificações trazem utilidade,

Milho 2 barricas a Manoel M. Ribeiro. Macella 1 caixa ao mesmo. Miudezas 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Pelles 3 caixas a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Almeida & Machado. Palitos 12 caixas a Francisco G. de Araujo, 3 a J. F. de Freitas, 2 a Silva Guimarães & C., 3 a Azevedo Braga & C. Pomada 20 caixas a Manoel N. da Fonseca & C. Pregos 60 barris a Bernardino Maia & C., 50 a Antonio D. C. Vianna, 40 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 25 a José da Silva Loyo & Filho, 15 a Parente Vianna & C., 12 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 12 a Almeida Machado & C. Pedras de amolar 1 caixa a A. L. da Silva Brandão. Painço 2 barricas a Manoel M. Ribeiro.

Rolhas 20 saccos a A. J. dos Santos Andrade, 7 a Azevedo Braga & C.

Sementes 1 caixa a Azevedo Braga & C. Sapatos 1 caixa a Oliveira, Bastos & C., 1 a Rodrigues, Lima & C., 2 a Albino Amorim & C. Salpicões 10 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 4 a Maia, Pacheco & C., 1 a J. F. Baltar.

Torneiras de madeira 17 volumes a A. José dos Santos Andrade.

Vinho 30 pipas e 104/5 a Correia successor, 18 e 11/5 a J. da Silva Salgueiral, 5/5 a Manoel N. da Fonseca & C., 1/5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2/5 a J. F. Baltar, 20/5 a Rodrigues de Faria & C., 18/5 e 5/4 a Manoel C. da Cunha, 10/10 a H. Nuesch & C., 51/5 e 100/10 a Francisco G. de Araujo, 40/5 a Domingos Pinto de Freitas, 1/4 a Augusto F. de Oliveira & C., 5/5 a Rodrigues, Lima & C., 25/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 17/5 e 30/10 o Domingos Alves Matheus, 9/5 a Bernardino Maia & C., 5/5 e 12/10 a Domingos F. da Silva & C., 4/4 a Manoel B. de Miranda, 2/4 a Antonio B. V. de Carvalho, 1,000 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 410 a Cunha Irmãos & C., 350 á Domingos Alves Matheus, 100 a Ferreira, Rocha & C., 121 a Francisco Guedes de Araujo, 2 a Manoel J. Ribeiro & C., 36 a Manoel C. da Cunha, 2 a Pereira Ferreira, 2 a Antonio Pinto Guimarães, 85 a Luiz A. de Moraes, 10 a David Ferreira Baltar, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C., 66 a José Candido de Moraes, 25 a Gomes & Pereira, 40 a H. Nuesch & C., 6 a J. F. Baltar. Vimes 1,000 iaças a Manoel J. Gomes de Amorim, 300 a Antonio Pinto Gomes. Vidros 2 volumes a Bernardino Duarte Campos & C.

—

Barca ingleza *Ardor*, entrada de Soderkam na mesma data e consignada a H. Lundgren & C., manifestou:

Madeira de pinho 5,937 peças aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Francisco John*, entrado de New-Port em 13 do corrente e consignado a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 339 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho inglez *Glide*, entrado de Santa Catharina em 14 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 5,800 saccos aos consignatarios.

—

Lugar inglez *Rower*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Brown & C., manifestou:

Carvão de pedra 311 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Banha 30 barris á ordem.

Carrapato 40 saccos á ordem. Chapeos 10 fardos a H. Burle & C. Cerveja 10 caixas a Baltar Irmãos & C.

Mercadorias diversas 34 volumes á ordem.

Passas 5 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de dezembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Elbe*, carregou:

Para o Havre, C. Dubeux 46 kilos de baunilha.

— No vapor inglez *Memling*, carregaram:

Para Liverpool, A. Lucio 49 saccas com 4,737 kilos de algodão; J. M. da Cruz 1,100 saccos com 75,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Oneata*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 456 saccos com 34,200 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 20 saccas com 1,270 kilos de algodão, 100 saccos com 15,000 ditos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Amistad*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 700 barricas com 65,015 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Amando*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Marques 1,000 barricas com 90,154 kilos de assucar branco e 300 ditas com 24,288 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Palma*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 560 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,754 ditos de dito mascavado; J. B. Michilles Junior 400 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

— No patacho hespanhol *Bella Maria*, carregaram:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 350 ditos com 26,250 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará* carregaram:

Para o Rio de Janeiro, B. B. M. Vieira 15,700 cocos (fructa); M. da Silva Bastos 90 saccos com 6,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Urpesina*, carregou:

Para Maceió, F. Lopes Guimarães 45,000 litros de sal.

— Na barcaça *Olivia*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 150 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Pará por escalas — 9 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Rio de Janeiro pela Bahia — 5 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,831 toneladas, equipagem 81, commandante Brander, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Santa Catharina — 16 dias, patacho inglez *Glide*, de 216 toneladas, equipagem 7, capitão Thomaz Coalte, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool — 30 dias, lúgar inglez *Rover*, de 213 toneladas, equipagem 7, capitão H. Symons, carga carvão; a Browns & C.

Liverpool — 65 dias, barca *Belle Flower*, de 374 toneladas, equipagem 10, capitão John Thompson, carga carvão; a Browns & C.

Liverpool — 75 dias, barca norueguense *Azov*, de 253 toneladas, equipagem 9, capitão T. N. Tonnesen, carga carvão; a Browns & C.

Rio de Janeiro — 17 dias, lúgar inglez *The Macbain*, de 289 toneladas, equipagem 10, capitão A. Burnett, em lastro, a Niemeyer Cahn & C.

Bahia — 9 dias, brigue inglez *Czarowitz*, de 190 toneladas, equipagem 7, capitão Edward Thomas, em lastro; a N. J. Lidstone & C.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton por escalas — Vapor inglez *Elbe*, commandante Brander, carga varios generos.

Portos do Norte — Vapor inglez *Norseman*, commandante W. H. Lacey, carga apparelhos telegraphicos.

Canal — Patacho inglez *Ida*, capitão William Davies, carga assucar.

Barcelona — Patacho hespanhol *Nueva Providencia*, capitão Lorenz Raig, carga algodão.

Observação

Suspendeu do Lamarão para:

West Indies a barca norueguense *Formica*, capitão J. Abrahamsen, em lastro.

Parahyba o lugar sueco *Albin*, capitão J. Lack, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

S. Salvador	da Bahia	hoje
Pernambuco	do sul	a 17
Glenfyne	da Bahia	a 19
Merchant	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
San Martin	do sul	a 20
Avon	da Europa	a 23
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 23
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 25
Cyphrenes	do sul	a 26
Pará	do sul	a 26
Borghese	de New-port-News	a 28
Mondego	do sul	a 29
Patagonia	da Europa	a 31

e economia, e a mesma quantidade d'agua ao fornecimento ou consumo.

Que a directoria para execução das obras poderá contractar pesoal habil, se por ventura não considerar sufficiente e idoneo o que existe.

Que fique autorisada a vender todos os bens de raiz de dominio e posse da companhia pelo modo que entender mais conveniente resolvendo o que for indispensavel para fornecimento d'agua.

Que tracte de vender apolices que constituem fundo de amortisação afim de que o producto dessas apolices, e dos bens de raiz, e o dinheiro existente sejam applicados especialmente a construcção das obras.

Que com os accionistas se devida proporcionalmente essa somma total, e se dê a cada um apolices da companhia representantes do valor de sua quota, e pelo preço das ultimas vendas que se tenham realisado no momento em que se proceder a liquidação dessa operação.

Que no caso de se lançar mão da emissão como meio de adquirir dinheiro para execução das obras seja ella feita de uma só vez pela totalidade do capital preciso.

Que a directoria fique autorisada a contrahir emprestimos nesta ou qualquer outra praça, a juros modicos, amortisação lenta, e menor commissão possivel, podendo para esse fim fazer abrir concurrencia se julgar mais conveniente ou proceder como melhor entender.

Recife 1 de dezembro de 1882.
(Assignado), *José E. Ferreira Jac*

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia a' rua do Imperador n. 71, se distribue com os Srs. accionistas da mesma companhia, folhetos que tractam dos estudos e planos para novas obras que se projectam, e o respectivo orçamento.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 11 de dezembro de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital, e as dependencias d'este Arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector, faço publico que no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho, a vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de seis mezes, a contar de janeiro vindouro, o supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto d'esta capital, e as dependencias d'este Arsenal. As amostras deverão ser apresentadas até a vespera do dia em que tem de reunir-se o Conselho.

Os objectos a contractar se são os seguintes:

VIVERES

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar grosso refinado, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce para comida, idem.
Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo, inclusive o pasto, um.
Bacalháo, kilo.
Bolacha, idem.
Batatas, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem.
Conserva, frasco, um.
Doce, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de Lisboa ou Santos, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Mate, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinho de Lisboa, idem.

Abastecimento do Almoxarifado

Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultra-mar, idem.
Agua raz, idem.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de latão, idem.
Aço batido, idem.
Aço em vergas, idem.
Aço fundido em varão, SS, idem.
Aço em barra, idem.
Aço fundido, SS, idem.
Arco de páo, um.
Arco de ferro, kilo.
Arrebem, idem.
Azeite de côco, litro.
Azeite de peixe, idem.
Azeite para luz, idem.
Alcatrão, idem.
Amarello francez, kilo.
Acido muriatico, idem.
Almagre, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Aldrabas de metal amarello, idem.
Almotolia de folha, idem.
Arco de páo para barril, cento.
Argolas de metal, uma.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Bandeira Nacional de 2, 3, 4, 5 e 6 pannos, uma.
Brocha para caiar, SS, idem.
Breu, kilo.
Brocha para pintar, uma.
Brinzão, metro.
Baêta, idem.
Baetilha, idem.
Bocal de metal, um.
Botões de metal, idem.
Bronze de ferro, idem.
Bronze, idem.
Bronzil, grammas.
Borracha em lençol vulcanizada, kilo.
Borracha em lençol, SS, idem.
Baldes de sola, um.
Barril proprio para polvora, idem.
Barometros, idem.
Barrotes de pinho de riga, idem.
Baldeadeira de folha, uma.
Builes de folha, um.
Bandeja de pá, uma.
Brim da Russia, metro.
Balança Romana, uma.
Braços de balança, um.
Bigotas, SS, uma.
Barquinha de patente, idem.
Carnaúba em vellas, kilo.
Colheres de ferro, uma.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, idem.
Cabo de cairo, kilo.
Cabo de manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisboa, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Cimento, barrica, uma.
Colla da Bahia, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol, idem.
Corrente de ferro, idem.
Cré, idem.
Correia de sola dobrada, metro.
Correia de sola singela, idem.
Cravos de ferro, cento.
Camisola, uma.
Cêra amarella em pão, kilo.
Cêra preta, idem.
Canos de chumbo, idem.
Caibros de qualidade, um.
Caldeira de ferro estanhado, um.
Cobertores de lã, idem.
Colchões de palha, idem.
Concha para cozinha, uma.
Cassarola de ferro, idem.
Chaleira de ferro, idem.
Cadinho de lapis, um.
Cutellos, um.
Canecos de páo, idem.
Concha de balança, par.
Cêra em archote, kilo.
Cêra em vellas, idem.
Cadernaes bronzeados, SS, um.
Carretel de barquinha, idem.
Cadeira com assento de palhinha, uma.
Caixa de guerra com vaquetas, idem.
Correia para caixa de guerra, idem.
Dedal de repucho, um.
Dobradiças de metal amarello, par.
Dobradiças de ferro, idem.
Enchada, uma.
Espirito de vinho, litro.
Escova ingleza, uma.
Escova de arame, idem.
Estopa de linho, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa da terra, idem.
Estanho em vergas, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escarradeira de ferro, uma.
Escarradeira de folha, idem.
Ferro inglez em varão, kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro inglez em cantoneira, idem.
Ferro inglez Loumoar em varão, idem.
Ferro inglez Loumoar em barra, idem.
Ferro inglez Loumoar em lençol, idem.
Ferro da Suecia em barra, idem.
Ferro guza, idem.
Ferro inglez em varão redondo SS, idem.
Ferro inglez em varão quadrado, idem.
Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
Ferro proprio para grelhas, idem.
Fechadura de ferro, uma.
Fechadura de metal amarello, idem.
Folles SS, um.
Folha de Flandres, kilo.
Ferrolhos de metal de amarello, um.
Ferrolhos de ferro SS, idem.
Faca para cosinha, uma.
Funil de folha, um.
Fio de vela, kilo.
Fio de algodão, idem.
Flamulas para escaler, uma.
Flamulas para navio, idem.
Filele SS, metro.
Graxa do Rio Grande do Sul, kilo.
Gomma laca, idem.
Gachete patente, idem.
Goiva, uma.
Grisete de folha, idem.
Gatos com sapatilhos, um.
Gatos de tornel, idem.
Globos de vidro, idem.
Garfos de ferro, idem.
Hostia, uma.
Lixa de vidro, folha.
Lixa de esmeril, idem.
Lona da Russia, metro.
Lona ingleza, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca, idem.
Lanterna patente, uma.
Limas de aço, idem.
Limatões, um.
Latão em lençol, kilo.
Liames de sicupira, um.
Liames curvos de sicupira, idem.
Lampeões de cupula, idem.
Lampeões redondos, idem.
Lampeões de rede e vidro, idem.
Lampeões de vistas, idem.
Merlim, kilo.
Metal em folha, idem.
Mialhar branco para gacheta, idem.
Machado, um.
Moinho para café, idem.
Medidas metricas de folha, terno.
Moitões bronzeados, um.
Mochos com assentos de palinha, idem.
Navalha para marinheiro, uma.
Ouro em pão, livro.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Oleados para meza, metro.
Oculos de alcance, um.
Panellas de folha, uma.
Passadeiras, um.
Patescas de páo SS, um.
Pinceis escopeiros, um.
Pharóes com os tópes, idem.
Panos para meza, metro.
Pedras de amollar, uma.
Pás de ferro, idem.
Pó preto, kilo.
Palha de junco n. SS, idem.
Páos de quiri, um.
Pelle de marroquim, uma.
Peneira de arame, SS, idem.
Peneira de palha SS, idem.
Phosphoros de segurança, duzia.
Pucaro de folha, um.
Prato redondo de folha (travesso), idem.
Prato redondo de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pavios para lampeões, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.
Parafuzo de ferro SS, um.
Parafuzo de metal amarello SS, idem.
Pregos de cobre ripal, kilo.
Pregos de cobre de costado, idem.
Pregos de ferro ripal, milheiro.
Pregos de cobre para forros, kilo.
Pregos de ferro de batel grande, milheiro.
Pregos de ferro de batel pequeno, idem.
Pregos de ferro de costado, kilo.
Pregos de ferro de guarnição, milheiro.
Pregos de estopares, kilo.
Pregos de ferro caibraes, idem.
Pregos francezes, idem.
Pregos de ferro de soalho, cento.
Pregos de cabeça de porcelana, um.
Pregos de cabeça dourada, idem.
Remos de faia SS, idem.
Rebollos, idem.
Raspas de ferro, uma.
Rebites, kilo.
Ratoeiras, uma.
Relogios, um.
Sabão, kilo.
Sola da terra, meio.
Sola ingleza, kilo.
Saccos de lona, um.
Saccos de conducção, idem.
Secante de zinco, kilo.
Secante de ouro, idem.
Safras de ferro calçadas, uma.
Stearinas em archotes, kilo.
Sabo em pão, idem.
Sandalo, idem.
Serrotes para cortar carne, um.
Serrotes para madeira, idem.
Sebo em velas, kilo.
Sondareza, uma.
Terrina de folha, idem.
Tijolos inglezes, um.
Tijolos de alvenaria, milheiro.
Tijolos de ladrilho, idem.
Telhas de barro, idem.
Telhas de zinco SS, uma.
Tigellas de folha, idem.
Trincal, kilo.
Traves de qualidade, uma.
Tubos de metal, kilo.
Tubos de borracha, idem.
Torno de ferro para bancada, um.
Torno pequeno para mão, idem.
Torradores para café, idem.
Tesoura de trincheira, uma.
Talhadeiras, idem.
Tinteiros de estanho, um.
Travesseiros de palha, idem.
Tapete para escaler, metro.
Torneiras de metal, uma.
Tôros de jenipapeiro, um.
Taixas de cobre, kilo.
Taixas de ferro, milheiro.
Tinta branca de zinco preparada, kilo.
Tinta preta preparada, idem.
Tinta verde preparada, idem.
Tinta azul preparada, idem.
Taboa de cedro para forro, uma.
Taboa de cedro de 0,025 idem.
Taboa de cedro de 0,019, idem.
Taboa de louro para assoalho, idem.
Taboa de páo carga de 0,013, idem.
Taboa de páo carga de 0,025 idem.
Taboa de páo carga de 0,037, idem.
Taboa de páo costado, idem.
Taboa de páo costadinho, idem.
Taboa de amarello para forro, idem.
Taboa de amarello de 0,025 idem.
Taboa de amarello de 0,019, idem.
Taboa de amarello de 0,037, idem.
Taboa de amarello de costado, idem.
Taboa de amarello de costadinho, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,019, idem.
Taboa de pinho de Suecia de 0,025, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,035, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,075, idem.
Taboa de louro para forro, idem.
Taboa de páo carga de 0,019, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,037, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,050, idem.
Toros de jenipapeiro de 2,64 a 3,30 de comprimento e de 0,55 á 0,65 de diametro no topo mais grosso, e que não tenham nós, um.
Varas para canoa, uma.
Verde inglez, kilo.
Vidros de vidraça brancos e de cores, um.
Vidro olho de boi, idem.
Vistas de ossos, uma.
Vistas de madripola, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vergontea de pinho, idem.
Verniz copal, kilo.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Verniz de Coaltar, idem.
Zarcão, kilo.
Zinco em folha, idem.

Condições.

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidas pelo almoxarif do e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm.º Sr. inspector.

3.ª Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que fôr designado pa a examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas, e de vinte por cento na de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade indemnizando n'este caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados: salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, a vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello proporcional.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer n'esta Secretaria para assignar o contracto, no prazo de tres dias, contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 maio de 1882 não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial.

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados n'este annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas para a necessaria verificação.

6.ª Os fornecedores ficarão sujeitos á mais trinta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de julho de 1877.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de dezembro de 1882.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Não havendo, por motivos justos, se procedido no dia designado no § 2 do art. 22 do compromisso, a eleição da futura administração, são pelo presente e nos termos do art. 77, convidados todos os irmãos, á comparecerem no consistorio desta igreja sexta feira 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no intuito de se proceder a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta veneravel irmandade no futuro anno administrativo de 1883 á 84, e em seguida tomar-se conhecimento de um requerimento, propondo a elienação de um predio da irmandade; espera-se o comparecimento de todos os irmãos.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus, 12 de dezembro de 1882. — O secretario,
Manoel F. Velloso.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector e para comprimento do que foi resolvido pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em datas de 27 de setembro e 4 do corrente mez, declara se aos Srs. herdeiros de José Jacome Tasso, Antonio Moreira Reis e Joaquim Carneiro Machado Rios, que recolham á esta thesouraria, no prazo de oito dias, á contar desta data, os titulos de aforamento dos terrenos alagados no Areal das Cinco Pontas, sob ns. 290, 291, 292, 293, 294 e 295 A, os quaes por força das condições do aforamento ficam cassados e sem nenhum effeito, por serem precisos para as obras em construcção da estação dos passageiros das Cinco Pontas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

... Secretaria da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, 14 de dezembro de 1882. — De ordem do Sr. presidente, faço sciente a todos os senhores socios que, na fórma do art. 20 dos estatutos, deve ter lugar hoje ás 5 horas da tarde, na séde da Associação, reunião de assembléa geral.

O 1º secretario,
Lydio M. de Albuquerque.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, faço publico que nos termos dos arts. 91 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contractar para o 1º semestre de 1883 os artigos abaixo mencionados; que deixaram de ser contractados, uns pelo excessivo preço e outros por não ter apparecido concurrentes:

Para supprimento do almoxarifado.

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de coco, idem.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Sabão, idem.
Vassouras de piassava, chapeadas de ferro, uma.
Ditas de junco, idem.

Para as officinas

Agua raz, kilogramma.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Aldrabas de latão e ferro de differentes tamanhos, uma.
Carvão de pedra, kilogramma.
Cré, idem.
Espirito de vinho, litro.
Ferro sueco, kilogramma.
Ferro em lençol, idem.
Fio de vela, idem.
Ocre amarello, idem.
Pós pretos, idem.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimensões, grosa.
Roxo terra, kilogramma.
Secante branco, idem.
Secante fosco de ouro, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chrome, idem.
Verde francez, idem.
Zarcão, idem.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando nome do proponente, a indica ção da casa commercial, o preço de cada objecto, numero e marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o respectivo contracto; devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 14 de novembro de 1882.

O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda desta provincia se declara a quem interessar possa, que até o ultimo do corrente mez, expira o prazo marcado pela circular do Thesouro Nacional n. 7 de 26 de maio deste anno, para ter lugar nesta Thesouraria a substituição, sem desconto, das notas de 100$, da 4ª estampa, e de 20$ da 6ª, devendo começar do 1º de janeiro de 1883 em diante o desconto progressivo de 10 0/0 ao mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de dezembro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

— Pela Thesouraria de Fazenda se declara que no dia 19 do corrente ás 11 horas da manhã, em sessão da junta, se recebe proposta para impressão e encadernação e para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente da mesma repartição, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, constantes da relação infra:

Papel flume pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito de linho pautado, idem.
Dito de linho liso para balanços, idem.
Dito branco para officios, idem.
Dito rosado para officios, idem.
Dito paquete, idem.
Dito mata-borrão, mão.
Dito de linho para embrulho, idem.
Canetas, duzia.
Lapis de borracha, idem.
Lapis preto, idem.
Ditos de duas cores, idem.
Pennas de aço, caixa.
Tinta preta, garrafa.
Tinta carmim, frasco.
Gomma arabica, idem.
Lacre encarnado, libra.
Canivete fino, um.
Raspadeira, uma.
Thesoura, uma.
Colchetes ou presilhas, caixa.
Reguas, uma.

O fornecedor, que deverá ser pessoa estabelecida nesta cidade, tem de prestar fiança e sujeitar se as demais condições de contractos identicos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de dezembro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico, que ás 11 horas do dia 19 do corrente, em sessão da junta, se recebe na thesouraria propostas em cartas fechadas, para o fornecimento dos generos necessarios ao supprimento do Presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, a saber:

Farinha de mandioca, litro.
Xarque, kilo.
Café em grão, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Fumo, idem.
Sabão, idem.
Assucar branco 1ª sorte, idem
Dito refinado, idem.
Farinha de trigo SSSf, barrica.
Vinagre de Lisboa, ancoreta.
Sal de cozinha, litro.
Alcool de 36 a 38 gráos, idem.
Vinho do Porto, idem.
Dito branco, idem.
Dito tinto, idem.
Boi, um.
Farinha de tapioca, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Marmellada, idem.

Os generos deverão ser de 1ª qualidade, e os fornecedores serão obrigados a depositar os em um dos armazens da Companhia Pernambucana ou outro qualquer designado pela presidencia para serem examinados e pesados, e acondicional os de modo que possam, com facilidade, prestarem se ao referido exame, sendo para isso, obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios, assim como acondicionar novamente os generos afim de que possam ser transportados.

As despezas com a conducção e transporte dos generos, serão feitas por conta dos fornecedores, tudo de conformidade com as instrucções da presidencia da provincia de 2C de janeiro do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de dezembro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

Colonia Isabel

A crise que está atravessando esta provincia fazendo sentir os seus calamitosos effeitos tambem a esta Colonia, obriga o abaixo assignado a prevenir os tutores ou protectores dos menores que estão despachados para serem admittidos quando houvesse vagas, a sobre estar na entrega dos ditos menores até nova ordem, porque nas condições actuaes não lhe é possivel recebel os.

Colonia Orphanalogica Isabel, 11 de dezembro de 1882.

O director,
Frei *Fidelis.*

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA MANOELA LUCCI

Companhia dramatica e de opera comica do actor

ANTONIO PEDRO

Sabbado, 16 de dezembro

Grandes novidades!!

Enorme successo!!

Ultimo beneficio n'esta época dos festejados artistas

ANTONIO PEDRO E JOAO GIL

Subirá a scena pela primeira vez n'esta capital a linda e festejada COMEDIA

O TARTUFO

Em seguida representar-se a comedia

EM MAUS LENÇOES

Dará fim ao espectaculo a muito festejada e grandiosa comedia em 3 actos

BEBE'

As 8 horas.

Haverá bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

AO PUBLICO

A companhia tendo de retirar-se a 20 d'este mez, desde já agradece ao publico desta capital o valioso concurso de que se considera grata.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Manoella Lucci

Companhia dramatica e de opera comica do actor

ANTONIO PEDRO

Sexta-feira 15 do corrente

BENEFICIO

Subirá a scena o importante drama em 5 actos

O DIABO

Em seguida o distincto actor ANTONIO PEDRO representará a scena comica

Alto Vareta

Terminará o espectaculo com o muito applaudido dueto comico

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

cantado pela sympathica e festejada actriz SOPHIA e o actor CARVALHO LISBOA.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

A's 8 1/2 horas.

MARITIMOS

Linha de vapores Correios espanholes del marquez de Campo

O vapor hespanhol

Vinuelas

E' esperado da Europa n'este porto no dia 13 do corrente, e depois da demora necessaria, seguirá para Callão de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo etc., para onde recebe carga e passageiros.

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Moreira

E' esperado dos portos acima no dia 15 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

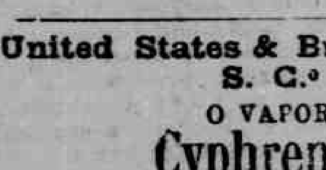
7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

United States & Brasil Mail S S. C.º

O VAPOR

Cyphrenes



E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O vapor

Borghese

Espera-se de New Port News até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo, a tratar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Tell*; recebe carga a frete; a tractar com Fonseca Irmãos & C.

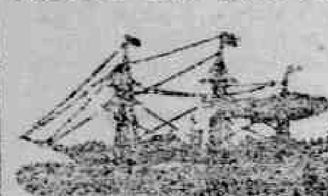
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER

San Martin

Espera se dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Caes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebem carga e encommendas.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

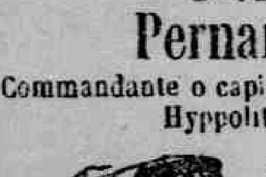
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

PARA' & NEW YORK

O vapor inglez *Glenfyne* esperado da Bahia no dia 19 do corr-

rente, segue depois de pequena demora para os portos acima, para os quaes póde levar alguma carga. Para frete e carga, tracta-se com os consignatarios

Johnston Pater & C.

Na rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

— Sexta feira 15, o de moveis, louça e vidros, no sobrado da rua do Hospicio n. 35.

Leilão

De moveis, espelhos, 2 finos apparelhos de porcelana de Sèvres e objectos de electro-plate.

a saber:

Um piano forte do conhecido fabricante Erard, meia mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedras 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 espelho oval grande e dourado, 2 ditos para consolos, 2 capiteis, 4 jarros para flores, 2 candieiros para gaz, 1 estante para musica, 1 cadeira para piano e tapetes.

Uma cama franceza, 1 toillete de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição, 1 estante para livros, 2 commodas, 1 canapé e 6 cadeiras de guarnição.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador de armario, 12 cadeiras de junco, garrafas, copos, calices, 1 lindo apparelho de porcellana de Sevres, 1 dito para chá, 1 apparelho de electro plate, salvas e muitos outros artigos de casa de familia.

Sexta feira 15 do corrente

No sobrado da rua do Hospicio n. 35

O Dr. Basilio da Silva Santiago tendo de seguir para o centro da provincia fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua do Hospicio n. 35.

O primeiro bond da linha da rua do Hospicio que partir da estação depois de 10 horas e 1 quarto dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Principiará ás 10 e 1/2.

Leilão

De moveis, louça e vidros, vinhos engarrafados, apparelhos de electo-plate para chá, colheres e garfos do mesmo metal, espelhos, relogios, algumas joias e muitos outros objectos existentes no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Sabbado 16 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 700 saccos com farinha de mandioca de Porto Alegre, de superior qualidade, em lotes á vontade dos compradores.

Sabbado 16 do corrente

A's 11 horas

No trapiche Guerra

Pelo agente Martins

AGENTE PESTANA

Importante leilão

De predios

Magnifico emprego de capital pelo bom rendimentos dos mesmos.

A SABER:

Um importante sobrado de tres andares, construcção moderna, sito á rua de Marcilio Dias (antiga Direita) n. 10, com os commodos seguintes:

1.º andar—6 quartos, 2 salas e cosinha fóra;
2.º dito—6 quartos, 2 salas e cosinha fóra;
3.º dito—5 quartos, 2 salas e cosinha. Tem agua encanada e rende 2:000$ annuaes.

Uma casa com sotão e trapeira á rua da Paz n. 2, com 3 portas, rendendo 480$ annuaes.

Uma casa terrea, á rua de Santa Cecilia n. 14, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra quintal e cacimba, rendendo 240$ annuaes.

Uma casa terrea, á rua do Caldeireiro n. 76 com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, rendendo 30[illegible]$ annuaes.

Terça-feira 19 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem da agencia a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos excellentes predios acima mencionados, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Agente Burlamaqui
LEILÃO

Segunda-feira 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem do largo do Paraizo n. 12

Grande liquidação

De boas louças, crystaes e de porcelana.
Ricas guarnições para toilette.
Importantes jarros.
Ricos apparelhos para chá.
Ditos ditos para jantar.
Garrafas para vinho.
Copos para agua.
Compoteiras de vidro.
Calices para agua.
Ricos globos.
Ricas gaiolas de arame.
Bons porta queijo de crystaes.
Duas barricas com bons copos para agua.
Uma dita com bons calices.
Duas peças de tapetes para forro de sala.
Apparelhos de jantar, ordinario.
Ditos para chá.

E outras muitas louças, como verão no dia do leilão todas estas louças vão e outras mercadorias avariadas por ordem de diversos.

Ao correr do martello

Por conta e risco de quem pertencer

AVISOS DIVERSOS

Não veio!!!

E' chamada de novo a officina d'este *Diario* a Sra. D. Candida Paes Barreto, ou alguem por si, afim de tractar de negocios que lhe diz respeito, sob pena de ver declarada a origem do presente chamado.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de morada annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

— Precisa se de uma ama para lavar, engommar e andar com meninos; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa se de uma ama escrava ou liberta, moça e de boa conducta, para casa de duas pessoas; a tractar na estrada real de Bemfica n. 21, Magdalena. Na mesma casa precisa-se de um criado de 12 a 14 annos.

— Aluga-se a casa terrea n. 34, com bons commodos, entrada por um portão á rua do Ventura, na Capunga, outra n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, a casa com sotéa á segunda travessa do Principe, e o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, pintado de novo: a tractar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Lecciona se a fallar, ler e escrever a lingua ingleza, com perfeição: á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, por 10$000 mensaes.

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Bazar de Londres.

— Precisa-se de uma moça orphã, se exemplar conducta, para prestar alguns serviços em uma casa de familia, que a tractará com toda a caridade: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, depois do n. 76. Na mesma casa aluga se uma casa em Olinda, junto dos banhos do mar, toda limpa, até lavada, por preço commodo, muito fresca e com gaz.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, e de outra que se incumba do serviço domestico de uma casa, paga se bem; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga se uma boa casa, dividida em duas, grandes commodos, no principio da estrada real da Torre; tracta-se no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma ama; no largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Rangel n. 50, 1º andar.

— Aluga se uma excellente casa, sita á rua da Aurora n. 167, tem commodos para numerosa familia, agua e gaz, quintal todo murado; para ver, a chave se acha na casa contigua n. 169; a tractar no Entroncamento, largo do Manguinho n. 100.

— Precisa-se de costureiras; na rua Direita n. 10, 2º andar.

Ao commercio

Porto & C., estabelecidos com agencia de moveis á rua da Imperatriz n. 10, participam que compraram o estabelecimento de moveis sito á rua Duque de Caxias n. 37, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Agencia de moveis

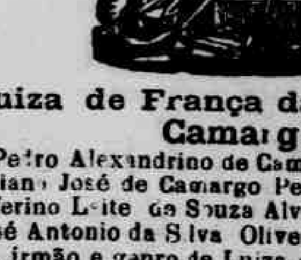
Porto & C., para maior commodidade dos seus freguezes, acabam de abrir uma agencia de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, sendo esta filial á da rua da Imperatriz n. 10. Quer em uma ou n'outra encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Rua da Imperatriz n. 10
Rua Duque de Caxias n. 37
Porto & C.

Engommadeira

Precisa se e paga se bem a uma engommadeira para casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 52.

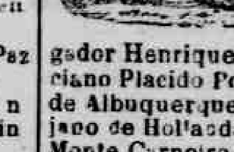
— Perdeu se no dia 29 ao fechar da noite desde a rua do Marquez de Olinda até ao pateo do Carmo, um livrinho de poesias manuscripto intitulado Poesias diversas, quem o tiver achado e quizer entregar no pateo do Carmo, venda n. 1, será gratificado visto não ter importancia alguma para quem o achou.



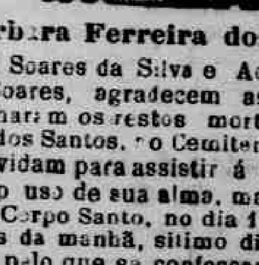
Luiza de França da Conceição Camargo

Pedro Alexandrino de Camargo Pegado, Tertuliano José de Camargo Pegado, suas irmãs, Zeferino Leite de Souza Alves e sua mulher, José Antonio da Silva Oliveira, filhos, cunhado, irmão e genro de Luiza de França da Conceição Camargo, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio o seu cadaver, de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no dia 18 do corrente na igreja de Santa Rita de Cassia, confessando se mais esta vez gratos por este acto de religião e caridade.

Maria do Carmo Carneiro Campello

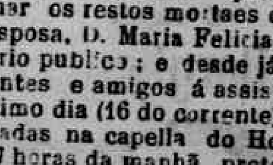


Francisco Carneiro Rodrigues Campello, Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, Francisco Rodrigues Campello, Francisca Idalina C. Campello, desembargador Henrique Pereira de Lucena, Dr. Feliciano Placido Pontual, Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon (ausente), Maria do Monte Carneiro Campello e Pedro Gonçalves Carneiro Leão, convidam as pessoas de sua amizade á assistirem as missas que teem de ser resadas na matriz da Boa Vista e na villa do Cabo, no dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas, trigesimo do fallecimento de sua presada esposa, filha, nora e cunhada, Maria do Carmo Carneiro Campello, e desde já protestam o seu reconhecimento.



Barbara Ferreira dos Santos

Manoel Soares da Silva e Adelaide Rosa de Castro Soares, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de Barbara Ferreira dos Santos, ao Cemiterio Publico e de novo convidam para assistir á missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na igreja do Corpo Santo, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam gratos.



José Feliciano Nazareth agradece do intimo d'alma áquellas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presadissima esposa, D. Maria Feliciana C. de Lyra ao cemiterio publico; e desde já convida aos seus parentes e amigos á assistirem as missas do setimo dia (16 do corrente) que teem de ser celebradas na capella do Hospital Portuguez, ás 7 horas da manhã, protestando ainda seu reconhecimento e eterna gratidão.

— Precisa-se de uma ama que tracte de crianças e do serviço dos mesmos, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 84.

— Roga-se ao Sr. José Joaquim de Araujo Pacheco que venha á rua do Imperador n. 16, a negocio de seu interesse.

— Queijos pinha e londrinos, superiores, teem para vender Beltrão & C. Rua do Bom-Jesus n. 11.

— Aluga-se a casa com armação de taverna da rua do Motocolombó n. 24, e o sobrado de um andar da rua Direita, ambos nos Afogados; a tractar no pateo da Penha n. 8, ou nos Afogados com José Progresso.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 75, o qual gyrava sob a razão social de Ramos & Ferreira, ficando com o activo e responsavel pelo passivo o socio Albino da Costa Ramos, e o socio José Franco Ferreira desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 11 de dezembro de 1882.

Albino da Costa Ramos.
José Franco Ferreira.

Parteira

Carlota de Araujo Lobo, parteira examinada e assistente da sala de maternidade, annexa ao hospital de Pedro II, póde ser procurada para os misteres de sua profissão, á rua da Palma n. 96.

AVISO

A' rua do Marquez de Olinda n. 40, precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de miudezas, preferindo-se que seja de fóra.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou o estabelecimento de molhados sito á rua estreita do Rosario n. 18, pertencente ao Sr. Antonio da Silva Junior, livre e desembaraçado de debito algum: se alguem se julgar com direito ao mesmo, queira se apresentar no mesmo estabelecimento. Recife, 12 de dezembro de 1882.

Joaquim Lopes Teixeira.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua de S. Jorge n. 131.

— Aluga se a casa n. 8 no becco do Quiabo, perto da estação do Monteiro; a tractar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça outros serviços domesticos; na rua do Alecrim n. 28.

Casa no Caxangá

Aluga se uma grande casa no Caxangá, proxima ao rio e a estação; á tractar na rua do Barão da Victoria n. 40, casa do Ouro.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima; a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

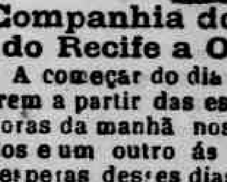
Taverna

Vende-se a taverna sita no mercado da Boa Vista n. 4 á 9, propria para principiante por ter poucos fundos; a tractar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66 · Na rua do Amorim—66

Precisa se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A começar do dia 17 do corrente, haverá um trem a partir das estações externas ás 10 1/2 horas da manhã nos domingos e dias santificados e um outro ás 10 1/2 horas da noite nas vesperas destes dias, ficando supprimidos os trens de espectaculo (de tabella) por não serem rasoavelmente frequentados.

Recife, 14 de dezembro de 1882.

O gerente.
Antonio Pereira Simões.

OLINDA

Aluga-se uma casa na rua do Carmo, muito fresca, perto dos banhos do mar, por preço commodo, está toda limpa: a tractar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja aluga-se um preto bom jardineiro e que tracta de sitio.

DOENÇAS SECRETAS
Capsulas & Injecções de RAQUIN

Ao Copahivato de Sóda

O COPAHIVATO de SÓDA

de **RAQUIN**, empregado ao mesmo tempo em **Capsulas** e em **Injecções**, é o remedio soberano dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses trez vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez á seis capsulas e trez injecções bastam em todas os casos.

Este medicamento é o unico que não deixa traços do seo emprego:

Nem CHEIRO, nem ARROTOS, nem NÓDOAS na roupa.

As CAPSULAS RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os orgãos digestivos.

A INJECÇÃO RAQUIN

tam activa como as capsulas não causa **dôr alguma.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG Sᵗ-DENIS, 78
FUMOUZE-ALBESPEYRES
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cᵃ, 23, rua do Marquez de Olinda;
BARTHOLOMEO & Cᵃ; — FARIA SOBRINHO & Cᵃ;
A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

PASTILHAS GICQUEL

Thesoiro da Garganta

ao CHLORATO de POTASSA

(Sal de Bertholet)

O remedio por excellencia CONTRA Doenças da Garganta Aphonia Angina, Group Etc., etc.

VENDA EM ATACADO:
em casa de **A. Gicquel,** Phᶜᵒ de 1ª Classe.
PARIS — 4, rua Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias.

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 80 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré. Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA:—BARTHOLOMEO & Cᵃ.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO

ao Extracto

de FIGADO de BACALHAU

cujo uzo produz os mesmos resultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau

DE

CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

A VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

VINHO DE CHAPOTEAUT de PEPTONA PEPSICA

Alimentação — Nutrição

O unico que tem obtido relatorios favoraveis dos Medicos dos seguintes Hospitaes de Paris: PITIÉ, LARIBOISIÈRE, ENFANTS ASSISTÉS, BEAUJON, etc., etc.

Os alimentos diarios são transformados pelo succo gastrico do estomago em uma substancia assimilavel chamada **Peptona** a qual passa directamente para a circulação para formar a carne, os musculos, os ossos. Porem quando o estomago está doente, não tem mais a energia necessaria para digerir os alimentos. O Señr CHAPOTEAUT, com a carne de vacca transformada em Peptona por meio da pepsina, obtem um preparado exactamente semelhante ao formado pelo estomago o qual permitte nutrir os doentes os mais gravemente affectados, mesmo quando o estomago se recusa á toda digestão.

CONVÊM: Aos Anemicos, Aos tisicos, | Aos doentes do estomago, Aos Convalescentes,

As pessoas enfraquecidas pelo trabalho, as affecções cancerosas, os excessos, etc.

Fácilita o crescimento das creanças, seu augmento de peso e nutre os velhos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

Peitoral de Cereja de AYER

(Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA, Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

5:000$000

Precisa-se de um socio com o capital de 5:000$000 para um negocio de grande vantagem. Quem pretender deixe carta fechada nesie «Diario», com as iniciaes E. L. X.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C. previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Fiscal de S. José

Chamamos a attenção do fiscal da freguezia de S. José, para ser mais cumpridor dos seus deveres, e não consentir vender-se nos domingos depois de 2 horas, que no pateo do Terço já passa a escandalo para alguns; esperamos ser attendidos no nosso pedido.

Cigarreiros

Precisa se de officiaes: na fabrica Caxias.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel o pelo balanço: a pessoa que pretendel o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Ama

Precisa se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia; prefere-se escrava: a tratar na rua Princeza Isabel n. 9.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, do que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicaçõss serão dadas ao comprador na mesma casa.

ENGENHO

Vende se ou arrenda-se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, distante da estação de Santa Rita, da estrada de ferro do Limoeiro, meia legoa: a tractar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, sala da frente.

Fabrica Moreninha

Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas, cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americano, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 32, Recife.

Para presente

Ricos cartões com flores naturaes, para presentes de festa; vende se na rua do Barão da Victoria n. 7.

Guarda nacional

O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem; de seu prestimo quizer utilisar se póde dirigir se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Ama

Precisa-se de uma boa ama de leite, gratifica se bem a quem inculcar; á rua do Hospicio n. 79.

Aos 100:000$

Loteria da Bahia corre a 4 de janeiro, a do Ceará a 23 do corrente, e acham-se á venda á rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias de Hermino Ferreira da Silva.

Cosinheiro

Precisa-se de um ajudante; no Caminho Novo n. 118 B.

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa Vista; a tractar com V. Coelho.

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamdo abricantes.—Preços fixos e resumidos.

Empresa telephonica
BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes deste, conforme o que convenciona ra empresa com a administração provincia ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: caal, commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corratores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual esta belece-se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade Terá um abatimento o assignante dos suburbiosque for so mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar. O gerente,

A. do Carmo Almeida.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar' pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o asseantamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia. vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Commodo

Um moço do commercio precisa alugar uma saleta ou commodo arejado, para 10$ á 15$. com banho, na cidade ou arrabaldes: carta neste escriptorio com a lettra W.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 280ª a sorte de 200$ em 1 bilhete inteiro n. 3432, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 281ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Alerta

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr. Franklin Minervino Martins a negocio de seu interesse, fazendo-se a presente declaração por este *Diario* por se ignorar a sua residencia desde que se mudou da rua da Conceição, será bom vir ou mandar para não prejudicar seus interesses.

Sitio

Aluga se o sitio denominado Olho d'Agua, no Salgadinho; a tractar na rua do Imperador numero 16.

Attenção

Uma senhora de idade, ao sahir hontem 12 do corrente, da Caixa Economica e Monte de Soccorro, estabelecida no largo do Corpo Santo, perdeu os seguintes objectos de ouro:

Uma corrente fina com medalhão 1 par de brincos, grandes, com rubins, 1 caçoleta redonda, lavrada: quem os tiver achado e quizer entregar na rua Dias Cardoso n. 44, será muito bem recompensado por serem objectos de estimação; e pede se aos senhores ourives a apprehensão, no caso de serem offerecidos á venda.

Empreza do gaz

A empreza do gaz avisa aos seus consumidores que deixou o cargo de cobrador da mesma o Sr. Manoel Rodrigues da Silva Filho.

O gerente,
Chas. A. Craveu.

Até que afinal chegaram

O verdadeiro sabão setim para amaciar a pelle e tirar pannos, aos cuidados do Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Luvas frescas de pellica, ditas de seda, cores modernas, e cano muito alto o que ha de mais moderno no mundo das modas, quem vende? o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

COMPRAS

— Compra se uma pequena casa nas freguezias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

Compra-se

uma casa em bom estado de conservação, que tenha bons commodos, quintal grande e cacimba; nas seguintes ruas: Augusta, Concordia ou Cinco Pontas; para informações á rua do Bom Jesus n. 23. 1º andar.

VENDAS

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Oleo de ricino

De boa qualidade e por preço commodo vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Companhia Pernambucana n. 6

Farinha de milho

moida a vapor de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de mingusá a 80 rs., e em arroba muito mais barato: vende se na rua do Cotovello n. 25.

Lições á infancia

publicou na corte o distincto professor
Manoel Paulino da Assumpção
Vende-se em todas as livrarias

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Oleo de mocotó

Ha sempre á venda no escriptorio de Maia Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40.

Vende-se

uma casa bem situada, com 200 palmos de terra propria, no lugar denominado Arraial: a tractar na rua do Vigario n. 33, taverna

— Vende se uma preta de 35 annos perfeita cozinheira de boa conducta por 500$000 e uma outra de 17 annos, de bonita figura, recolhida, com habilidade, sem defeito, na rua da Paz n. 36.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 2[illegible]

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

— Na cochéira do Balthasar, defronte de relogio do Arsenal de Marinha, existe para se vender dous carros de construcção americana, sendo um elegante e em perfeito estado de conservação, com assentos para 4 á 6 pessoas, e outro de construcção forte, proprio para senhores de engenho fazerem viagens para as estações de via ferrea, a tractar á rua do Vigario n. 12 com o agente Paulino ou á rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Chegaram

para a loja n. 20 da rua 1º de Março a mais esplendida collecção de vestidos montados em cartão, e uma infinidade de artigos para senhoras, os quaes reclamam suas attenções:

Lindos córtes de crepe de l'Inde a 12$000, é pechincha.
Córtes de cretone, primorosamente enfeitados com setineta, de 16$ á 25$.
Córtes de fustão de côr, novidade nesse genero, á 22$000.
Córtes de cretones, enfeitados com finas rendas, á 25$000.
Saias bordadas a 4$ uma, é barato!!!
Robe de chambre de linho á 6$!!!
Lenços de cambraia bordados á 4$ a duzia.
Meias alvas a 6$ a duzia.
Cretones claros para vestido á 30h rs. o covado.
Popeline de quadros, fazenda de 700 rs. o covado, por 300 rs.
Bolsa de palha, grande sortimento, á 2$500 uma!!!
Casemiras mesclas, apropriadas para paletot de senhora, á 4$ o covado!!!
Brilhantina branca a 500 rs. o covado, é pechincha!!

E muitos outros artigos que deixam de ser mencionados.

Aos barateiros da rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir-se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar se qualquer senhora (amante do tom) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias. Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam
Bourgard & C.

Attenção
Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia como sejam:

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim e madeira com lindas inscripções.
Espartilhos **Lyonnais satin** brancos e de cores, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se pode desejar, fabricados pelas melhores modistas de Paris.
Espartilhos a Jeanne d'Arc—ceinture regent.
Botões de setim e gorgurão de variadas cores.
Fitas **Cotolé satin double** alta novidade.
Véos e capellas para noivas.
Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com musicas para retratos.
Caixas com estojos e musica para costura.
Porta joias de crystal.
Porta grampos, alfinetes e anneis.
Caixas de velludo com perfumarias.
Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidades de artigos que tornar se hia enfadonho mencional-os e que verificar se ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23
A' rua do Barão da Victoria

E' com os senhores de engenho

O Lebre na rua Larga do Rosario tem barris dos que costumam vir com cerveja, proprios para conducção de aguardente, assim como 2 toneis com a capacidade de 3 pipas.

Barris só ha dez. Quem quizer appareça, pois aproveita boa occasião porque vende se barato.

Ha tambem uma balança decimal systema francez, de força de 600 kilos e dispensa pesos.

São bonitos

Os ricos ramos, flores para enfeitar vestidos e cabello, que acabam de receber Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Que variedade!!

De calungas proprios para presepes, e ainda mais para os amadores das gentis pastoras, bonitos pandeiros: é tempo proprio de ganhar indulgencia áquelle que offerecer um: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Farinha de Suruhy

Vende se farinha de Suruhy igual a de Muribeca: a tractar á rua do Commercio n. 40, escriptorio.

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 34. 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimentos, por modicos preços.

Borracha propria para limas de cheiro

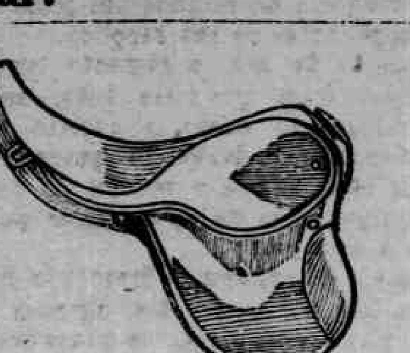
A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, e peso á vontade do comprador; na rua da Madre de Deus numero 36.

Instrucção publica

Aos Srs. professores de instrucção primaria e a todas as pessoas que tenham crianças a ensinar recommendamos o NOVO METHODO para aprender a ler em pouco tempo, que sob o titulo

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n 11, 1º andar.



FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos Assim como tem um sortimento de selins esilhões inglezes com toque de avaria.

Forte e bom

William Halliday & C. receberam carros para conducção de pipas de vinho e volumes pesados, proprios para trapiches alfandegados. Rua do Marquez de Olinda n. 14

Cognac Muller Fréres

* * *

Este cognac premiado nas exposições de Paris e sujeito a uma rigorosa analyse chimica pela junta da sociedade hygienica de Bordeaux é hoje a marca mais procurada, e por isto mesmo é preciso todo o cuidado com as falsificações. O unico verdadeiro é o importado

Por Maia, Pacheco & C.

As garrafas são de um litro, estando as rolhas e capsulas authenticadas com o nome dos fabricantes. As caixas teem em marca de fogo o desenho do palacio da exposição de Paris. As falsificações serão perseguidas e punidas na fórma da lei.

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officidas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quasquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Livraria Industrial
Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se os seguintes livros de instrucção primaria, pelo Dr. Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas).

1º, 2º e 3º livros de leitura.
Grammatica portugueza.
Lusiadas de Camões.
Geometria popular.
Noções de arithmetica.
Novo methodo para o ensino da lingua franceza, por F. Ahn.
Livros de instrucção secundaria e de direito.

Livraria Industrial
Rua do Barão da Victoria n. 7
Vende se

Papel de impressão de qualquer formato.
Dito de lustro de cores.
Tinta para impressão lytographica.
Papelão de superior qualidade e de diversos numeros.
Panno chagrin.
Diversos artigos para escriptorio.

Para acabar

Só o 59 da rua Duque de Caxia
Grande novidade!

Alpaca furta cores a 200 rs. o covado!!
Idem de quadrinhos a 240 rs. o covado!!
Popelinas modernas padrões chiques, a 320 rs. o covado!!
Lenços de seda com lettras e bordados a 3$500 a duzia!!
Damasco de lã, fazenda de 1$500 vendemos para liquidar a 600 rs. o covado!

OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C.
59—Rua Duque de Caxias—59

Grande loteria da Bahia

Premios livres do imposto provincial

1 premio de		10:000$
1 dito de		10:000$
2 ditos de	5:000$	10:000$
4 ditos de	2:000$	8:000$
10 ditos de	500$	5:000$
20 ditos de	200$	4:000$
50 ditos de	100$	5:000$
100 ditos de	50$	5:000$
200 ditos de	20$	4:000$
3:000 ditos de	10$	30:000$

40:000 bilhetes, divididos em meios, a 2$500.

Acham se á venda na praça da Independencia n. 22.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Vende se

um bom cofre, prova de fogo, de tamanho regular, em bom estado; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 40.

VENDE-SE

o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo, das 11 horas da manha ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar.

Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de retirar se para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez de dezembro do corrente anno.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados,

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é caceta mencional os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Para festas!!!

Liquidamos algumas fazendas para acabar antes do fim do anno, e não entrarem em balanço.

Aproveitem!!

E' O 59!

Esplendido sortimento de merinós para vestidos, lindas cores a 700 rs. o covado! é de 1$200.

Ricos padrões em gorgurões ombré a 500 rs. o dito!

Alpacas lisas, todas as cores, finas, a 260 rs. o dito!

Frocos de neve ultimo gosto, a 240 rs. o dito!

Setinetas francezas largas a 320 rs. o dito é barato.

Idem Pompadour e bordados muito vivos a 500 e 600 rs.!

Fustões brancos bordados a 560 rs. o dito a elles.

Colxas de damasco de lã para noivas a 6$ são de 15$000.

Lençoes para cama de casal a 2$200 um!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Brim branco de linho fino n. 6 a 1$600 a vara!

Dito lona bom a 540 rs. o metro!

Córtes de meia casemira a 2$000 um! é pechincha.

Idem de casemira ingleza a 3$500! são de 6$000.

Casemira diagonal preta de duas larguras a 1$800 o covado!

Idem de cores a 1$100 e 1$600, idem o dito.

Chales Pompadour grandes a 3$500 um!

Idem de casemira idem a 2$500 (com defeito são de 6$000.

Seroulas bordadas a 16$000 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 86$000 a dita!

Peças de madapolão francez pelle de ovo 24 jardas a 6$500!

Idem de algodão T largo a 4$000, 20 jardas

Idem de esguião de algodão a 3$500!

Grande deposito de tecidos proprios para luto como sejam lãs, alpacas pretas, merinós de duas larguras a 1$200, granedinas, cretones, brins, casemiras, filhós pretos, franjas de seda a 3$000 um, e outras muitas fazendas que vendem-s baratissimas.

Dispomos de pessoas para mandar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Fustões e Setinetas
a 500 réis

Os barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento dos melhores fustões brancos verdadeiros proprios para vestidos e roupas para creanças assim como um elegante sortimento das melhores setinetas lizas que vendem a 500 réis o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende se um engenho d'agua distante da estação de Gamelleira tres legoas e quatro da cidade do Rio Formoso, tendo boa casa de vivenda, de tijolo, boa senzala, casa de bagaço excellente moenda e roda nova, com proporções para safrejar 1,500 á 2,000 pães de assucar annualmente, e com bastantes matas, cercado todo de vallado, abundante d'agua para se tirar qualquer safra: quem pretender dirija se á praça do Corpo Santo n. 23, que se dirá quem vende.

Batatas

Rua da Madre de Deus n. 1
Caixas com duas arrobas a 2$500.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinhos em latas.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada.
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

SAUNDERS BROTHERS & C.
Praça do Corpo Santo n. 11.

Presente para festa

Superior vinho do Porto em barris de vigesimo, acondicionado cada barril em uma caixinha.

Superior vinho do Porto em barris de decimo.

Superior vinho do Porto engarrafado e acondicionado em cestas de uma duzia.

Superior vinho de Elvas em caixas de duzia. Rua do Vigario n. 7, 1º andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

— No engenho Maribara vende-se quatro bois mansos e bonitos para carroça.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

Convencido da conveniencia de saberem os jurisdicionados como procedem os seus juizes, tive a lembrança de publicar todas as minhas decisões nos feitos, em que tiver havido contraversia, desde que exerço aqui as funcções de juiz do commercio, seguidas dos respectivos accordãos, quer confirmando-as, quer reformando-as.

Não me envergonho de meus erros, nem me afflijo quando minhas decisões são reformadas, pois, além de ser isso muito natural, se me considero no mesmo pé de igualdade com meus superiores na isenção com que resolvo as questões sujeitas a meu conhecimento, sou o primeiro a reconhecer a minha inferioridade em illustração e na pratica de julgar.

Não poucos despachos, contraminutas e sentenças, maximé os que proferi nos primeiros tempos de meu exercicio, devem ressentir-se de grandes defeitos, como sou o proprio a reconhecer, mas serão publicados como foram escriptos.

Se me fosse dado corrigil-os, ao menos na forma, o faria, mas não posso nem devo fazel-o.

Para perfeito conhecimento das questões publicarei as decisões de outros juizes, a que as minhas se referirem, e algumas notas extrahidas dos autos.

A illustrada redacção do *Diario*, aceitando aquella minha idéa e prestando gratuitamente as suas columnas, além de mostrar o grande interesse, que toma por seus leitores, que ao menos nos accordãos encontrarão muita lição aproveitavel, adquirio direito a minha gratidão, pois dá-me occasião de apresentar a minha vida de juiz ao publico, cujo bom conceito ambiciono.

Recife, 1 de dezembro de 1882.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

* * *

Questões relativas ao lúgar italiano Vicennzo

Augusto Castellini, capitão do lúgar *Vincenzo*, que arribou ao porto do Recife rebocado pelo vapor — *S. Martin* — por ter-se manifestado fogo á bordo, apresentou-se em 13 de março de 1880 (1) requerendo a ratificação de seu protesto. Tomados os respectivos depoimentos e procedidas diversas diligencias, proferio o juiz o seguinte

Despacho:

Desentranhe o escrivão dos autos da ratificação do protesto feito á bordo todos os protestos requeridos por interessados, e as petições, que não entenderem diretamente com aquelle assumpto. Os protestos sejam appensados aos autos da ratificação, sendo autuados os que ainda não os estiverem, e as petições sejam juntas depois de julgada a justificação...

Recife, 19 de abril de 1880.

Manoel Clementino.

Cumprido este despacho o juiz substituto reciproco Dr. Joaquim Gonçalves Lima julgou em 8 de maio a justificação por sentença.

Em 15 de março (2) requereu o mencionado capitão abandono do navio e carga, o qual sendo impugnado pelos consules da França, A. de Varieux, representante de uma companhia de seguros, e da Austria, representante de outra, foi a final em 24 de maio julgado improcedente pelo mesmo Dr. Gonçalves Lima.

Augusto F. de Oliveira & C., como procurador dos armadores do vapor *S. Martin*, requereram em 22 de junho, que se lhes mandasse pagar a importancia do reboque dado ao *lúgar* em satisfação do contracto feito em alto mar entre o commandante do vapor e o capitão do mesmo *lúgar*

Ouvidos os interessados, proferi nos autos o seguinte

Despacho:

Defiro o requerimento de fl. porque a divida dos supplicantes é privilegiada e deve ser logo paga, ficando para depois de apurado o producto da carga verificar-se quanto deve d'elle sahir para esta despeza e quanto cabe ao navio, visto ter sido o contracto para salvamento de ambos. Para ter lugar, porém, esse recebimento devem os supplicantes prestar fiança em vista do protesto do consul da França, a qual terá valor, até que fiquem difinitivamente decididas as questões, que se tem levantado a proposito do *lúgar Vicenzo*.

Recife, 26 de junho de 1882.

Montenegro.

Reclamando os mesmos A. F. de Oliveira & C., contra a exigencia da fiança, dei nos autos este

Despacho

O protesto do consul da França consta de um dos appensos e das resposta de fl., e sua existencia foi reconhecida pelos proprios supplicantes na sua replica.

A respeito de seu pagamento tambem não concordaram que fosse feito, apenas pelo producto do navio, o capitão d'este e o vice-consul da Italia, os quaes opinaram que se esperasse a verificação do valor da carga, afim de se conhecer quanto caberia a esta pagar.

Quanto a carga, tem-se levantado diversas questões por parte dos agentes das companhias seguradoras, os quaes pretendem que se lh'a entregue, e pelo consul da França, que a considera sujeita ao onus de um contracto, que fez com o Visconde do Livramento e que requereu a venda da mesma em leilão. Todas estas questões não podem ser resolvidas administrativamente de um modo peremptorio, pois que podem os interessados usar dos meios ordinarios para fazerem valer os seus direitos, e afinal obterem a reforma do que foi administrativamente resolvido.

Em vista do exposto indefiro o requerimento de fl., e mando que vigore o que foi determinado no despacho de fl.—Recife, 30 de junho de 1880.—*Montenegro.*

Foi offerecido como fiador o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, que assignou o respectivo termo.

H. Burle & C., representante da *Comité d'Assureurs Maritimes de Paris*, requereram em 15 de junho que sem attenção ao contracto feito pelo Visconde do Livramento e o consul de França, que não podia prejudicar a terceiros, como já tinha sido decidido em negocio identico acerca do brigue americano *Elwerton*, se lhe mandasse entregar as mercadorias seguras n'aquella companhia, obrigando-se a prestar fiança pelo que fosse arbitrado ao dito Visconde pelo seu trabalho. N'este requerimento foi proferido o seguinte

Despacho

Digam o consul da França e o Visconde do Livramento, cada um em 5 dias, pelo cartorio do escrivão Fonseca.—Recife, 15 de junho de 1880.—*Lima.*

Saunders Brothers & C representantes dos *Lloyds Inglezes* fizeram o mesmo pedido que H. Burle & C. havia apresentado, sendo seu requerimento por despacho de 16, mandado unir ao d'estes para sobre ambos dizerem no praso marcado o consul de França e o Visconde do Livramento.

Autoados a 17 os requerimentos e dadas as respostas a 18 proferio o juiz uma sentença cujo ultimo trecho é o seguinte:

Em vista das respostas de fl. e fl., indefiro as petições de fl. e fl. e mando que se tomem por termo os protestos requeridos pelos peticionarios.—Recife, 18 de junho de 1880.—*Joaquim Gonçalves Lima.*

Esta sentença foi publicada a 19 e intimadas as partes a 21

Saunders Brothers & C. no mesmo dia 21, apresentaram-me uma longa petição reclamando energicamente contra aquella decisão por diversos motivos, e pedindo-me que tomasse conhecimento da questão, cuja decisão me competia por ter assumido o exercicio no dia 18. Mandei vir os autos e ahi lancei a seguinte

Decisão

Attendendo que em virtude de ordem superior, não foi possivel fazer-se com regularidade no porto d'esta cidade a descarga do lúgar *Vincenzo*; que parte da carga deve estar consumida pelo fogo, e alguma mais ou menos avariada ou depreciada; que, feita a descarga do navio com pressa e provavelmente com atropello por causa do fogo, que lavrava no porão, e pela necessidade de salvar a maior parte possivel da carga e até o proprio navio, desenfardadas e espalhadas á granel, e misturadas as mercadorias, desapparecidas as marcas, não ha meio de verificar-se a que carregadores pertence quér a consumida, quér a mais ou menos avariada, quér a existente em perfeito estado, indefiro o requerimento de fl., devendo, porém, o producto das mercadorias ser depositado, não só para depois pelos meios regulares se verificar a quota, que deve caber a cada carregador em vista da quantidade embarcada e que deve constar do manifesto, como para resolver-se sobre a validade do contracto feito com o Visconde do Livramento, e a indemnisação, que ao mesmo compete.—Recife, 23 de junho de 1880.—*Montenegro.*

(*Continúa*)

(1) A petição tem a data de 12.

(2) O requerimento é datado de 13 de março, mas foi apresentado ao juiz a 15 como se vê do despacho do Dr. Manoel Clementino.

LITTERATURA

AMOR FUNESTO

POR

E. FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

(Continuação)

XLV

De certo! era absolutamente impossivel que a Sra. Rodier e seu filho não estivessem espantados da falsidade do celebre Bordin. A cada palavra que lhe sahia dos labios, ambos poderiam dizer sem se enganar, mentira! mentira! Mas, em tal occasião, quando a voz do mentiroso tremia de emoção, era natural que mãi e filho perguntassem a si mesmo se este marido, durante os cinco dias que estava separado da mulher, não tinha tido alguns remorsos, e si, conseguintemente, não seria sincero no desejo de querel-a de novo.

A Sra. Rodier acabrunhada pelas sensações multiplas e todas violentas, olhava para o filho.

Paulo comprehendeu então a falsidade da situação. Todos os conselhos que a mãi lhe havia dado outr'ora, apresentavam-se a lembrança. Sentia-se envolvido em uma tenebrosa aventura toda semeada de perigos. A atitude de Adele, na ultima vez que a tinha visto, contribuia para augmentar-lhe as proplexidades. Depois de o ter censurado por não ter favorecido a separação que ella premedictara, eis que se arrependia de ter deixado sua casa.

Seria preciso apressar-se em aproveitar o caminho feito de uma maneira tão imprevista para por elle voltar? Ella mesma não se arrependeria mais tarde? E se Adele, agora, continuasse a hesitar, quizesse dictar condições ao marido? Se este julgasse essas condições muito duras, e recusasse aceital-as?

A Sra. Rodier encarava a situação com mais anciedade talvez do que o proprio filho, porque visto como o mal estava feito, estando envolvido em seu pezar nessa deploravel questão, duvidando que a descoberta das cartas de sua filha não desse lugar, a elle e sobretudo a ella, representarem um odioso papel, sentia se morrer de vergonha.

Foi ella, entretanto, que julgou dever responder a Bordin.

— Senhor disse ella, não estou infelizmente em um estado de saude que me permitta brincar com emoções, mas não posso ficar insensivel ao seu pedido. Hoje mesmo, meu filho, já que assim o quer, irá ver Adele, e, se for necessario, eu farei o possivel para ir tambem. Vá descançado para casa. Sua mulher reflectirá sem duvida que é de seu interesse condescender com seu marido. Ambos commetteram erros, e grandes erros. Possa esta deploravel separação servir de lição a ambos.

Bordin que não contava tão bem sahir-se da empresa, apertou as mão da Sra. Rodier com effusão. Partiu agradecendo a mãi e ao filho.

Quando a porta fechou se, a Sra. Rodier, incapaz de achar uma palavra para exprimir as suas censações, olhou para Paulo, depois lançou-se sobre uma cadeira e poz-se a chorar.

Paulo procurou acalmal-a.

— Deixa! disse ella. Tudo é inutil. Vez o quanto te custa o teres despresado os meus conselhos.

Uma mulher perdida, quem sabe! tua vida em perigo e tua mãi compromettida!

— Não é preciso exagerar tanto, mamãi! Tudo ainda se pode arranjar.

— São lindos os teus arranjos!

Emquanto não havia entre elles questões provenientes de differença de caracteres, sim, tudo podia se arranjar. Mas essa mulher não é tua amante! Ah! homens, julgaes, que é bastante, tanto a vós como á vós, romper laços contrahidos em um momento de fraqueza e de loucura, para que tudo fique tranquillo em nossa alma!

Para que contas com o proprio despreso, com o terror de uma indiscripção que nos pode deshonrar?

Paulo estava acabrunhado.

— Pois que não achou ella aquellas malditas cartas! balciou elle.

— Não se falla disso agora, replicou a mãi. Tu vais a casa de Adele e lhe dirás tudo.

Dizel-as-has com a certeza de que hoje voltará para sua casa.

XLVI

Paulo foi se com o coração despedaçado. Soffria por si, mas estava sobretudo desesperado pelo que soffreria sua amante. Qual seria a vida de Adele para o futuro? Se soubesse o que se estava passando em casa d'ella!

A Sra. Charon, acompanhada de sua filha Clara, estava lá, e, entre a mãi e as filhas, havia uma horrivel discusssão.

Adele, desesperada por se achar em uma situação tão cheia de perplexidades, attribuia á mãi todas as suas desgraças.

— Foi Vmc. que me compromettеu com meu marido! disse ella chorando. Por sua causa eu soffro, eis me na mesma linha das mulheres amancebadas!

— Amancebada! replicou acremente a Sra. Charon. Se tu o fosses, ainda! Todos nós seriamos bem felizes! Mas tu és ingrata para comigo! Aconselhei te sempre que não abandonasses teu marido!

— Não foi tambem por tua causa que vivo mal com elle ha cinco dias? Foi porque viviamos mal juntos que tive a idéa de me separar delle: Sacrifiquei-me por tua causa. Sem ti, poderia ser feliz! Que de attenções elle tinha outr'ora para mim!

— Daqui ha pouco o chamas anjo! exclamou a Sra. Charon.

— Adele, tu és injusta! dizia Clara. Todo o teu mal vem de teu amante.

— Ah! o amante que vocês me ensinaram a ter? Era eu que prestava attenção a Paulo, eu? Era eu quem sabia de sua existencia? Era eu quem o notava na janella? Era eu quem o exaltava? quem dizia que me encarava e que devia ser muito amoroso para mim?!

— Isto não quer dizer nada, replicou Clara. Tu dissestes mais de vinte vezes que o amavas. Eu nunca tive amantes, mas supponho que quando se toma algum, é por gosto. Tu és injusta para com mamãi.

— Não. Ella não é justa! dizia a Sra. Rodier, andando a passos largos, com os braços cruzados, e a voz tremula, eu nunca quiz senão a tua felicidade.

Todas tres choravam, gritavam e gesticulavam, quando Paulo entrou de repente, fazendo-as voltar o rosto.

A chegada delle fez calar a todas. Saudaram no em silencio, depois encararam no enchugando os olhos. Paulo achou que o recebiam mal e com piedade. Elle não podia saber a que attribuir isso.

— Acredita o Sr. que ainda estamos na mesma? disse Adele. Sempre novidades! E' preciso entretanto que isto acabe! accrescentou ella soluçando, porque prefiro morrer a ficar por mais tempo aqui!

— Não custará muito sahir daqui, respondeu Paulo com uma especie de frieza. Teu marido procurou-me. Venho fallar-te da parte delle.

Interromperam-no logo.

As tres mulheres approximaram-se delle. Fizeram-no repetir-lhes dez vezes o recado. Elle queria, a principio, contemporisar certas cousas, mas foi-lhe impossivel. Era preciso dizer tudo, a attitude inesperada tomada pelo marido, a historia dos primeiros annos de seu casamento, e as accusações que elle fazia á sogra; a intenção de se dirigir á justiça para tomar a filha, e a affeição que elle promettia consagrar ainda á mulher. Todos esses detalhes sahiram successivamente da bocca de Paulo, produzindo effeitos differentes sobre cada um dos ouvintes. Adele poz se a chorar, evitando os olhares do amante. A menina, que voltava do passeio, perguntava ingenuamente se não via mais seu pai; Clara levantou os hombros, e remechia-se na cadeira, e a Sra. Charon estava furiosa. Dizia em voz alta, que, era um golpe contra ella desfechado; depois, diante do silencio e das lagrimas da filha mais velha, disse que só podia esperar ingratidão de suas filhas.

Adele quiz replicar, mas reflectio no que era melhor fazer. Voltando-se, pois, para Paulo, disse:

— Eu te agradeço muito tudo quanto tens feito por mim. O meu erro, foi acreditar na affeição desinteressada da minha mãi. Os acontecimentos, porém, abriram-me os olhos. Se meu marido nunca me foi infiel, como disse, apezar de seus arrebatamentos e brutalidades, não tenho direito de abandonal-o. Uma mulher deve viver para seu marido. Espero que para o futuro elle mudará. Se não puder ser feliz com elle, serei ao menos considerada.

Paulo, admirado por ver que naquelle momento ella não achava cousa mais agradavel a dizer-lhe, contentou-se em encaral-a, dolorosamente assombrado!

— Não chores mais, minha filhinha, disse ella; hoje mesmo verás teu pai.

Então, pondo o chapéo e a capa, com presteza; indo e rindo pela casa, arrumando em uma mala a roupa espalhada por toda a parte; tocou a campainha para que lhe trouxessem a conta, pagou-a sem mesmo vel-a, depois começou a procurar a sombrinha e as horas. Dir-se-hia que ella nunca pensava em partir tão depressa. De repente reflectio que ir assim, seria de alguma sorte lançar-se nos braços do marido, mostrar-se-lhe muito apressadamente, arrependido do que havia feito, perder com uma palavra, as vantagens que havia conquistado com a fuga de casa. Tirou o chapéo, atirou o em uma cadeira e disse a Paulo:

— Não me parece conveniente dar os primeiros passos. E' mister que meu marido me procure. E' necessario que me peça desculpa.

— Creio que elle não vem, respondeu Paulo. Sabe que deve aqui encontrar a Sra. Charon e não quer mais vel-a.

Adele olhou para a mãe, que estava muito encolerisada.

— Vamos, Clara! disse tomando a filha pelo braço. Minha filha mais velha morreu. Só tenho uma filha que és tu.

Adele levantou os hombros. Quando a mãi partio com a irmã, disse:

— Podes agora prevenir meu marido de que estou prompta a recebel-o.

— O que! pois queres que eu l....... disse Paulo.

— Por certo! já que és o intermediario d'elle!..... Mas, não! disse ella, encolerisando-se, não vá. E' melhor escrever-lhe. Dize-lhe que eu [illegible] a commissão, e que eu, em consideração á sua filha, sómente por isso, consinto em esperal-o. Dize lhe que póde vir explicar se commigo que encontrará só.

Paulo escreveu a carta. Depois, levantando se, quiz lhe fallar; ella porém não o escutava. Tomou lhe a carta da mão, fel a chegar a seu destino, por um portador, e depois olhou para Paulo como para lhe perguntar o que fazia alli.

— Quando voltares para casa, não te esqueças de romper as minhas cartas.

— Fique tranquillo! disse ella. E agora, sae. Elle não deve tardar. Não quero recebel-o á tua vista.

Adele estava muito corada. Apertou as mãos de Paulo, mas evitara-lhe o olhar. Não trocaram uma unica palavra de despedida.

(*Continúa.*)

VARIEDADE

O conde Kisselleff e o seu tempo

Publicaram-se na Russia dous volumes com este titulo. N'este livro põe-se em evidencia um facto que até aqui não estava bem averiguado: a saber, se o libertamento dos servos foi ou não devido ao defuncto czar. A obra a que nos referimos dá-nos provas de que essa medida foi um acto historico necessario e inevitavel, a que o czar se resignou, ainda que o não desejasse muito.

O conde Kisselleff representou um importantissimo papel n'esta reforma, e pela sua correspondencia com o conde Varantzoff se vê que já o imperador Nicolau andava preoccupado com esta questão, porque se julgava responsavel, para com Deus, dos soffrimentos do seu povo.

Uma vez Nicoláu mandou chamar Kisselleff ao seu gabinete, e disse-lhe:

« Desde que subi ao throno, tenho reunidos todos os documentos que me hão de servir para intentar um processo á escravidão, quando chegar o tempo em que eu poder libertar todos os camponezes do meu imperio. »

Foram estas palavras pronunciadas quando já entravam a apparecer os primeiros indicios das revoltas dos camponezes russos.

« Quanto mais eu examino a situação da Russia, escrevia Kisselleff, tanto mais receio a Jacquerie, que está prestes a cahir sobre a Russia e sobre a nobreza: seria preferivel e mais prudente prevenir o mal, do que esperal-o de braços cruzados. O nosso imperador Nicolau dizia-me sempre que a revolução com as suas funestas consequencias tinha rebentado em França, devida á teimosia da aristocracia. »

Kisselleff, depois da morte de Nicolau, ficou sendo o conselheiro do filho, de Alexandre, a quem escrevia de Paris pedindo-lhe que realisasse os projectos do pai, porque d'essa fórma impediria o advento da revolução, que libertasse os servos, ainda que tivesse de usar de rigor para com os senhores e os aristocratas.

——

Um novo livro de Lubbock

Este eminente escriptor inglez publicou ultimamente um livro acerca das formigas, abelhas e vespas. Sir John Lubbock é um dos mais pacientes observadores que existem na Inglaterra, e um dos mais distinctos continuadores dos trabalhos notaveis de Huber. As principaes descobertas d'este grande naturalista foram já apresentadas ao publico, em conferencias feitas na *Royal Institution*.

Durante annos e annos, o ardente naturalista observou pacientemente os costumes das formigas, que encerrava dentro de caixas com tampas de vidro.

Todas as descobertas importantes feitas pelo notavel escriptor são expostas n'uma linguagem animada e attrahente. Uma das conclusões, a que Lubbock chegou, é que as formigas possuem uma especie de linguagem porque se comprehendem umas ás outras, e que distinguem as côres, por algumas das quaes os bichinhos sentem uma decidida aversão.

Conta sir John Lubbock que domesticou uma vespa, que lhe vinha comer na mão.

O sabio e paciente naturalista affirma que as abelhas e as formigas não sentem umas pelas outras affecto de especie alguma. Parecem, diz elle, privadas da noção do direito, e mostram uma completa indifferença pelos males e desgraças dos seus similhantes!

——

Um pouco de tudo

Entre os membros de uma assembléa franceza, havia deputados que tinham os seguintes nomes: Neret, Soyer, Gaillard, Sautez, de Soie, le Grand, Pravôt, Têta, Cocu, Lemaire, Delaville.

Leia-se isso seguidamente.

——

São cinco horas, vai anoitecendo.

O creado leva os candeeiros para as salas, depois de accender um, o vidro estoura e cai em pedaços.

— Não repare, meu senhor, os vidros dos candeeiros sempre quebram a primeira vez!

FOLHETIM

——

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

——

(Continuação do n. 285)

XXIII

Em que Biscornet deve lamentar ter se occupado da politica

Durante o episodio que acabamos de narrar, a matança tinha-se organisado em Paris.

Atacados durante o somno, os borguinhezes tinham tentado uma resistencia desesperada, mas inutil. Os Armagnacs assaltavam as casas assignaladas, entravam nos quartos, apunhalavam os infelizes e lançavam, ainda vivos, homens, velhos, mulheres e creanças sobre as lanças dos matadores, que esperavam na rua, a carne palpitante, que lhes davam para despedaçar, como féras bravias.

Como nem todos podiam tomar parte nos assassinatos que se commettiam em todos os andares, era justo que se désse aos impacientes da rua o seu quinhão do festim.

O cura Reynaud, arrancado da cama, foi apunhalado; depois derramaram lhe chumbo derretido nas feridas abertas, e, receando que elle morresse depressa demais, os seus algozes ataram-n'o pelos quatro membros a cavallo, que pouco fustigados, levaram vinte minutos para esquartejal-o.

O conego d'Orgemont, reclamado pelo cabido de Paris, foi entregue ao bispo, arrastado ao cadafalso em que Roberto de Billy acabava de ser decapitado, privado dos seus beneficios, barbeado publicamente e levado a Meung, para a prisão do bispo de Orleans, onde morreu dos máos tratos que lhe foram prodigalisados. Dizem que era o letrado mais rico do reino. Encontraram em sua casa dezeseis mil escudos, occultos n'um monte de areia. Em virtude da lei que exige que os bens sigam o corpo, esse dinheiro devia ter ido para o clero, que não deixou de o reclamar. Mas o condestavel soube inspirar aos seus partidarios os principios que elle mesmo praticava, com relação á percepção dos impostos. Os officiaes reaes guardaram os dezeseis mil escudos.

Ao lado d'esses chefes da conspiração, havia dous homens cujas cabeças Tanneguy Duchatel muito desejava.

Eram às de Capeluche e Biscornet.

Biscornet, mediocremente apreciado pelos homens de espada, não pareceu merecer do preboste de Paris outras honras além de uma esquadra de seis homens, que teve ordem de ir á hospedaria do *Grand Saint Georges*

Dous deviam guardar a porta que dava para a rua Saint Honoré, dous outros postaram-se na dos criados e mais dous apossarem-se da pessoa do sobredito Biscornet, qualquer que fosse o lugar da hospedaria em que se refugiasse.

Tanneguy tambem contava com a população, sempre avida de ver matar um homem, ainda que esse homem fosse de importancia tão mediocre como o nosso estalajadeiro.

Havia a criadagem que, por ordem do amo, podia offerecer uma certa resistencia.

Mas, quanto a estes, algumas pranchadas e uma distribuição equitativa de cachações teriam facilmente vencido as suas disposições hostis, por mais bellicosas que fossem.

Capeluche, esse era mais difficil de digerir.

A' frente de um bando de conjurados bem armados e resolvidos a vender caro a vida, estava de posse do mercado, d'onde os soldados do preboste não o podiam desalojar.

No momento em que Biscornet dispunha-se a sahir da sua hospedaria para ir ao seu posto, depois de ter fechado Jacquelina no seu quarto, parou, ao dar os primeiros passos, vendo os seis soldados do preboste que, seguidos, como Tanneguy esperava, de uma chusma immunda d'esses tratantes que Paris vomita sempre que ha uma revolta popular, dirigiam-se ao *Grand Saint Georges*, dando gritos de morte.

Biscornet era valente.

Empallideceu, mas não lembrou-se de fugir, comquanto se visse perdido.

Desembainhando a espada, enrolando a capa no braço esquerdo, voltou lentamente para a porta da hospedaria, esperando que algum dos seus serventes podesse achar um momento favoravel para abril-a. Uma vez encostado á porta, esperou.

Um dos soldados atirou-se a elle de espada alçada.

Biscornet entendeu o braço comprido; o soldado não podendo parar, não teve tempo de desviar o golpe, e a espada desappareceu inteira no seu corpo.

Biscornet retirou tranquillamente a sua lamina ensanguentada; o soldado cahio rugindo.

N'esse momento, porém, um rapazote de uns doze annos, apanhou uma pedra e atirou-a com toda a força á cabeça do estalajadeiro.

A pedra bateu na testa do infeliz, acima do olho direito, o sangue começou logo a correr pelo seu rosto pallido, mas resoluto.

Não deixou escapar nenhuma queixa, á despeito da dôr atroz que devia sentir.

A vista do sangue exasperou os assassinos, que, gritando e urrando, cahiram todos a um tempo sobre a sua victima.

Graças a um mulinete rapido, Biscornet afastou os que estavam mais perto, e com voz cansada:

— Jacquot!... Bernardo!... acodam! disse elle. Corram os ferrolhos ou acabam commigo!... depressa!.. depressa!

Recebeu, no mesmo momento, um golpe de facha, que cortou-lhe o punho esquerdo.

Vendo os assassinos que ninguem vinha em seu soccorro, avançaram de novo, certos do seu triumpho.

De fóra ouvia-se os criados, que faziam esforços inuteis para arrancar a fechadura, que não podiam abrir, porque o estalajadeiro tinha levado a chave.

Cansado, cego pelo sangue, que corria lhe do ferimento na testa, Biscornet cahio sobre um joelho.

A malta lançou-se sobre elle, e preparava-se para fazel-o em pedaços, quando a chusma foi agitada por um movimento terrivel, e gritos de dôr succederam aos clamores da facil victoria.

Eram Oliverio e Jehan, que, acordados pelo toque de alarma que partia de todas as igrejas, tinham se armado rapidamente, e vendo o seu bairro socegado, tinham sahido para o combate.

Jehan, que sabia o papel que Biscornet representava no partido borgonhez e receiando que os Armagnacs saqueassem o *Grand Saint Georges*, tinha arrastado Oliverio em soccorro de Jacquelina.

— Não tens nada a receiar por Yolanda, disse lhe elle... Vêm a casa murada... Julgam que está desoccupada... Nem o diabo ha de lembrar-se de vir occupal-a! Emquanto que essa pobre Jacquelina!... Ah! Deus! só pensar no perigo de que ella talvez esteja ameaçada... Vem salval-a, irmão!.. Vem!... Rogo te, supplico-te!... em nome da nossa santa amizade!... tem piedade das minhas angustias!... Vem!...

Oliverio apertou a mão de Jehan, simplesmente, e os dous mancebos dirigiram-se com passos rapidos para o claustro Saint-Honoré, por cima do qual pairavam pesadas columnas de fumo avermelhado.

— Mil diabos! exclamou Jehan, chegando ao lugar, não enganei-me?... alli está o pobre Biscornet meio morto!... Avante, Oliverio!.... e procuremos salval-o.

Convém accrescentar, por vergonha da natureza humana, que, com a idea de salvar o marido d'aquella que amava, o pobre rapaz deu um grande suspiro.

Depois, quebrando, com uma furiosa pancada dos copos da espada, a cabeça de um dos soldados reaes, que achava-se juntamente ao seu alcance:

— Toma, tratante!... exclamou o poeta, tu nunca saberás quanto me custa esta boa acção!

Vendo cahir o seu camarada, os outros quatro soldados quizeram ir em seu soccorro; mas Oliverio collocou-se em frente de Jehan, e de um só golpe estendeu um d'elles a seus pés.

Os outros tres recuaram, e a chusma, covarde como é geralmente, mas admiradora da coragem que não tem, abrio logo circulo em redor dos dous amigos, disposta a tomar partido pelos vencedores.

Jehan aproveitou esse momento para correr ao infeliz Biscornet, e, levantando-o como póde:

— Vamos, mestre, coragem! nós aqui estamos!... mas, com os diabos, não vá pensar que é por meu gosto, pelo menos, que o soccorro!... isso não?

— A chave! a chave! murmurou o pobre estalajadeiro, procurando abrir o gibão.

— Bom: comprehendo!... Mas fique quieto com os diabos!

E tirando a chave do gibão de Biscornet, Jehan abrio rapidamente a porta e empurrou o estalajadeiro para os braços dos serventes, mais mortos do que vivos.

Durante esse tempo, Oliverio conservava em distancia respeitosa os assaltantes, que tinham voltado á carga. Infelizmente as suas forças diminuiram e as cousas podiam ter acabado mal para os dous valentes mancebos, se um magote de borgonhezes não tivesse irrompido no lugar.

Em vista d'este reforço inesperado, os Armagnacs, comprehendendo que a partida estava mais do que compromettida para elles, fugiram em todas as direcções.

Jehan e Oliverio entraram na hospedaria.

— Jacquelina! Jacquelina! Onde está ella! gritou Jehan, meio louco.

— No seu quarto, misser, respondeu um dos criados que carregava Biscornet desfallecido.

Jehan já foi n'um pulo.

— Jacquelina! Jacquelina! sou eu... Jehan.. abra...

— O senhor? exclamou a moça. Ah! estou salva.

— Sim... sim... Salva! Mas abra depressa em nome do céo!

A porta abrio-se. Jehan entrou e tomou Jacquelina nos braços.

— Ah! minha bem amada Jacquelina! é a senhora! como vós, a senhora!... e viva!.... Oh! meu Deus! meu Deus! agradeço-te ter chegado a tempo!...

O pobre rapaz tinha o sorriso nos labios e as lagrimas nos olhos.

— E meu marido? perguntou timidamente Jacquelina.

A fronte de Jehan annuviou-se.

— Seu marido?.... disse elle.... Ah! sim.... é verdade... seu marido.... tinha-me esquecido d'elle.

Pois, está muito maltractado... o seu senhor Biscornet... mas vive.... graças a mim...

Depois, batendo com o pé:

— E' preciso que eu seja muito tolo!... accrescentou elle.

— Jehan!... disse Jacquelina, em tom de exprobração.

— Tambem é verdade! tornou o poeta, com um máo humor que não procurava dissimular, eu tinha occasião tão boa de deixal-a ficar viuva.... muito naturalmente!...

Um passo soou atrás d'elle.

Jehan voltou-se.

Era Oliverio.

— Olhe, minha amiga, disse Jehan, eis o segundo autor d'essa bella acção!... Póde bem dar-lhe a metade dos seus agradecimentos.

— Agora, Jehan, que a Sra. Jacquelina não tem nada que receiar... ao menos por agora, disse Oliverio.

— Sim, comprehendo... já te tarda saber noticias de...

— Jehan! interrompeu Oliverio.

— De... certa casa da rua de Bièvre... que pretendes comprar... quando tiveres economias. Pois bem, vamos!...

— Sra. Jacquelina, disse Oliverio, inclinando-se, como lhe disse Jehan, sou preza de inquietações reaes, que muito desejo acalmar. Uma ultima palavra, para pedir-lhe um serviço.

— Falle, misser... pois eu posso recusar-lhe alguma cousa?

— Se um homem, que recommendou-nos a seu marido, vier perguntar por mim, queira dizer-lhe que deixe dito aqui onde eu poderei encontral-o.

— Será feito, misser.

— Muito obrigado, senhora.

— Até amanhã, Jacquelina, murmurou Jehan, apertando com ternura a mão da moça, sobretudo, nada receie! Vélo pela senhora... e amo-a!

Ao passar pelo quarto de Biscornet, os dous amigos ouviram o estalajadeiro, que tinha voltado a si, perguntar aos criados pela mulher.

— E' o mesmo, resmungou Jehan, é preciso confessar que eu sou um grande imbecil!...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.